



ESTADO DO PARANÁ



# MENSAGEM

APRESENTADA A

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO

PELO

SENHOR JAYME CANET JUNIOR

GOVERNADOR DO ESTADO

CURITIBA — PARANÁ

1978

378.0813  
E180.026  
1978  
8881

## **INTRODUÇÃO**

Senhores Deputados:

Tenho a honra de encaminhar a esta Casa, como determina a Constituição Estadual, a presente Mensagem, em que é relatada a situação geral do Estado.

O ano de 1977 caracterizou-se, no Brasil, pelo esforço para conter a inflação internamente e conseguir o equilíbrio do balanço de pagamentos e a supressão do deficit em conta-corrente. Os índices de inflação efetivamente caíram e o deficit foi eliminado basicamente graças a uma exportação recorde de 12 bilhões e 138 milhões de dólares, contra 10 bilhões e 130 milhões em 1976.

O Paraná participou com mais de 18% desse total, exportando 7 milhões de toneladas, que representam uma receita cambial de 2 bilhões e 200 milhões de dólares — um aumento de 27% em relação ao total exportado pelo porto de Paranaguá em 1976.

Estes números impõem uma observação: enquanto as exportações brasileiras cresciam 19,8%, as do Paraná aumentavam 27%. A explicação está na característica da economia estadual, mais voltada aos estímulos do mercado externo e menos sujeita às pressões e dificuldades internas.

Assim, o bom preço do café nos primeiros meses do ano, com estoques remanescentes comercializados, aliado à boa safra de soja, além dos preços razoavelmente bons que alcançaram, de maneira geral, os produtos agrícolas, contribuíram para que o Paraná tivesse desempenho superior ao conjunto dos Estados brasileiros.

O Paraná, entretanto, não deixou de sentir dificuldades em sua economia, devido, principalmente, a fatores como a queda dos preços do café e abalos no mercado internacional da soja, no segundo semestre do ano.

Mas, analisando o período globalmente, constatamos que o nosso Estado, além de continuar ampliando sua participação nas exportações brasileiras, foi um grande gerador de divisas líquidas, porque sua economia, além de ser altamente exportadora, continua dependendo pouco de produtos importados.

No que se refere à ação do Poder Público, mantivemos alta a taxa de investimento. De cada cruzeiro do contribuinte, 43 centavos voltaram a ele sob a forma de despesas de capital. Assim, o programa Objetivos e Metas do Desenvolvimento, que é a diretriz maior deste Governo, foi cumprido em praticamente todos os setores, destacando-se:

— O aperfeiçoamento da estrutura econômica, com a melhoria das condições para exploração agropecuária e a consolidação, ampliação e complementação do parque industrial;

— prosseguimento dos projetos de expansão da infra-estrutura econômica, através do programa rodoviário; do aumento da capacidade de geração e distribuição de energia elétrica na cidade e no campo; e, do aperfeiçoamento das comunicações;

— maior ênfase no programa de infra-estrutura e serviços sociais, particularmente nas áreas de educação, saúde pública, bem-estar social, saneamento básico, segurança e justiça.

Uma rápida análise do desempenho financeiro mostra que o orçamento foi cumprido praticamente em sua totalidade, mantendo-se o equilíbrio entre receita e despesa, resguardada a capacidade de endividamento público.

Começamos 1978 enfrentando problemas decorrentes da prolongada estiagem que deve afetar as safras em mais de 20%. Os dados conhecidos até o momento são insuficientes para estabelecer a exata dimensão dos prejuízos. Mas bastam para afirmar que o quadro não é alarmante, apesar das perdas sensíveis em alguns produtos e regiões; e que os reflexos da presente situação no abastecimento e na comercialização no mercado interno tornam-se evidentes.

Após contatos com as várias áreas do Governo Federal ligadas ao problema, tenho certeza de que um elenco

de providências virá amparar os produtores e reduzir sensivelmente as presentes dificuldades.

Se, por um lado, a estiagem causa preocupação, por outro, há fundadas razões para se esperar uma recuperação satisfatória dos preços agrícolas, o que pode, parcialmente, minimizar as perdas; pode-se, igualmente, esperar uma ativação de investimentos privados nas áreas urbanas.

Esses fatores mostram a correção do rumo preconizado pelo Governo do Estado no sentido de que a tarefa mais importante no campo da economia consiste em reduzir a vulnerabilidade de nossa estrutura aos fatores de clima e de mercado internacional.

## **SETOR AGRÍCOLA E SETOR INDUSTRIAL**

As perspectivas de crescimento do setor agrícola, na safra 1976/1977, foram concretizadas através do aumento do valor bruto real das colheitas dos principais produtos e de uma produção total em torno de 18 milhões de toneladas.

A necessidade de conservar e ampliar as condições de alta produtividade levou o Estado, através da Secretaria da Agricultura, a prosseguir e acelerar a execução de uma série de programas:

— Assistência ao produtor, através da ACARPA, que mantém em atividade 1.256 técnicos, sendo 474 de nível superior. Em 1977, a ACARPA assistiu 62,2 mil produtores rurais, além de 45 cooperativas e 69 entrepostos, envolvendo 51,6 mil associados. Esta ação desenvolveu-se através de 14 escritórios regionais e 163 escritórios locais que cobrem todo o Paraná;

— estímulo à expansão da rede armazenadora, que hoje representa 45,2% da capacidade de armazenamento da Região Sul e 26% da rede nacional — e cuja capacidade estática evoluiu em 169% entre 1972 e 1977. A iniciativa privada e particularmente as cooperativas são responsáveis por aproximadamente 80% da capacidade total;

— agilização do abastecimento, valendo destacar o trabalho do CEASA de Curitiba, que hoje desempenha o papel de entreposto de comercialização para encontro dos produtores, atacadistas, varejistas e consumidores. O mes-

mo ocorre na Central de Abastecimento de Maringá e em Foz do Iguaçu;

— orientação às cooperativas, que hoje contam 66 mil proprietários rurais entre seus associados para um total de 472 mil propriedades rurais existentes no Paraná. Apesar da baixa percentagem de proprietários cooperados, a produção das cooperativas significou 46% da última safra de soja, 14% da safra de arroz, 86% da produção de trigo em 1976, 12,8% da produção de milho e 72% da produção de leite do Estado;

— extensão do crédito rural, que levou o Paraná, em 1976, ao segundo lugar da Federação em número de contratos, abaixo apenas de São Paulo; e em terceiro lugar no valor do crédito, abaixo de São Paulo e Rio Grande do Sul. O Estado reativa agora a Comissão Estadual de Crédito Agrícola, destinada a entrosar a área agrícola com a área financeira, no que se refere a uma política creditícia adequada à agricultura;

— manutenção do esforço para mecanizar as lavouras e manter o Estado na condição de líder nacional na mecanização dos campos agriculturáveis. O crescimento da frota de tratores do Paraná é sensível a partir de 1970, quando existiam 17 mil unidades; em 1977 este número se aproxima de 68 mil e representa 15,1% da frota nacional e 35,5% da Região Sul;

— intensificação da pesquisa, o que pode ser constatado pelo desenvolvimento do Instituto Agrônômico do Paraná, cujo corpo técnico passou de 42 para 161 pesquisadores entre 1974 e 1977, e hoje possui 13 centros de produção e experimentação, além da sede em Londrina;

— regularização fundiária, com a titulação de terras devolutas estaduais e atualização do cadastro territorial, para dar ao INCRA toda a cooperação no que se refere às titulações efetuadas pelo Governo Estadual em cerca de 90 mil propriedades rurais situadas na faixa de fronteira;

— desenvolvimento de programas especiais como o PRODOPAR — Programa de Desenvolvimento do Oeste do Paraná, que visa atender uma região com mais de 750 mil habitantes, distribuídos em 20 municípios, com área total

de 20 mil quilômetros quadrados — destinada a sofrer considerável explosão demográfica nos próximos anos.

Destaca-se, ainda, o programa de desenvolvimento do Litoral e Alto Ribeira, com o objetivo de atenuar ou eliminar distorções de desenvolvimento. Essas duas regiões apresentam pequena participação na economia agrícola do Estado, pois representam 0,67% do valor bruto da produção. Os fatores que impedem o crescimento em moldes tradicionais são a topografia irregular, o minifúndio, a dificuldade de acesso ao crédito rural e o baixo nível de tecnologia no trato da terra. Vamos investir 177 milhões de cruzeiros nos próximos 24 meses nos diversos programas que integram o PRO-DELAR I, com participação de 104 milhões do Governo Federal.

Quanto ao Projeto Integrado de Promoção de Produtores de Baixa Renda, ele representa a materialização das teorias redistributivistas freqüentemente debatidas. Vai atender milhares de minifundiários, posseiros, arrendatários que vivem nos chamados «bolsões de pobreza». O funcionamento é da maior simplicidade: o governo procura o produtor e propõe a ele que aumente a produção em determinado percentual. Compromete-se a comprar essa produção e assegura que o produtor não estará sujeito aos azares do mercado. Os produtores são reunidos em cooperativas, que lhes garantem assistência técnica e acesso ao mercado. Trata-se de um projeto que pela sua simplicidade e eficácia oferece condições de realmente assegurar, aos produtores de baixa renda, oportunidade de ampla realização pessoal e familiar. O projeto atuará em 57 municípios, situados no Sul, Centro-Oeste, Oeste, Sudoeste e Norte Pioneiro, beneficiando 25 mil produtores que serão integrados social e economicamente ao processo de desenvolvimento do Estado.

No setor industrial tivemos um ano de consolidação, marcadamente no setor da agroindústria, e de implantação de novas indústrias de vanguarda na Cidade Industrial de Curitiba e em outros pólos industriais do Estado.

Desejo chamar a atenção de Vossas Excelências para o Programa Nacional do Alcool, que teve 17 projetos apresentados e 15 enquadrados pela Comissão Nacional do

Alcool. Há quatro projetos em fase de implantação e um já implantado, tudo envolvendo um investimento de 2,2 bilhões de cruzeiros e assegurando para nosso Estado um lugar de especial destaque na programação do Governo Federal.

Neste ano de 1978 há perspectiva de implantação de oito projetos e de mais três em 1979.

Objeto de maior atenção é, também, o programa de expansão da indústria cimenteira, uma vez que a demanda da região Sul, prevista para 1985 é de 8,4 milhões de toneladas de cimento, enquanto a produção deverá, a persistir a atual dimensão do parque industrial, girar em torno de 5 milhões. Para vencer esse deficit de 3 milhões de toneladas está previsto investimento de 12,8 bilhões de cruzeiros do governo e de particulares, que proporcionará aumento de 9.227 empregos diretos e uma arrecadação, a mais, do ICM da ordem de 3 bilhões de cruzeiros.

O programa petroquímico, como é do conhecimento dos paranaenses, evolui satisfatoriamente, dentro dos prazos previstos e vai permitir que seja concluído o projeto de produção de fertilizantes nitrogenados, com a capacidade de 360 mil toneladas por ano e um investimento de um milhão de cruzeiros. Paralelamente, está sendo criada a Central de Matérias-Primas para aproveitamento das frações leves da Refinaria de Araucária e é levantada a demanda de materiais plásticos no Paraná e em Santa Catarina para possibilitar investimentos seguros nesta área.

O Banco de Desenvolvimento do Paraná aprovou, no ano passado, operações no valor de 2,4 bilhões de cruzeiros, perfazendo, nos três anos deste Governo, um total de 10,5 bilhões, ou seja, quase cinquenta por cento de todas as operações efetuadas nos 16 anos de existência da CODEPAR-BADEP, que atingem a casa dos 21,7 bilhões de cruzeiros. O volume de operações caiu ligeiramente em relação ao ano anterior como consequência das medidas do Governo Federal para o desaquecimento da economia e também porque grande número de empresários antecipou para 31 de dezembro de 1976 a decisão de implantar ou expandir seus empreendimentos com o objetivo de beneficiar-se do decre-

to 1.452, que limitava a correção monetária em 20% para financiamentos contratados até aquela data.

A preocupação do Governo Estadual durante o ano de 1977 foi com a consolidação e fortalecimento do conjunto de empresas paranaenses em operação. O instrumento para isso foi o Programa de Assistência Gerencial, cuja finalidade é possibilitar aos empresários acesso a modernas técnicas e métodos de administração e gerência, com o objetivo de diminuir custos, aumentar a produtividade e ampliar o poder de competição das empresas.

Ainda com o propósito de fortalecer as empresas paranaenses o Governo adotou, através do BADEP, alguns procedimentos destinados a reduzir ao mínimo os reflexos das dificuldades econômicas enfrentadas pela economia nacional. Como exemplo, cito o esforço para baixar o custo financeiro das empresas, substituindo contratos de financiamento com correção monetária livre por recursos menos gravosos de custo fixo. Como resultado, 70% das aplicações do banco de desenvolvimento estadual são recursos com correção monetária limitada com custo inferior às taxas reais de mercado.

## **A INFRA-ESTRUTURA ECONÔMICA**

O crescimento da economia vem sendo amparado na ampliação da infra-estrutura rodoviária, cujo desempenho pode ser avaliado pelos seguintes dados referentes a 1977:

— Entregues mais de 1.000 quilômetros de pavimentação; 253 quilômetros de revestimento primário, 206 quilômetros referentes ao PROPAME e 345 quilômetros de recapeamento em rodovias constantes do Programa Rodoviário Estadual.

— Início e prosseguimento de mais 2.308 quilômetros de pavimentação e 211 quilômetros de revestimento primário em rodovias que deverão estar concluídas até março de 1979 — data em que meu governo terá entregue ao Paraná 4 mil quilômetros de novas estradas pavimentadas.

— Conclusão de 4.185 quilômetros de estradas intermunicipais para o escoamento das safras.

— Conclusão de 3.531 metros de obras de arte especiais em diversas rodovias.

— Prosseguimento do programa de reequipamento do DER que mereceu um investimento de 60 milhões de cruzeiros.

— Conclusão da pavimentação dos aeroportos de Cascavel, Guaíra, Palmas, Ponta Grossa, Loanda e Pato Branco; e início dos serviços de terraplenagem e pavimentação nos aeroportos de Londrina (em convênio com o Ministério da Aeronáutica), Umuarama, Campo Mourão, União da Vitória, Jacarezinho, Guarapuava e Cornélio Procópio.

— Elaboração do Plano Diretor de Transporte Coletivo Rodoviário Intermunicipal de Passageiros, cujo objetivo é racionalizar os serviços, através do aperfeiçoamento do sistema e da produtividade das 55 empresas concessionárias que operam 859 linhas e transportam 82 milhões de passageiros por ano.

As comunicações continuam assegurando ao Paraná uma posição de vanguarda no conjunto dos Estados brasileiros. Em 1977, a TELEPAR investiu, na evolução do plano de obras 938 milhões de cruzeiros, e aumentou o número de terminais telefônicos em mais 37.347, totalizando no Estado 200 mil e 867 terminais instalados.

Em Curitiba foi realizada a implantação acelerada de novos equipamentos em centrais periféricas entroncadas ao sistema central, o que representou um acréscimo de 22 mil e 700 terminais e uma sensível melhoria operacional. Hoje, a capital do Paraná tem 108 mil terminais instalados.

Foram ampliadas 4 centrais de trânsito e também ampliados os equipamentos de transmissão da rede interurbana que, em dezembro de 1977 apresentou uma extensão de 13 mil e 816 quilômetros, dos quais 2.500 em microondas.

Todos os municípios do Paraná estão integrados ao Sistema Nacional de Telecomunicações. Agora a preocupação é com as sedes distritais. No ano passado 41 cidades receberam equipamento monocanal, o que eleva para 365 o número de localidades servidas por telefonia ao final de 1977.

Nesse ano mais 10 cidades passaram a contar com DDI, mais 8 com DDD e mais 5 com DDO, estando hoje o Paraná com 20 cidades em DDI, 68 em DDD e 94 em DDO.

O tráfego telefônico atingiu 39 milhões de ligações interurbanas o que dá um crescimento de mais de cem por cento em três anos, se comparadas às 18 milhões realizadas em 1974.

Para 1978 estão previstas as seguintes obras em Curitiba:

— Conclusão da ampliação da segunda etapa até junho, quando haverá 110 mil terminais contra os 30 mil existentes no início de 1975.

— Contratação, já no primeiro trimestre, de mais 41.500 terminais, que deverão operar nos anos de 1980/81.

Para o Interior:

— Ampliação da rede interurbana, que terá sua capacidade duplicada em relação a 1976.

— Ampliação e instalação de centrais locais, que representarão um ganho de 25.740 terminais, beneficiando 130 cidades.

— Contratação de mais 37 mil terminais para operarem entre 1979 e 1982.

— Mais 31 cidades com DDD, totalizando, ao final do ano, 100 cidades do Paraná com DDD.

— Mais 41 postos de serviço interurbano em distritos. Ao final de 78 haverá mais de 400 cidades servidas por telefonia no Paraná.

No campo da energia elétrica, as preocupações do Estado voltaram-se para quatro direções: a ampliação da geração própria, o aumento do sistema de transmissão, a ampliação da distribuição e a eletrificação rural.

A ampliação da geração própria — objetivo prioritário desde o primeiro momento do governo — teve um grande impulso com o desenvolvimento das obras da hidrelétrica de Foz do Areia, cuja primeira etapa entrará em funcionamento em 1981 gerando 1.255 megawatts. Na segunda etapa a capacidade de geração da usina alcançará 2.511 megawatts. Em 1977 foram concluídos o desvio do rio, a construção das rodovias de acesso ao canteiro de obras, ligando Guarapuava, Pinhão e Foz do Areia, 90 Km e as linhas para

suprimento de eletricidade, enquanto foram realizados 92% das obras do canteiro e da vila residencial e 72% das escavações. Foram, também em 1977, firmados os contratos para aquisição dos principais equipamentos, destacando-se turbinas, geradores, comportas, pórticos rolantes e transformadores.

A expansão do sistema de transmissão permitiu incorporar à rede existente, no ano que passou, 1.183 quilômetros de linhas de transmissão e subtransmissão, excluídas as implantadas para atendimento rural. A potência das subestações foi ampliada em 670 MVA. Em 1978 serão adicionados mais 554 MVA e outros 1.103 quilômetros de linhas. Mais 11 novas subestações serão iniciadas em 1978 e 47 já existentes serão ampliadas, devendo entrar em operação a partir de 1979.

A ampliação do sistema de distribuição teve como destaque, em 1977, a construção, melhoria ou extensão de 1.576 circuitos de redes de distribuição, implantação de 68 alimentadores e de 11.191 luminárias de iluminação pública. Deve-se frisar que o consumo industrial foi o que teve maior aumento, de 22,2%, e sua participação no consumo total vem crescendo de ano para ano.

Com a ligação de 58,8 mil novos usuários residenciais em 1977, a COPEL levou energia elétrica a mais 300 mil paranaenses.

Entre as principais metas alcançadas encontra-se a expansão da eletrificação rural. O número de propriedades rurais ligadas pela COPEL subiu de 13.898 em 1974 para 26.336 em 1977. Essa quase duplicação e outros números e índices evidenciam resultados muito expressivos nessa área, caracterizada como um esforço comunitário de desenvolvimento e por elevados investimentos, em termos absolutos e por propriedade atendida.

Para 1978 estão previstos investimentos totais de 3,5 bilhões de cruzeiros na área da energia elétrica sendo 1,9 bilhão em Foz do Areia. A COPEL prosseguirá atendendo às necessidades de desenvolvimento do Estado, representadas por uma demanda que cresce entre 17% e 18% ao ano.

## O DESENVOLVIMENTO SOCIAL

A ênfase que o atual Governo dá ao desenvolvimento social pode ser medida pelos investimentos em educação. O saldo desse investimento será, no final deste Governo, de 1.300 prédios escolares e mais de seis mil salas, numa área de construção de 615 mil metros quadrados.

Além disso, o Paraná está ganhando 229 canchas esportivas polivalentes e mobiliário, equipamento e material escolar avaliados em mais de 125 milhões de cruzeiros, para um investimento total superior a um bilhão de cruzeiros no setor.

Em 1977 o Governo do Paraná ofereceu vagas em estabelecimentos oficiais a 1.782 mil alunos, sendo a maioria no primeiro grau (1 milhão e 489 mil vagas).

A rede particular de ensino foi apoiada com aplicações que totalizaram 14,3 milhões de cruzeiros, enquanto as Prefeituras Municipais receberam 44,7 milhões de cruzeiros para reforçar suas verbas de ensino. Através de 86 convênios o programa PROMUNICÍPIO injetou outros 5,3 milhões de cruzeiros.

Para aumentar a capacitação dos recursos humanos foram realizados 70 cursos com a participação de 27.800 pessoas.

A área esportiva teve promoções de importância como os Jogos Estudantis, com 79 municípios e 3.165 atletas participantes; os Jogos Abertos, com 48 municípios e 2.937 atletas participantes; os Jogos Escolares Brasileiros, com 17 municípios e 147 atletas participantes. O Paraná enviou três atletas ao Campeonato Mundial de Atletismo, realizado na França, o que dá a medida da melhoria dos índices técnicos alcançados aqui, que agora estão a nível internacional.

A cultura teve como destaques a realização do Nono Curso Internacional de Música e do Nono Festival de Música de Curitiba, além do Oitavo Concurso Nacional de Contos e das atividades do Teatro Guaíra, com 583 apresentações para 313 mil assistentes.

Na área da saúde e bem-estar social, ao todo, foram implantados, em 1977, 68 novos serviços para assistência médica, imunização, educação sanitária, enfermagem, diagnósti-

co e tratamento da tuberculose, suplementação alimentar ao grupo materno-infantil carente, assistência médico-sanitária à maternidade e à infância, prevenção e controle do câncer cérvico-uterino e prevenção e controle de doenças mentais. Serviços esses distribuídos em 18 unidades sanitárias, 1 dispensário de tuberculose, 29 de distribuição de alimentos, 12 de assistência à maternidade e à infância, 4 de controle do câncer e 4 ambulatórios de saúde mental.

Com investimentos de Cr\$ 7,7 milhões, foram concluídas em 77 as unidades sanitárias de Catanduvas, Centenário do Sul, Paraíso do Norte, Nova Prata e Pranchita, além da ampliação da de Nova Londrina; os centros de saúde de Cianorte, Foz do Iguaçu, Francisco Beltrão e Toledo; os centros de atendimento ao pré-escolar do Atuba e Vila Tapajós (em Curitiba); as canchas de esporte conjugadas a unidades sociais em Curitiba, Arapoti, Tibagi, Guaratuba e Guaíra.

Com investimentos de Cr\$ 81,7 milhões, em 78 serão concluídos os centros sociais urbanos de Foz do Iguaçu, São José dos Pinhais, Campo Mourão e Toledo, a ampliação da unidade sanitária de São Pedro do Paraná e a ala masculina do Centro de Estudos, Diagnóstico e Indicação de Tratamento — CEDIT, do Tarumã, em Curitiba, incluindo-se as aplicações no Hospital Regional de Cascavel.

Sua conclusão está prevista para 1979 e contará na primeira etapa com 150 leitos.

Com recursos estaduais, do FUNRESAN e com a participação das prefeituras mediante a doação de terrenos, serão construídas este ano as unidades sanitárias de Cambará, Cruzeiro do Oeste, Corbélia, Engenheiro Beltrão, Palmital, Enéas Marques, Planalto, Araçongas, Assaí, Pitanga, Ivai-porã, Japira, Pinhalão, Wenceslau Braz, Morretes, Icaraíma e Rio Azul e os centros de saúde de Campo Mourão e Pato Branco.

Desejo chamar a atenção de Vossas Excelências para o trabalho que o Instituto de Assistência ao Menor desenvolve através do Centro de Estudo, Diagnóstico e Indicação de Tratamento — CEDIT, que permitiu entre outros benefícios levantar variáveis que caracterizam as causas da margina-

lização do menor no Estado do Paraná e encaminhar soluções para os problemas e carências.

Hoje o IAM conta com 16 unidades sociais de amparo à criança, administradas diretamente e mais 129 geridas por grupos comunitários com os quais mantém convênios. Esse trabalho de integração do menor órfão, abandonado, carente ou infrator na comunidade é um dos mais importantes deste governo.

O trabalho do setor de saúde é complementado necessariamente pelo saneamento, que, em 1977, pode ser resumido nos seguintes itens:

— Foram concluídas 37 obras — 14 sistemas novos de abastecimento de água e 23 ampliações e melhorias em sistemas existentes.

— O ano encerrou-se com 27 obras em andamento — 17 implantações de novos sistemas e 10 ampliações. Desse total, 22 serão concluídas no decorrer de 1978.

— Este ano, terão início 59 obras — 26 com conclusão prevista até dezembro.

— Registrou-se a execução de 773 quilômetros de rede de distribuição de água em sistemas já operados pela Companhia de Saneamento do Paraná, mediante um investimento de 452 milhões de cruzeiros.

— Em função das obras concluídas, passaram a ser atendidos mais 44,9 mil habitantes. Outros 372 mil foram beneficiados com as ampliações em sistemas já existentes.

— Agora, 131 cidades têm seus sistemas de abastecimento de água operados pelo Estado. As ligações cresceram 11% em relação ao ano anterior, registrando um total de 61.482. A SANEPAR agora atende a uma população urbana superior a 2 milhões de habitantes.

— No setor de esgotos foram concluídos 3 sistemas e outro está em fase de conclusão. O Estado passa agora a operar 28 sistemas de esgotos, atendendo uma população de 540 mil habitantes. O número de novas ligações foi de 18 mil, beneficiando 127 mil paranaenses, com um acréscimo de 22% no total anteriormente atendido.

— Da maior importância para a Região Metropolitana de Curitiba foi a assinatura do contrato para a construção

da Barragem do Piraquara que garantirá vazão regular na captação do rio Iguaçu, assegurando o abastecimento de água mesmo em grandes estiagens.

Curitiba foi beneficiada com outras obras: A ampliação dos reservatórios das Mercês, a estação elevatória de São Francisco, os reservatórios do Portão, a adução, reservação, recalque e rede da Cidade Industrial de Curitiba, e obras de melhorias da Estação de Tratamento do Iguaçu. E aumento em quase 400 quilômetros na rede de distribuição.

Quanto às obras de coleta, remoção e tratamento de esgotos, vários projetos foram iniciados em 1977: a Estação de Tratamento de Esgotos, o tronco coletor do Juvevê, a rede coletora do Juvevê e os interceptores do Belém.

O desempenho do setor encarregado da segurança pública foi assinalado pela expansão dos serviços. Criou-se um pelotão de polícia feminina na Polícia Militar que deverá entrar em serviço após a seleção de aproximadamente 3 mil candidatas.

Além disso, foram incluídos mais 955 homens nas fileiras da PMPR e concluídos quartéis em Curitiba, Cascavel, Londrina, Paranavaí, Ponta Grossa e Foz do Iguaçu.

A Polícia Civil conseguiu preencher 455 vagas em carreiras policiais, formando 1.533 alunos pela Escola de Polícia. Em 77, a Polícia Civil recebeu 113 veículos e concluiu as obras do 3.º Distrito das Mercês, da Subdivisão de Foz do Iguaçu e de mais 17 delegacias do Interior.

O DETRAN terminou sua nova sede administrativa no Tarumã e mais cinco prédios para CIRETRANs no Interior. Realizou mais de 250 mil exames psicotécnicos e entregou cerca de 90 mil carteiras de habilitação profissional e amador, adquirindo também 16 novas viaturas.

A arrecadação do FUNRESPOL foi de 38 milhões de cruzeiros e do FUNRESTRAN de 56 milhões de cruzeiros.

Quanto ao sistema penitenciário, destacaram-se, em 1977, as seguintes atividades:

— Central Técnica de Triagem — convênio com a Caixa Econômica Federal/FAS;

— instalação do Programa Themis nas comarcas de Cascavel, Ponta Grossa, Jacarezinho, Umuarama, Apucarana e Maringá;

— construção do pavilhão para o jovem-adulto em Convênio com o Ministério da Justiça;

— instalação do Patronato de São Vicente de Paulo, em Londrina e inauguração do novo prédio do Patronato Betânia, de Maringá;

— implantação do Centro de Formação e Aperfeiçoamento Profissional, responsável pela coordenação dos cursos profissionalizantes para presos e dos cursos de treinamento de pessoal; e,

— reestruturação do quadro de pessoal para o Sistema Penitenciário.

## **A INSTRUMENTAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO**

A operação da máquina administrativa ganhou uma nova etapa de racionalidade graças ao desempenho da Secretaria da Administração. Um exemplo disso é o consumo de combustível em veículos da administração direta e da administração indireta do Estado, que vem sofrendo redução desde 1975, quando foram gastos 16,1 milhões de litros. Em 1976, o total caiu para 15,3 milhões e no ano passado para 13,8 milhões, embora a frota aumentasse de 4.733 em 1975 para 4.972 em 1976 e para 5.188 em 1977.

Os gastos com material de consumo, material permanente, equipamentos e instalações foram mantidos no mesmo nível. Os 98 milhões de cruzeiros gastos em 1976 equivalem aos 135 milhões dispendidos em 1977, considerando que a correção inflacionária no período foi de 38,8%.

Vão adiantadas as obras de conclusão do Centro Cívico que, na primeira etapa, permitirão entregar o Edifício Marechal Castelo Branco, o bosque, o estacionamento, a esplanada com passarela e o sistema viário.

Em trabalho integrado, foi possível efetuar o levantamento e cadastramento de 1.486 imóveis ocupados pelo Estado, através das Secretarias de Estado das Finanças, da Saúde e da Segurança.

E a EMOPAR executou, em 1977, 493 reparos em prédios públicos, atendendo 198 municípios, ao custo de 53,4 milhões de cruzeiros. E 65 obras foram concluídas, no valor de 88,7 milhões de cruzeiros. No ano passado iniciaram-se 60 obras no valor de 294 milhões de cruzeiros, com a conclusão marcada para este ano.

Prossegue a implantação de uma nova sistemática para a seleção e aperfeiçoamento dos recursos humanos a serviço do Estado. O objetivo é melhorar de maneira geral o rendimento dos serviços públicos, no que diz respeito aos funcionários estatutários. E dar novo delineamento à política de emprego dos servidores regidos pela CLT.

O treinamento de recursos humanos está sendo disciplinado após diagnóstico das necessidades da administração direta, autárquica e órgãos de regime especial. Com estas providências e mais a avaliação de desempenho funcional espera-se alcançar elevado grau de eficiência em todas as áreas do serviço público.

Cabe, aqui, salientar que vários dos principais tópicos incluídos no presente relatório de atividades da administração pública estão vinculados ao trabalho da Secretaria do Planejamento em cooperação com as demais Secretarias de Estado.

O Sistema Estadual de Planejamento tem permitido ao governo avaliar as inúmeras variáveis na tomada de suas decisões, além de possibilitar a formulação de projetos para captação de recursos nacionais e internacionais, como por exemplo, o Programa de Rodovias Alimentadoras, o PRODOPAR, o Programa de Valorização de Litoral e Alto Ribeira e outros.

O Governo prosseguiu, dentro da orientação fixada, com o programa de interiorização. A Casa Civil coordenou a instalação da sede administrativa nas cidades de Campo Mourão, Francisco Beltrão, Umuarama, Assaí, Maringá, Arapongas e Paranavaí. E este ano deslocou-se a sede do governo para Imbituva e Apucarana.

Além do contato direto com lideranças empresariais e políticas, serviu a interiorização para consolidar entre os

paranaenses a idéia de que o diálogo entre o povo e o Poder Executivo é permanente e desenvolve-se em todos os pólos estaduais.

Senhores Deputados:

Fizemos um relato das principais atividades do governo estadual no ano que passou que terá sido algo extenso e árido pela própria característica da matéria de que trata. Mas temos a obrigação de mostrar que os compromissos assumidos quando de nossa posse estão sendo cumpridos dentro dos prazos fixados e em benefício do nosso povo.

Verificamos, ao findar 1977, que a soma de realizações já concluídas permite transmitir aos paranaenses a certeza de que 1978 será um ano decisivo para o Estado em sua missão de abrir os caminhos do desenvolvimento e estabelecer grandes diretrizes para o aperfeiçoamento da qualidade de vida de cada um, que é, em síntese, o objetivo final do progresso econômico.

O importante é perseguir essas metas e seguir as grandes diretrizes com realismo, prudência e segurança, como frisou o Excelentíssimo Presidente Ernesto Geisel em seu discurso de fim de ano.

Temos diante de nós a possibilidade concreta de usar a soma de circunstâncias e variáveis em jogo para acelerar o processo de aprimoramento democrático.

Podemos e devemos vencer as dificuldades sem sacrifício do programa de desenvolvimento político que está na raiz de toda a atividade governamental e nas próprias origens da Revolução. E essa meta pode e deve ser alcançada com naturalidade, como se colhem os frutos de uma maturação consciente, consentida e sem artificialismo.

O Paraná ocupa privilegiada posição na economia nacional, como vimos. E ocupará, certamente, posição de destaque na evolução política da nação brasileira. Basta que se aprofunde a consciência de que o desenvolvimento democrático está intimamente vinculado ao progresso econômico. E que, com seu trabalho, os paranaenses estão contribuindo de maneira positiva e direta para oferecer à socie-

dade brasileira a oportunidade de consolidar sua vocação democrática, dentro das grandes diretrizes da Revolução brasileira.

Curitiba, 1º de março de 1978

**JAYME CANET JUNIOR**  
Governador do Estado

**I — CAMPO SOCIAL**

## **EDUCAÇÃO E CULTURA**

### **1. ATIVIDADES EDUCACIONAIS**

#### **1.1. — Ensino de 1.º Grau:**

As atividades da SEEC referentes ao ensino fundamental foram, durante o ano de 1977, orientadas no sentido de executar os projetos resultantes da compatibilização de metas correlatas e/ou complementares de seu Departamento de Ensino de 1.º Grau.

Os projetos em questão apresentaram a seguinte estrutura:

##### **1.1.1 — Correção do Fluxo Escolar:**

Desenvolvimento de Novas Metodologias, Atendimento às Primeiras Séries, Atendimento ao Pré-Escolar, Orientação Educacional, Reformulação de Currículos para o Ensino de 1.º Grau, Chamada Escolar e Recuperação Paralela.

a) **Desenvolvimento de Novas Metodologias** — Abrangendo 60 municípios e 161 escolas, foram realizados cursos de treinamento, com a duração de quarenta horas cada um, sobre a metodologia do projeto, para todos os professores e supervisores envolvidos. O acompanhamento, controle e avaliação dos resultados foram realizados permanentemente por uma equipe de 28 supervisores, bem como pela equipe central, ambas atendendo à Capital e ao interior do Estado.

b) **Atendimento às Primeiras Séries** — Realizou-se treinamento para professores, nos diferentes métodos de alfabetização utilizados, em técnicas de atividades diversificadas e na execução do documento "Elementos Para o Planejamento Curricular de 1.ª Série". Foram treinados 132 professores das 28 escolas envolvidas no projeto.

c) **Atendimento ao Pré-Escolar** — Em relação à Rede de Ensino Pré-Escolar, as atividades foram concentradas na distribuição de apostilas contendo orientações metodológicas e das publicações sobre o ensino pré-escolar editadas pelo MEC, a todas as classes pré-escolares. Foram envolvidos neste projeto 69 escolas e 35.117 alunos, divididos em 1.565 turmas. Já em relação ao Projeto Especial de Expansão de Classes Pré-Escolares na Capital, foram selecionadas e formadas 50 classes, em 35 estabelecimentos de ensino de Curitiba.

d) **Orientação Educacional** — Neste projeto, estiveram envolvidas 145 escolas localizadas em 28 municípios paranaenses. Cabe destaque à realização do “Encontro de Orientadores Educacionais” e o recadastramento de mais de 100 (cem) orientadores educacionais.

e) **Reformulação de Currículos** — A área de abrangência deste projeto foi todo o Estado do Paraná e, no seu desenvolvimento, destacam-se: a elaboração de Diretrizes Curriculares para todos os estabelecimentos de ensino, o treinamento para professores de 1.ª série, a validação das Diretrizes para a Zona Rural.

f) **Chamada Escolar** — Com a finalidade de promover o levantamento da população em idade de ingresso na 1.ª série do 1.º grau, o Projeto Chamada Escolar foi desenvolvido na Capital e no Interior do Estado. Nos municípios interioranos, verificou-se um completo entrosamento entre as escolas mantidas pelo Estado, as escolas municipais e as Prefeituras. Na Capital, o projeto foi desenvolvido concomitantemente com o Censo Escolar. Como resultado, a clientela foi melhor distribuída pelos estabelecimentos.

g) **Recuperação Paralela** — Este projeto promoveu a recuperação de alunos de 1.ª série, que apresentavam rendimento escolar insuficiente. O atendimento ao aluno foi aumentado para além do horário normal de escolaridade, ao mesmo tempo em que se forneceu alimentação suplementar aos recuperandos. Foram atendidos 5.000 alunos, aproximadamente, distribuídos em 280 turmas, em todo o Estado.

#### 1.1.2 — **Implantação da Reforma de Ensino:**

Implantação da Reforma na Expansão IV, Preparação para Implantação da Reforma na Expansão V e Reorganização dos Estabelecimentos de Ensino.

a) **Implantação da Reforma na Expansão IV** — Com trabalhos desenvolvidos em 69 municípios, a SEEC conseguiu vencer mais esta etapa de seu plano de implantação, de vez que em todos os municípios que fazem parte da Expansão IV, está implantada definitivamente a Reforma de Ensino.

b) **Implantação na Expansão V** — Paralelamente aos trabalhos de implantação da reforma de ensino nos municípios que compõem a Expansão IV, foram desenvolvidas todas as atividades concernentes ao planejamento da mesma implantação em 59 municípios agrupados na Expansão V. Desta forma, foram realizados encontros com supervisores regionais e diretores de estabelecimentos, bem como o levantamento da situação de cada localidade. Enquanto os planos de implantação chegavam ao final do ano praticamente elaborados, todos os professores dos municípios da Expansão V estão preparados para a implantação da reforma.

c) **Reorganização dos Estabelecimentos de Ensino** — As atividades com respeito a este item foram desde a elaboração do projeto até a execução de suas metas, que visam reorganizar a rede e oficializar o funcionamento, no regime da Lei número 5.692/71, dos estabelecimentos de ensino localizados nos municípios da Expansão I, II, III e Piloto. Assim, foram estudados e reorganizados mais de 60 estabelecimentos, durante o ano de 1977.

### 1.1.3 — Ensino:

Produção de Material de Ensino para Treinamento de Professores no Desenvolvimento de Currículo e Operacionalização de Diretrizes Curriculares de Estudos Sociais.

a) **Produção de Material de Ensino** — Em convênio com a Universidade Federal do Paraná, através de Curso de Pós-Graduação em Educação, a SEEC produziu material de ensino destinado ao treinamento de professores no desenvolvimento de currículos. Paralelamente, foi elaborado e impresso documento, contendo a operacionalização das Diretrizes Curriculares de Estudos Sociais, com posterior distribuição do mesmo para professores de Estudos Sociais, de Curitiba e dos municípios de Expansão I.

### 1.1.4 — Avaliação do Processo Ensino-Aprendizagem:

Análise e Aprovação de Planos de Implantação da Reforma de Ensino do 1.º Grau, Diagnóstico da Produtividade Escolar e Supervisão.

a) **Análise e Aprovação de Planos de Implantação e Regimentos Escolares** — Abrangendo os Municípios Piloto e das Expansões I, II, III e IV, as atividades referentes a este Projeto consistiram em analisar tecnicamente e de maneira pormenorizada os planos de implantação da Reforma de Ensino em cada estabelecimento, organizando-os em Complexos Escolares, bem como analisando e reformulando seus Regimentos.

b) **Diagnóstico da Produtividade Escolar** — Com o fim de avaliar a qualidade de ensino que está sendo ministrado, este projeto foi desenvolvido em 5 municípios, abrangendo 12 Complexos Escolares, com 7.292 alunos. Foram definidos os modelos teóricos, elaborados os testes a serem, ainda, aplicados e, bem assim, elaboradas as fichas para os alunos de 5.ª série, para professores, pais e diretores, a fim de coletar informações sobre: currículo, dificuldades encontradas e formação profissional.

c) **Supervisão** — Com a designação de 284 supervisores regionais e a atribuição de suas responsabilidades, o Projeto Supervisão foi executado em todo o Estado do Paraná (zona urbana), mediante orientação às escolas a respeito de planejamento, estratégias de ensino e avaliação da aprendizagem.

### 1.1.5 — Promunicípio:

O Projeto de "Coordenação e Assistência Técnica ao Ensino Municipal — PROMUNICÍPIO" foi desenvolvido mediante a destinação de Cr\$ 5.398.260,00 a 86 municípios paranaenses. O projeto em questão foi desenvolvido até agora em três etapas. Na primeira foram atingidos 48 municípios: Curitiba, Londrina, Maringá, Jacarezinho, Guarapuava, União da Vitória, Campo Mourão, Paranaguá, Cascavel, Santo Antonio da Platina, Foz do Iguaçu, Andirá, Assis Chateaubriand, Apucarana, Araongas, Bandeirantes, Cambé, Cambará, Campo Largo, Castro, Cianorte, Cornélio Procópio, Cruzeiro do Oeste, Ibiaporã, Francisco Beltrão, Goioerê, Guaíra, Irati, Ivaíporã, Jandaia do Sul, Mandaguari, Nova Esperança, Paranaíba, Pato Branco, Rio Negro, Rolândia,

São José dos Pinhais, Telêmaco Borba, Assaí, Umuarama, Lapa, São Mateus do Sul, Ibaiti, Iporã, Marialva, Ponta Grossa e Toledo. Tais municípios foram beneficiados com treinamento de recursos humanos (144 técnicos das Equipes de Coordenação Municipal), construção e equipamento de 10 unidades escolares, reequipamento de 70 salas de aula, reparos e melhorias em 80 escolas municipais.

Na segunda etapa foram atingidos os Municípios de Antonina, Astorga, Bela Vista do Paraíso, Centenário do Sul, Clevelândia, Guaratuba, Jaguariaíva, Loanda, Mariluz, Medianeira, Nova Londrina, Palmas, Palmeira, Peabiru, Piraí do Sul, Porecatu, Primeiro de Maio, Prudentópolis, Ribeirão do Pinhal, Rio Branco do Sul, Santa Mariana, Sertanópolis, Siqueira Campos, Terra Boa, Ubiratã, Uraí e Wenceslau Braz.

Já na etapa seguinte, aparecem os Municípios de Bocaiuva do Sul, Chopinzinho, Formosa do Oeste, Jaguapitã, Joaquim Távora, Laranjeiras do Sul, Marechal Cândido Rondon, Palotina, Pitanga, Santo Antonio do Sudoeste, Santo Inácio, São Jerônimo da Serra, São João do Caiuá e Terra Rica.

## 1.2 — Ensino de 2.º Grau

No que diz respeito ao Ensino de 2.º Grau, as atividades da SEEC estiveram dirigidas à Implantação da Reforma de Ensino nos Municípios da Expansão II, ou sejam: Assaí, Cambará, Cambé, Campo Largo, Jandaia do Sul, Japurá, Loanda, Mandaguari, Nova Esperança, Nova Olímpia, Piraquara, Ribeirão Claro, Sertanópolis, Telêmaco Borba, Toledo, Ubiratã e Umuarama.

Paralelamente, preparou-se a Implantação da Reforma nos Municípios da Expansão III. Vinte eram os municípios selecionados para a implantação da Reforma em 1978: Arapongas, Astorga, Araucária, Antonina, Bela Vista do Paraíso, Castro, Clevelândia, Cruzeiro do Oeste, Francisco Beltrão, Ibaiti, Ibiporã, Ivaiporã, Jaguapitã, Marialva, Morretes, Pato Branco, Rolândia, Santa Mariana, São José dos Pinhais e Uraí. Todavia, o crescimento da população estudantil, em número que chegou a superar todas as estimativas, o extraordinário desenvolvimento agro-industrial, o progresso nos setores de transportes e de comunicações e, conseqüentemente, o surgimento dos fatores que determinaram a aplicação da Lei n.º 5.692/71, levaram a SEEC, já no final do ano letivo de 1977, a reformular seus planos de implantação, incluindo 41 (quarenta e um) municípios na Expansão III. Desta maneira, a Reforma do Ensino atingirá também, em 1978, o Distrito de Ivaté, no município de Umuarama e as seguintes sedes municipais: Abatiá, Adrianópolis, Altônia, Boa Esperança, Bocaiuva do Sul, Campina da Lagoa, Cerro Azul, Colorado, Diamante do Norte, Doutor Camargo, Engenheiro Beltrão, Francisco Alves, Guairaçá, Guaíra, Guaratuba, Iporã, Itambé, Ivatuba, Jaguariaíva, Jardim Alegre, Jussara, Maria Helena, Mariluz, Medianeira, Paissandu, Paraíso do Norte, Peabiru, Primeiro de Maio, Prudentópolis, Rancho Alegre, Ribeirão do Pinhal, Rondon, Salto do Lontra, Santo Inácio, Sertaneja, Tapira, Telêmaco Borba, Terra Boa, Terra Rica e Terra Roxa.

O processo de implantação implica, preliminarmente, na capacitação de recursos humanos, em termos de atualização quanto à nova legislação de

ensino e em áreas específicas do currículo. Assim, foram realizados 7 cursos para atualizar o pessoal de direção e de administração dos estabelecimentos que serão envolvidos, bem como treinamento de professores quanto à utilização dos laboratórios de Física, Química e Biologia e, ainda, Seminários para professores do 2.º Grau com orientação específica aos setores primário, secundário e terciário (área de comércio e de saúde).

Outra atividade de destaque na área do Ensino de 2.º Grau foi a implantação do sistema de integração Escola-Empresa-Governo. O sistema foi implantado nos municípios de Curitiba, Irati, Maringá, Paranaguá, Ponta Grossa, Foz do Iguaçu e Paranavaí. Visa tal projeto o aprimoramento do currículo em função das necessidades do mercado de trabalho, tendo sido implantado em convênio com o Ministério da Educação e Cultura.

Com o objetivo de promover a melhoria qualitativa dos padrões do Ensino de 2.º Grau, rede estadual, foram elaboradas e divulgadas 8 publicações versando sobre Habilitações e Planos de Implantação.

No campo do Ensino Agrícola, deu-se continuidade aos projetos de melhoramentos dos 10 estabelecimentos oficiais.

A rede particular de Ensino de 2.º Grau recebeu apoio técnico do Departamento, destacando-se a continuidade do entrosamento com a Campanha Nacional de Escolas da Comunidade. Da mesma forma, foi prestado apoio financeiro a esses estabelecimentos. Com recursos do Ministério da Educação e Cultura, foram destinados Cr\$ 463.000,00 a 23 colégios particulares.

### **1.3 — Ensino Superior**

A área do Ensino Superior tem a destacar as seguintes atividades:

#### **1.3.1 — Seminário Estadual de Ensino Superior**

Realizado na Capital do Estado, reuniu cerca de 80 professores e especialistas ligados aos grupos de currículos das Instituições de Ensino Superior de todo o Paraná. O objetivo específico do temário, Problemas e Alternativas para o Estudo de Organização Curricular, foi o de oportunizar às 43 IES do Estado, elementos para estabelecer uma política a ser seguida a nível geo-educacional e regional, no tocante à oferta de propostas curriculares adequadas às reais necessidades locais.

#### **1.3.2 — Convênio com a UFP**

A absorção do Curso de Educação Física, mantido pela Escola de Educação Física e Desportos do Paraná, foi efetivada mediante convênio assinado pelo Governo do Estado do Paraná com a Universidade Federal do Paraná. A absorção será gradativa, nos termos do conveniado, com a transferência dos alunos regularmente matriculados para aquela autarquia federal, bem como serão assegurados os direitos e vantagens do corpo docente, colocado à disposição pelo Governo do Estado.

### 1.3.3 — Recadastramento das Faculdades:

Durante o ano letivo de 1977 foi iniciado e concluído um completo trabalho de levantamento cadastral das Instituições de Ensino Superior do Paraná, em atividade conjunta com a Delegacia Regional do Ministério da Educação e Cultura em nosso Estado. Os dados, que também serão utilizados pelo CIMEC (Centro de Informações do Ministério da Educação e Cultura), permitirão, logo que convenientemente tabulados, uma apreciação estatística da situação real presente do ensino de 3.º grau no Paraná.

### 1.3.4 — Grupo de Estudos de Currículos:

Através de seu Departamento de Assuntos Universitários, a SEEC manteve estreita colaboração com o Setor de Educação da Universidade Federal do Paraná, em projeto que visa criar o Grupo de Estudos de Currículos de nível superior, para a coleta de dados e propostas de soluções às necessidades educacionais emergentes do momento atual.

### 1.4 — Ensino Supletivo:

As atividades relativas ao setor de Ensino Supletivo foram desenvolvidas com vistas ao grande objetivo nacional de propiciar uma nova oportunidade aos evadidos das escolas e, principalmente, aos desprovidos de escolarização, de conformidade com a faixa etária. Desta forma, cabe destacar às seguintes:

#### 1.4.1 — Implementação e Expansão dos Cursos Supletivos:

Os Cursos Supletivos de 1.º e 2.º Graus foram desenvolvidos em 71 municípios de nosso Estado, atendendo a uma clientela de aproximadamente 65.000 alunos. Esses cursos caracterizaram-se pela variedade de modalidades, de vez que atendem às necessidades peculiares da clientela.

Os Cursos Supletivos de 1.º Grau (Fase II), que possuem equivalência de estudos às quatro últimas séries do 1.º grau regular, foram executados por 35 estabelecimentos de ensino oficial em 23 municípios e por 83 outros estabelecimentos da rede de ensino particular, em 43 municípios.

Os Cursos Supletivos de 2.º Grau foram desenvolvidos por 74 estabelecimentos da rede de ensino particular, situados em 40 municípios do Estado e atenderam a aproximadamente 20.000 alunos.

Além desses cursos de 1.º e 2.º graus, a SEEC, em convênio com o SENAI, executou cursos de aprendizagem, dando atendimento a 1.200 alunos em 6 municípios, bem como cursos de qualificação que oportunizaram a formação de 791 alunos de estabelecimentos situados em 4 municípios. Os cursos de aprendizagem e de qualificação apresentam baixo teor de supletividade, assemelhando-se ao ensino regular, porém, com significativas vantagens quanto à aceleração de estudos.

#### **1.4.2 — Exames Supletivos:**

Em 1977, além da execução dos Exames Supletivos de Educação Geral, a nível de 1.º e 2.º graus, foram executados os Exames de Suplência Profissionalizante.

A Secretaria de Estado da Educação e da Cultura, através de seu Departamento de Ensino Supletivo, elaborou, em 1977, um projeto visando a implantação de Exames de Suplência Profissionalizante em cinco modalidades técnicas: Química, Secretariado, Edificações, Mecânica e Enfermagem. Encaminhado o projeto ao Conselho Estadual de Educação, o mesmo obteve aprovação para a realização dos Exames Supletivos de Formação Especial (Profissionalizantes), a nível de 2.º grau em duas modalidades técnicas: Secretariado e Química, preliminarmente. Já no segundo semestre foram realizados estes exames, que atenderam a 340 alunos.

Foram ainda implantados os Exames de Equivalência às quatro primeiras séries do Ensino de 1.º Grau. Estes exames atendem a pessoas maiores de 16 anos que não tenham comprovante de escolaridade a nível das quatro primeiras séries, ou seja, do antigo ensino primário.

#### **1.4.3 — Cursos de Iniciação Profissional:**

No decorrer do ano de 1977, a SEEC, em convênio com o SENAI, deu prosseguimento à execução de Cursos de Iniciação Profissional — Função Qualificação — atendendo a 1.827 pessoas interessadas em diferentes modalidades de ocupação, que passaram a freqüentar os cursos de Ajustador Mecânico, Desenho Mecânico, Compositor Manual, Eletricista Instalador, Impressor Gráfico, Marceneiro, Reparador de Aparelhos Eletrodomésticos, Serralheiro e Torneiro Mecânico.

Os esforços da SEEC aliados ao alto conhecimento de entidades especializadas na formação de mão-de-obra como o SENAI e o SESC vêm possibilitando uma oferta de educação geral e de formação profissional autêntica e, conseqüentemente, a obtenção, por parte da clientela, de novos empregos, como promoção social e econômica.

#### **1.5 — Ensino Especial:**

As atividades referentes a este ramo de ensino, em 1977, foram, entre outras, as seguintes:

##### **1.5.1 — Amparo Financeiro**

Visando assegurar a continuidade dos Programas de Atendimento ao Excepcional, a SEEC beneficiou 65 entidades particulares, mantenedoras de Programas Especiais, com a importância de Cr\$ 5.100.000,00 em forma de subvenção social. A estas entidades foi prestado assessoramento técnico, orientando tanto no que diz respeito ao aspecto administrativo como no que concerne ao desenvolvimento de programas, métodos e emprego de material didático. Os Programas da Capital receberam também gêneros alimentícios para a complementação da merenda escolar.

### 1.5.2 — Recursos Humanos:

Durante todo o ano de 1977 foram realizados cursos destinados à capacitação de recursos humanos para o atendimento às escolas e classes especiais, mantidas pelo Estado ou particulares. Assim, foram ministrados os cursos de Especialização de Professores Para Atendimento aos Cegos e Deficientes da Visão, com a duração de 220 horas; Curso de Especialização de Professores para o Ensino Especial, com 760 horas de duração; Curso de Aperfeiçoamento de Supervisores do Sistema Regular de Ensino, cujo programa foi dado em 220 horas e Curso de Atualização de Docentes e Técnicos do Sistema Regular de Ensino, com a duração de 40 horas.

Ainda com o mesmo objetivo, foram realizados três Seminários, sendo o primeiro em Londrina, de Treinamento sobre Estimulação Precoce e os outros dois, em Curitiba, para Representantes da 21.ª Micro-Região do Estado do Paraná, e de Treinamento sobre Habilitação Profissional do Deficiente Mental.

### 1.5.3 — Escolas e Classes Especiais

Ampliando a rede de Escolas Especiais, a SEEC criou 4 (quatro) unidades, nas cidades de Sertaneja, Laranjeiras do Sul, Engenheiro Beltrão e junto às obras da Usina de Foz do Areia, destinadas ao atendimento de crianças portadoras de deficiência mental. Quanto a classes especiais, foram criadas mais 20 destinadas aos deficientes da audiocomunicação e 2 para os portadores de deficiência mental.

### 1.6 — Assistência ao Educando

#### 1.6.1 — Bolsas de Estudos:

Tendo por objetivo o amparo ao estudante carente de recursos financeiros, a SEEC concedeu Bolsas de Estudos, em continuidade a seu programa de assistência ao educando.

Na área de ensino de 1.º grau, foram concedidas 1.500 bolsas a alunos matriculados em estabelecimentos da Rede Oficial, sediados na Capital e no interior, num total de Cr\$ 600.000,00.

Quanto ao ensino de 2.º grau, 1.747 alunos receberam bolsas de estudos que custaram ao Estado Cr\$ 897.800,00. Neste grupo, estão 1.504 alunos da Rede Oficial do Estado e 243 alunos da Rede Particular — Capital e Interior.

Desta forma, com recursos do Tesouro do Estado, que totalizaram Cr\$ 1.497.800,00 foram beneficiados 3.247 estudantes paranaenses, alunos de 1.º e 2.º graus.

Por outro lado, com recursos oriundos do Ministério da Educação e Cultura, através de convênio firmado pela SEEC, foram concedidas 1.371 bolsas de estudos para alunos do Ensino Especial, matriculados em 9 estabelecimentos da Capital e 31 do Interior do Estado. O custo de tais bolsas foi de Cr\$ 1.980.000,00. Também com recursos financeiros concedidos pelo MEC,

através de convênio, 400 alunos de 1.º grau receberam bolsas de estudos em 1977, no valor de Cr\$ 260.000,00.

Já no que diz respeito ao Ensino Universitário, foram concedidas pela SEEC 692 bolsas de estudos a alunos matriculados nos mais variados cursos de nível superior. A verba disponível de Cr\$ 820.000,00 foi totalmente aplicada no pagamento às instituições de ensino da Capital e do Interior do Estado.

#### 1.6.2 — Merenda Escolar:

Durante o ano de 1977 foram distribuídos Cr\$ 1.143.525,26 em gêneros alimentícios que entraram na complementação da merenda escolar.

#### 1.6.3 — Material Didático:

Graças ao convênio firmado com o MEC/FENAME para a execução do Programa do Livro Didático, a SEEC distribuiu a alunos carentes de recursos financeiros, por intermédio das Prefeituras Municipais, 1.007.000 livros didáticos no valor de Cr\$ 22.657.500,00.

#### 1.7 — Educação Física e Desportos:

Na área da Educação Física e Desportos, a SEEC deu continuidade a seus projetos de apoio à prática de esportes em todo o Estado, incrementando a realização de competições esportivas e procurando despertar a atenção do jovem para a prática do esporte, em todas as modalidades, lançando e levando adiante o Plano "Esporte ao Nível do Povo".

Desta forma, o Paraná mandou três dos trinta atletas que representaram o Brasil em Saint-Etienne, França, quando da realização do Campeonato Mundial de Atletismo Estudantil.

No que se refere aos campeonatos realizados no Estado, cabe destaque aos Jogos Estudantis do Paraná e aos Jogos Abertos do Paraná. Os primeiros foram realizados em quatro fases regionais, tendo como sedes os Municípios de União da Vitória, Apucarana, Umuarama e Toledo. Participaram dessa fase regional 79 municípios com seus 3.165 atletas.

Já os Jogos Abertos do Paraná, realizados em Arapongas, contaram com a participação de 2.937 atletas oriundos de 48 municípios.

Cumprе salientar, ainda, a participação do Paraná nos Jogos Escolares Brasileiros, que se realizaram em Brasília. A Delegação Paranaense constituiu-se de 147 atletas oriundos de 17 municípios e 29 dirigentes. Disputando todas as modalidades esportivas, a equipe paranaense foi agraciada com 2 troféus, um de ouro e outro de prata, e mais 30 medalhas, sendo 19 de ouro, 5 de prata e 6 de bronze. Pelos resultados atingidos, o Paraná sagrou-se Campeão Brasileiro em Handebol Feminino e Vice-Campeão em Atletismo Feminino, tendo ainda disputado em Basquete e Atletismo Masculinos, Natação, Ginástica Olímpica, Saltos Ornamentais, Basquete Feminino, Handebol Masculino, Ginástica Rítmica. Na classificação geral, nosso Estado ficou em quarto lugar, tendo à sua frente São Paulo, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul.

Significativo plano foi elaborado para a construção de piscinas em 10 municípios, três das quais já iniciadas.

Resta destacar o apoio prestado pela SEEC às entidades esportivas do Paraná. Recursos financeiros que somaram Cr\$ 658.000,00 foram destinados às Federações Paranaenses, numa clara demonstração do interesse que tem o Governo no incremento do desporto em geral. Foram beneficiadas as seguintes entidades:

Federação Paranaense de Voley Ball .....	Cr\$ 60.000,00
Federação Paranaense de Basket Ball .....	Cr\$ 60.000,00
Federação Paranaense de Futebol de Salão .....	Cr\$ 60.000,00
Federação Desportiva Paranaense .....	Cr\$ 50.000,00
Federação Paranaense de Ciclismo .....	Cr\$ 48.000,00
Federação Paranaense de Ginástica .....	Cr\$ 30.000,00
Federação de Esgrima do Paraná .....	Cr\$ 20.000,00
Federação Paranaense de Tênis .....	Cr\$ 20.000,00
Federação Paranaense de Hand Ball .....	Cr\$ 45.000,00
Federação de Desportos Aquáticos do Paraná .....	Cr\$ 42.000,00
Federação Paranaense de Desportos Universitários .....	Cr\$ 38.000,00
Federação Paranaense de Pugilismo .....	Cr\$ 35.000,00
Federação Paranaense de Judô .....	Cr\$ 30.000,00
Federação Paranaense de Tênis de Mesa .....	Cr\$ 25.000,00
Federação Paranaense de Baisebol .....	Cr\$ 20.000,00
Federação Paranaense de Bolão .....	Cr\$ 20.000,00
Federação Paranaense de Hipismo .....	Cr\$ 18.000,00
Federação Paranaense de Pára-quedaismo .....	Cr\$ 15.000,00
Federação Paranaense de Tiro ao Alvo .....	Cr\$ 15.000,00
Federação Paranaense de Xadrez .....	Cr\$ 15.000,00
Federação Paranaense de Vela e Motor .....	Cr\$ 15.000,00
Federação Paranaense de Automobilismo .....	Cr\$ 15.000,00

## 2. ATIVIDADES CULTURAIS

As atividades ligadas à Cultura foram desenvolvidas pela Secretaria de Estado da Educação e da Cultura através da Fundação Teatro Guaíra e de sua Diretoria de Assuntos Culturais, que congrega Departamentos, Museus, Teatros e Escolas de Arte. Desta forma, na área da cultura, foram as seguintes as atividades durante o ano de 1977:

— Do Departamento de Artes cabe destaque à realização do 33.º SALÃO PARANAENSE, com a exposição de obras dos mais destacados artistas paranaenses, à exposição de Arte Popular Ucraniana, ao XXI Salão de Artes Plásticas para Novos e ao 18.º FESTIVAL FOLCLÓRICO INTERNACIONAL.

— O Centro Juvenil de Artes Plásticas ministrou durante todo o ano letivo de 1977 seus cursos de Pintura, Desenho, Entalhe, Xilogravura, Cerâmica, Tapeçaria e Fantoques. Tais cursos foram freqüentados por centenas de jovens alunos, entre os quais os alunos do Instituto de Recuperação de Surdos e alunos de escolas especiais.

— O Departamento do Patrimônio Histórico e Artístico do Paraná deu continuidade às suas atividades de apoio à restauração de monumentos arquitetônicos. Graças a esses trabalhos foi possível a inauguração do MUSEU DO TROPEIRO na cidade de Castro e a conclusão da restauração da Capela de Nossa Senhora da Conceição do Tamanduá, no Município de Balsa Nova. Realizou ainda, o Departamento, uma exposição itinerante em cidades-pólo das microregiões do Paraná, composta de painéis fotográficos que retratam o nosso patrimônio histórico e artístico.

— O Museu de Arte Contemporânea realizou, entre outras, as seguintes exposições: Obras Recentes de Loio Persio, Salão Mundial da Fotografia, Obras Recentes de Dorotheá Wiedmann, Joinville — Visão da Criatividade, Marinhas e Outras Paisagens e Foto Realismo. A secção de exposições e atividades culturais manteve durante todo o ano, a mostra permanente do acervo do Museu, em sistema de rodízio, constituído por obras de diferentes artistas do Paraná e do Brasil. Com recursos parcialmente oriundos da FUNARTE, foi montada a exposição didática “Criatividade e Técnica”, especialmente para compor o programa de Interiorização da Cultura. Tal exposição foi apresentada nas cidades de Campo Largo, Castro, Ibaiti, Bandeirantes, Araçongas, Maringá e Lapa.

— Das exposições levadas a efeito pelo Museu Paranaense, cabe destaque às seguintes: “Primórdios da Construção Ferroviária no Paraná”, “Origem do Homem Americano” e “Armas dos Índios do Brasil”. Estas foram as mostras que mais despertaram a atenção da população curitibana, bem como de turistas e de autoridades ligadas às atividades museológicas. O acervo do Museu Paranaense foi aumentado durante o ano de 1977; são 107.861 objetos que, agora, pertencem às diversas seções que formam a sua estrutura: Administração, Arqueologia, Etnologia, Histórica e Documentação Escrita e Impressa.

— Da Fundação Teatro Guaíra pode-se salientar o Projeto JACAREZINHO, que foi o resultado de um convênio entre a SEEC e CAT — Conjunto de Amadores de Teatro, com a finalidade de interiorizar o teatro e despertar, nas cidades do interior, o gosto pela arte, bem como incentivar os talentos locais. Realizou-se na cidade de Jacarezinho um curso com conteúdo programático sobre: História do Teatro, Sistemas de Interpretação, Estética Geral do Teatro, Expressão Corporal e Dicção, destinado a estudantes e outras pessoas interessadas. Foram também realizadas palestras sobre teatro em geral, na Faculdade de Direito daquela cidade e em escolas de 2.º grau.

No setor de dança, o Bailado “GISELLE” constituiu-se na maior montagem já realizada no Paraná. Foi apresentado “Giselle” para 6.450 estudantes de diversos colégios da Capital, da faixa etária de 12 a 21 anos, em apresentações didáticas do programa de formação de novas platéias. O sucesso alcançado pelo espetáculo levou a Prefeitura Municipal de São Paulo a patrocinar duas apresentações do mesmo no Teatro Municipal de São Paulo, para um público de 2.800 pessoas. Em Porto Alegre, “Giselle” recebeu a “Medalha Palácio Farroupilha” no I Encontro de Dança, promovido pela Diretoria de Assuntos Culturais da Assembléia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul. A convite da Secretaria da Educação e Cultura do Estado

de Santa Catarina, o Bailado "Gisele" foi apresentado em Florianópolis e em Itajaí, por ocasião do Festival de Inverno daquela cidade. Posteriormente, no Teatro João Caetano, do Rio de Janeiro, "Giselle" foi apresentado para 2.970 pessoas e, finalmente, em Brasília, no Ginásio Presidente Médici, 6.030 pessoas tiveram oportunidade de assistir a esse espetáculo que colocou o Paraná em evidência perante os outros Estados da Federação.

Realizou-se ainda o III CONCURSO NACIONAL DE TEXTOS PARA TEATRO INFANTIL, o III ENCONTRO NACIONAL DE TEATRO INFANTIL e o III SEMINÁRIO DE DRAMATURGIA INFANTIL, com participantes de todo o Brasil.

No que se refere à apresentação de espetáculos, o Teatro Guaíra, através de seus Auditórios "Bento Munhoz da Rocha Neto" e "Salvador de Ferrante" foi utilizado pelas companhias nacionais e estrangeiras que para cá trouxeram números de Ballet Internacional, Orquestras Sinfônicas, Musicais, Peças Teatrais, Recitais e Concertos. 583 espetáculos foram apresentados em 1977, os quais foram assistidos por 313.441 pessoas.

— IX CURSO INTERNACIONAL DE MÚSICA DO PARANÁ e IX FESTIVAL DE MÚSICA DE CURITIBA — Um dos pontos altos da programação cultural de 1977 foi a realização do IX Curso Internacional de Música do Paraná e do IX Festival de Música de Curitiba.

O Curso foi ministrado por 110 dos mais renomados mestres da música — nacionais e estrangeiros.

1.340 alunos assistiram às aulas de Flauta, Clarineta, Fagote, Trompa, Trompete, Trombone, Viola, Violoncelo, Piano, Cravo e Órgão, que foram dadas na Faculdade Tuiuti, no Teatro Guaíra, na Escola de Música e Belas Artes e na Igreja do Cabral. Paralelamente ao Curso, foram realizados Seminários de Educação Musical, de Análise e de Música Contemporânea.

Já o Festival foi realizado nos Auditórios do Teatro Guaíra, nas Igrejas do Cabral e do Bom Jesus, no Teatro Paiol, no Largo da Ordem, Passeio Público, Centro de Criatividade e muitas outras Praças e logradouros públicos. Mais de 60.000 pessoas assistiram aos 47 concertos apresentados sob a direção artística do Maestro Roberto Schnorrenberg. Concertos, também, foram realizados em Penitenciárias e entidades sociais.

— CONCURSO NACIONAL DE CONTOS — Com o objetivo de manter e aperfeiçoar promoções de dimensão nacional, já consolidadas no calendário cultural do país, foi lançado no segundo semestre de 1977 o VIII Concurso Nacional de Contos. O certame literário que renovou o gênero da ficção curta no país, é lançado pela oitava vez, com a mesma destinação de revelar novos valores ou consagrar definitivamente escritores já conhecidos, com prêmios no total de Cr\$ 160.000,00.

## 2. ATIVIDADES DE SUPORTE

### 3.1 — Cetepar

Dentro do programa de Capacitação de Recursos Humanos para o Ensino de 1.º Grau, 2.º Grau e Supletivo, o Centro de Treinamento do Magistério do Estado do Paraná — CETEPAR — realizou, no ano de 1977, 70 cursos

de Atualização, Aperfeiçoamento e Habilitação, bem como Seminários, Encontros, etc.

Mais de 27.800 professores foram atendidos, através de cursos de execução direta e semi-indireta.

Todos os cursos realizados atingiram os objetivos previstos e contribuíram, de maneira decisiva, para a melhoria dos recursos humanos responsáveis pela educação em nosso Estado.

Das atividades desenvolvidas nesta área, cabe destaque às seguintes:

### **3.1.1 — Alfabetização:**

Foram treinados 16.700 professores em “Atualização em Princípios e Técnicas de Alfabetização para Professores de 1.ªs Séries do 1.º Grau”.

### **3.1.2 — Implantação da Reforma:**

Dando continuidade à Implantação da Reforma de Ensino de 1.º Grau, da zona urbana, nos municípios paranaenses, iniciada em 1974, o CETEPAR deu atendimento aos restantes 58 municípios integrantes da Expansão V.

Participaram dos cursos de “Aperfeiçoamento para Professores do Ensino de 1.º Grau dos 58 Municípios” 2.500 professores do 1.º grau.

### **3.1.3 — Língua Portuguesa:**

Utilizando-se da metodologia do ensino personalizado, foram atendidos durante o ano de 1977, 3.330 professores de 1.ª à 4.ª séries do ensino de 1.º grau dos Municípios Piloto, exceto Curitiba, através de módulos de ensino.

### **3.1.4 — Secretários**

Participaram do Curso “Atualização para Secretários de Estabelecimentos de Ensino de 1.º Grau”, dos Municípios Piloto e Expansão II, 565 secretários de estabelecimentos de ensino.

### **3.1.5 — Habilitação de Professores Não Titulados:**

Dois projetos — HAPRONT e LOGOS II — destacam nosso Estado como pioneiro na busca de solução para capacitação de recursos humanos envolvidos nas quatro primeiras séries do 1.º Grau.

O projeto HAPRONT — convênio entre SEEC e DEF/MEC — implantado em caráter experimental em nosso Estado, atinge a clientela de 11 municípios. O processo ensino-aprendizagem se desenvolve através de módulos de ensino.

Os resultados alcançados através do Projeto HAPRONT permitirão, num futuro próximo, estendê-lo a outras Unidades da Federação.

O Projeto LOGOS II, utilizando igualmente a metodologia do Ensino Personalizado, prevê o atendimento ao Magistério leigo de todos os demais municípios paranaenses, habilitando até 18.000 professores.

### 3.2 — Fundepar

As atividades da FUNDEPAR, no ano de 1977, foram marcadas pelo expressivo acréscimo do volume de serviços e pela conquista de índices que revelam cabalmente a aceleração do ritmo de trabalho em consonância com as diretrizes do Governo.

#### 3.2.1 — Novos Recursos:

Com o apoio do MEC, o Governo do Estado, por intermédio da FUNDEPAR, obteve mais um valioso empréstimo do Governo Federal, através da Caixa Econômica Federal, com recursos do Fundo de Apoio ao Desenvolvimento Social — FAS, no valor de Cr\$ 340.000.000,00, assinado em 29 de março de 1977, com a presença do Excelentíssimo Senhor Presidente da República.

Estes recursos possibilitaram o prosseguimento do Plano de Obras Escolares do Governo do Estado, visando o atingimento da meta de 6.030 salas no atual período governamental.

#### 3.2.2 — Obras:

A magnitude das realizações no setor de expansão da rede escolar evidencia-se na conclusão de 444 obras, no decurso de 1977, contra 364 nos dois primeiros anos da atual gestão governamental. Assim, 808 obras já foram entregues à população escolar paranaense, enquanto 198 encontram-se em andamento e 225 estão programadas para início em 1978.

As obras de construção escolar executadas no ano de 1977 permitiram a abertura de 200.000 vagas, na hipótese de utilização em três turnos de aula, uma vez que foram entregues 1.844 salas. Nos dois primeiros anos do Governo foram concluídas 1.667 salas. No triênio, 3.511 salas foram incorporadas ao sistema educacional paranaense, possibilitando elevar a oferta de matrículas em termos compatíveis com a demanda. As obras em andamento abrangem 1.454 salas em construção, ao passo que as obras a iniciar envolverão 1.065 salas. Serão concluídas, de março de 1975 a março de 1979, 6.030 salas.

As obras construídas em 1977 representam 175.749 metros quadrados. As obras em andamento, 147.633 metros quadrados, enquanto que vão abranger 112.522 metros quadrados as obras programadas para o início do ano de 1978.

Os investimentos efetuados em 1977 nas obras de expansão física da rede escolar atingiram o montante de Cr\$ 277.988.933,00. Assim, nos três anos do atual Governo já foram investidos Cr\$ 478.197.338,00. Prevê-se a aplicação de Cr\$ 290.374.001,00 nas obras em andamento, enquanto que as que serão iniciadas em 1978 estão orçadas em Cr\$ 281.141.606,00.

#### 3.2.3 — Conservação:

Na conservação de prédios escolares foram utilizados Cr\$ 12.959.760,00. As obras foram executadas em 73 prédios, os quais foram reparados e me-

lhorados, inclusive com a perfuração de poços, artesianos, ampliação de salas de aula e construção de casas para guardiães.

#### **3.2.4 — Imóveis Adquiridos:**

Para a construção de novas escolas ou ampliação das existentes, foram adquiridos terrenos com a área total de 298.819 metros quadrados, no valor de Cr\$ 15.629.133.00.

#### **3.2.5 — Apoio às Redes Estadual e Municipal:**

Recursos da ordem de Cr\$ 9.666.000.00 foram aplicados pela FUNDEPAR para o pagamento de 650 professores do Ensino de 1.º Grau da Capital e do Interior. Aos 290 municípios paranaenses foram canalizados Cr\$ 44.729.211,00 como auxílio ao pagamento dos professores das escolas municipais.

#### **3.2.6 — Auxílio à Iniciativa Particular:**

15 escolas particulares do Ensino de 1.º Grau foram beneficiadas com auxílios que totalizaram Cr\$ 517.700.00. Em contrapartida, essas escolas concederam bolsas de estudos a 567 alunos carentes de recursos.

#### **3.2.7 — Compra de Vagas:**

Pelo sistema de compra de vagas em estabelecimentos particulares com capacidade disponível, foram beneficiados 5.723 alunos, que não puderam matricular-se em escolas públicas. No sistema, foram aplicados Cr\$ ..... 9.873.506.00.

#### **3.2.8 — Auxílio à Cultura:**

Beneficiando entidades do setor cultural ou financiando a realização de programas de cunho artístico e literário, foram canalizados, através da FUNDEPAR, recursos no valor de Cr\$ 1.529.984.00.

#### **3.2.9 — Tecnologia:**

Em convênio com o Ministério da Educação e Cultura, através da CEBRACE, foi realizado em Curitiba, sob a coordenação da FUNDEPAR, Seminário Nacional de Especialistas em Construções Escolares, de todo o Brasil, oportunidade em que se evidenciou o avanço tecnológico do Paraná, no campo das escolas moduladas pré-fabricadas em madeira. Contratada pelo CEBRACE, a FUNDEPAR vem coordenando o desenvolvimento de projeto específico para a difusão nacional do sistema, incluindo a construção de protótipo, inspecionado, analisado e aprovado pelos participantes do conclave.

#### **3.2.10 — Planejamento:**

Na área do planejamento, foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- a) Elaboração do Projeto de Financiamento do 3.º Plano F.A.S. no valor de Cr\$ 340.000.00.

- b) Elaboração do Plano Geral de Obras Escolares para o biênio 78/79, em vista dos diversos recursos disponíveis.
- c) Elaboração, em conjunto com o Grupo de Planejamento Setorial da SEEC, do Projeto Operação-Escola — SEQE/78 e SEQF/78, detalhando a situação de obras escolares na Capital e no Interior do Estado.
- d) Acompanhamento, controle e atualização periódica do plano geral de obras.
- e) Conclusão do diagnóstico e prognóstico dos municípios de Cascavel, Foz do Iguaçu e Toledo, dentro do Projeto Multinacional de Educação.

### 3.2.11 — Material:

Na aquisição de material e equipamentos foram dispendidos Cr\$ .... 57.480.132,00, no exercício de 1977, destacando-se a compra de 69.455 carteiras para equipar as novas salas de aula incorporadas à rede escolar ou reequipar as salas já existentes. No que diz respeito ao aprimoramento do serviço de secretaria dos estabelecimentos escolares, destaca-se a aquisição de 722 máquinas de escrever e 206 mimeógrafos.

### 3.2.12 — Quadras Esportivas:

Dentro do programa especial de quadras esportivas, para integração ao Plano Nacional de Educação Física, a FUNDEPAR projetou e desenvolveu o seguinte plano:

— concluídas	— 103	canchas
— em andamento	— 109	canchas
— a iniciar (aprovadas)	— 17	canchas
	229	canchas

### 3.2.13 — Programas Especiais:

Com apoio do Ministério da Educação e Cultura e de outros organismos federais e internacionais, destacamos, das obras e realizações gerais já incluídas anteriormente, os recursos no valor de Cr\$ 20.689.856,78 aplicados pelo PRODOPAR, bem como os originários do PREMEN.

### 3.2.14 — Resumo Geral/77 — FUNDEPAR

#### OBRAS

Obras concluídas em 1977 .....	444
Obras concluídas no Governo Jayme Canet Júnior .....	808
Obras em andamento em 1977 .....	198

Obras a iniciar .....	225
Salas concluídas em 1977 .....	1.844
Salas concluídas no Governo Jayme Canet Júnior .....	3.511
Salas em andamento em 1977 .....	1.454
Salas a iniciar .....	1.065
Área construída em 1977 .....(m2)	175.749
Área construída no Governo Jayme Canet Júnior ..(m2)	354.874
Área de obras em andamento .....	147.633
Área de obras a iniciar .....(m2)	112.522
Total financiamento obras concluídas em 1977 .....	277.988.933,00
Total financiamento obras concluídas no Governo Jayme Canet Júnior .....	478.197.388,00
Total financiamento obras a iniciar .....	281.141.606,00
Total financiamento obras em andamento .....	290.374.001,00
Número de prédios reparados (inclusive poços artesianos e ampliações) .....	73
Número de salas ampliadas .....	12
Construções de casas de guardaõ .....	02
Valor: .....	12.959.760,45

## RECURSOS

Apoio à Rede Municipal de Ensino (pagamento de professores):

— Convênios .....	821
— Valor Cr\$ .....	44.729.211,00

Apoio à Rede Estadual de Ensino:

— Professores mantidos pela FUNDEPAR e que estão em Estabelecimentos de 1.º Grau da Capital:	
Número .....	650
Valor Cr\$ .....	9.666.000,00
— Auxílio a Entidades Particulares:	
Escolas atendidas .....	15
Bolsas de Estudos .....	567
Valor Cr\$ .....	515.700,00
— Educação Especial:	
Escolas atendidas .....	19
Valor Cr\$ .....	2.000.000,00
— Compra de Vagas:	
Colégios atendidos .....	83
Alunos beneficiados .....	5.723
Valor Cr\$ .....	9.873.506,00
— Auxílios a Entidades Culturais e Desportivas:	
Entidades Culturais:	
Valor Cr\$ .....	1.529.984,00
Atividades Esportivas:	
Valor Cr\$ .....	415.202,00

— Material e Equipamentos:	
Valor Cr\$ .....	57.480.132,00
— Imóveis:	
Valor Cr\$ .....	15.629.133,00

#### OUTROS

##### Aquisição de Imóveis:

— Area .....	m2	298.819,42
Convênios relativos a Obras Escolares:		
— Número .....		330

### 3.3 — Implantação Gradual do Estatuto do Magistério:

Com a aprovação da Lei Complementar n.º 07/76 (Estatuto do Magistério), a Secretaria de Estado da Educação e da Cultura promoveu, juntamente com as Secretarias de Recursos Humanos, Planejamento e Finanças, diversos levantamentos e estudos a respeito do quadro funcional da SEEC e do enquadramento dos professores no Estatuto. O estudo em questão foi submetido à apreciação do Excelentíssimo Senhor Governador que, aprovando-o, transformou-o em Anteprojeto de Lei e encaminhou-o à Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, através de Mensagem do Executivo. A Casa de Leis do Paraná, aprovando a referida Mensagem, transformou-a na Lei 6.892, de 20 de julho de 1977, que estabeleceu, entre outras, as seguintes providências:

- a) criação de 46.220 cargos nas carreiras de docentes e especialistas de educação;
- b) transposição dos antigos Professores Primários, níveis 16, 17, 18 e 19, para os novos níveis 1 e 2, a partir de 1.º de agosto de 1977, que passaram a perceber novos vencimentos.  
Foram enquadrados no nível 1, 16.431 professores, enquanto que no nível 2 enquadraram-se 1.597 professores;
- c) publicação de edital de chamamento dos Professores de Ensino Médio, dando oportunidade de opção pela carga horária de 22 (vinte e duas) horas;
- d) transposição, a partir de 1.º de março de 1978, dos antigos Professores de Ensino Médio para os novos níveis fixados no Estatuto, com a percepção de novos vencimentos;
- e) abertura de Teste para contratação de 2.000 (dois mil) servidores pelo regime da Consolidação das Leis do Trabalho, a partir de fevereiro de 1978;
- f) abertura de Concurso Público para preenchimento de 5.000 (cinco mil) vagas para o cargo de Professor nível 1, que atuarão nas quatro primeiras séries do 1.º grau.

### 3.4 — Convênios:

Durante o ano de 1977, a Secretaria de Estado da Educação e da Cultura firmou diversos convênios com o Ministério da Educação e Cultura, com as

Prefeituras Municipais e com Estabelecimentos Particulares, tendo por objetivos a expansão e melhoria da rede física do ensino, o apoio a programas culturais, a capacitação de recursos humanos, a realização de cursos de especialização e atualização de professores, o amparo à rede particular de ensino e a concessão de bolsas de estudos a alunos carentes de recursos financeiros.

Entre esses convênios estão os que foram firmados para amparar os municípios no que se refere ao Projeto MINERVA. Foram partes convenientes as cidades de Cascavel, Cornélio Procópio, Cruzeiro do Oeste, Dois Vizinhos, Formosa do Oeste, Guaraniaçu, Maringá, Maria Helena, Medianeira, Nova Olímpia, Pato Branco, Peabiru, São João e Umuarama.

Tendo por objeto o Projeto PROMUNICÍPIO, a SEEC firmou convênios com as seguintes Prefeituras: Apucarana, Bocaiúva do Sul, Campo Mourão, Cascavel, Castro, Centenário do Sul, Chopinzinho, Francisco Beltrão, Francisco Alves, Formosa do Oeste, Guaratuba, Ibaiti, Jaguapitã, Joaquim Távora, Jandaia do Sul, Laranjeiras do Sul, Marialva, Marechal Cândido Rondon, Nova Esperança, Palmas, Palotina, Pitanga, Peabiru, São Jorônimo da Serra, Santo Inácio, São José dos Pinhais, Toledo, Terra Rica, Telêmaco Borba, Terra Boa, Umuarama, Ubiratã e Uraí.

Já no que se refere ao Projeto LOGOS II, os municípios que firmaram convênios com a SEEC foram os seguintes: Alto Paraná, Amaporã, Boa Esperança, Bom Sucesso, Borrazópolis, Cambira, Coronel Vivida, Cornélio Procópio, Cruzeiro do Oeste, Cianorte, Cidade Gaúcha, Diamante do Norte, Dois Vizinhos, Engenheiro Beltrão, Fênix, Francisco Alves, Francisco Beltrão, Guaiará, Guaporema, Guaraniaçu, Guarapuava, Goioerê, Ipiranga, Ivaiporã, Iporã, Jandaia do Sul, Japurá, Jussara, Jataizinho, Kaloré, Loanda, Mamborê, Mariluz, Maringá, Mandaguari, Mariópolis, Mallet, Maria Helena, Marumbi, Marilena, Mirador, Moreira Salles, Nova Cantu, Nova Aliança do Ivaí, Nova Londrina, Nova Olímpia, Nova Santa Rosa, Prudentópolis, Pérola, Palmital, Pérola do Oeste, Paranavaí, Paraíso do Norte, Pato Branco, Pinhão, Planaltina do Paraná, Planalto, Porto Rico, Peabiru, Querência do Norte, Quinta do Sol, Rio Bom, Roncador, São João, São Miguel do Iguçu, Salto do Lontra, Santa Cruz do Monte Castelo, Santa Isabel do Ivaí, São Pedro do Ivaí, São Pedro do Paraná, São Tomé, Terra Boa, Teixeira Soares, Tamboara, Tapira, Terra Rica, Ubiratã, Umuarama, Verê, Vitorino e Xambê.

Na qualidade de interveniente, a SEEC firmou convênios com o Ministério da Educação e Cultura, para possibilitar a liquidação de débitos junto ao Instituto Nacional de Previdência Social dos seguintes estabelecimentos de ensino:

Colégio Nossa Senhora de Sion — Curitiba .....	Cr\$ 147.074,74
Instituto Santa Maria — Londrina .....	Cr\$ 21.810,76
Congregação do Apostolado — Arapongas .....	Cr\$ 21.169,22

Tais entidades educacionais reembolsarão as importâncias recebidas, mediante a concessão de bolsas de estudos a alunos carentes de recursos financeiros.

Dando prosseguimento à política de amparo aos municípios no que se refere à construção de canchas e quadras esportivas e, até mesmo, ginásios

de esportes, a SEEC firmou convênios, repassando auxílios financeiros recebidos do MEC às seguintes Prefeituras:

Arapongas .....	Cr\$	390.000,00
Andirá .....	Cr\$	200.000,00
Cambará .....	Cr\$	100.000,00
Cianorte .....	Cr\$	200.000,00
Guaíra .....	Cr\$	100.000,00
Jardim Alegre .....	Cr\$	300.000,00
Lapa .....	Cr\$	2.000.000,00
Marialva .....	Cr\$	100.000,00
Medianeira .....	Cr\$	300.000,00
Pérola .....	Cr\$	100.000,00
Umuarama .....	Cr\$	1.000.000,00
União da Vitória .....	Cr\$	450.000,00

Firmou, ainda, os seguintes convênios, pelos quais recebeu auxílio financeiro de Órgãos do Ministério da Educação e Cultura para a execução de seus programas educacionais no ano de 1977:

Departamento de Ensino Médio .....	Cr\$	4.593.400,00
Serviço de Estatística .....	Cr\$	1.260.000,00
PREMEM .....	Cr\$	2.400.000,00
Salário Educação .....	Cr\$	3.778.400,00
FUNARTE .....	Cr\$	660.000,00
CENESP .....	Cr\$	680.000,00
CENAFOR .....	Cr\$	24.840,00
Departamento de Ensino Supletivo .....	Cr\$	3.131.300,00
Departamento de Assuntos Culturais .....	Cr\$	120.000,00

Foram concedidos Cr\$ 2.453.000,00 como auxílio financeiro a instituições educacionais, merecendo destaque, neste programa, a inclusão da Campanha Nacional de Escolas da Comunidade, que recebeu Cr\$ 1.580.000,00.

### 3.5 — Viagens e Representações:

Uma das grandes metas da atual administração estadual, no ano de 1977, foi, sem dúvida, atingida com a instalação do Governo em determinadas sedes de regiões, onde então foram praticados os mais variados atos administrativos destinados ao atendimento das necessidades paranaenses.

A Secretaria de Estado da Educação e da Cultura, através de seu Titular, esteve presente nessas ocasiões. Além dessas cidades, outras sedes municipais paranaenses foram visitadas pelo Titular da Educação, e algumas delas em várias ocasiões, sempre com o fim específico de dar atendimento às necessidades referentes à sua área de atuação, ora reunindo-se com autoridades educacionais, professores, inspetores de ensino, ora fazendo a entrega de novas escolas e novas salas de aula construídas no exercício.

Viajou, ainda, o titular da SEEC, a serviço, às cidades de São Paulo, Rio de Janeiro, Florianópolis e Brasília.

## **JUSTIÇA**

### **1. CENTRAL TÉCNICA DE TRIAGEM**

Foi celebrado convênio entre a Secretaria de Estado da Justiça e a Caixa Econômica Federal, através do Fundo de Apoio ao Desenvolvimento Social — FAS, para construção e instalação de uma Central Técnica de Triagem, junto à Prisão Provisória de Curitiba. Este organismo efetivará estudos para o conhecimento das causas sociais e/ou individuais do delinqüente, para após, elaborar um plano global de tratamento, encaminhando-o ao estabelecimento penal adequado.

### **2. PROGRAMA THEMIS**

Este Programa foi criado com o fim de dar atendimento aos apenados beneficiados pelo instituto da prisão albergue e livramento condicional, seguindo os propósitos de humanização da execução da pena.

Oferece assistência, controla e faz cumprir as condições impostas na sentença de concessão. Funciona em convênio com escolas de nível superior, mediante “bolsas-auxílio” concedidas por esta Pasta a estagiários universitários.

O atendimento é realizado por uma equipe técnica interdisciplinar integrada por 75 estudantes que através de reuniões de grupo, orientação individual e visitas domiciliares, estuda, diagnostica e procede ao tratamento adequado.

Estão envolvidos nessa programação a nível regional: Juízes de Direito das Varas Criminais, Promotores Públicos, que nessa qualidade, coordenam os serviços, docentes designados pelas Universidades ou Faculdades, para supervisionar o trabalho dos estagiários.

De abril a outubro de 1977, instalou-se o Programa Themis nas Comarcas de Cascavel, Ponta Grossa, Jacarezinho, Umuarama, Apucarana e Maringá.

Além destas, o Programa funciona ainda nas Comarcas de Londrina e Curitiba, já instalado nos anos de 1975 e 1976, respectivamente.

Até a presente data foram atendidos 296 presos albergados.

### **3. PATRONATOS**

Foi instalado o Patronato São Vicente de Paulo, de Londrina e inaugurado o prédio próprio do Patronato Betânia, de Maringá, estando tam-

bém em continuidade de funcionamento o Patronato São Vicente de Paulo, de Curitiba.

Esses órgãos de apoio externo atuam de forma a dar atendimento ao egresso de penitenciária que não tendo família ou moradia, encontra-se desabrigado e sem qualquer assistência.

O egresso recebido pelo Patronato, assistido, orientado e encaminhado ao trabalho, vem dando uma resposta afirmativa à sociedade.

Foram atendidos neste ano 224 egressos.

#### 4. ALA PARA "JOVEM-ADULTO"

Construída junto à Penitenciária Central do Estado, subvencionada pelo Ministério da Justiça, este Pavilhão abrigará os apenados na faixa etária de 18 a 21 anos.

Evita-se, desta forma, a convivência obrigatória e muitas vezes altamente prejudicial desses jovens com os demais presos, ao tempo em que separados, poderão receber tratamento específico.

#### 5. CENTRO DE FORMAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL — CEFAP

Foi criado mediante convênio com o Ministério do Trabalho, através do Programa Intensivo de Preparação de Mão-de-Obra — PIPMO.

Esse órgão, além de planejar, organizar, coordenar e avaliar os cursos profissionalizantes ministrados aos presos nas unidades penais, tem sob sua responsabilidade a execução dos cursos de treinamento penitenciário.

##### 5.1 — Cursos Profissionalizantes:

Em 1977, 745 presos receberam certificados de conclusão de curso. Os cursos ministrados foram: encanador de água e esgoto, pedreiro, pintor de obra, ladrilheiro, estucador, fibras, armador de ferro, encanador, serralheiro, carpinteiro, pintor, limpeza hospitalar, datilografia, auxiliar de escritório e auxiliar de armazenamento.

##### 5.2 — Treinamento de Pessoal:

Com o intuito de preparar os funcionários para o adequado exercício de suas funções e conscientizá-los sobre seu importante papel no processo de ressocialização do preso, foram prestados em convênio com o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial — SENAC, os seguintes cursos: auxiliar de pessoal, comunicação interpessoal, técnicas de chefia e liderança. Foram treinados 213 funcionários.

A formação das turmas é feita através de uma seleção, onde são considerados os requisitos que podem levar os participantes a um melhor aproveitamento, bem como, são feitos acompanhamento e avaliação de cada um dos cursos, por estagiários de Serviço Social, Administração e Psicologia, orientados por técnicos desta Pasta.

## 6. REESTRUTURAÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL

Elaborou-se proposta de reestruturação do quadro de pessoal para o Sistema Penitenciário e de criação do regime da Consolidação das Leis do Trabalho para os demais servidores desta Secretaria, com o objetivo de adequar qualitativa e quantitativamente seus recursos humanos.

## 7. NATURALIZAÇÕES

O Setor de Naturalizações acelerou ainda mais o seu ritmo de trabalho, entregando no período de janeiro a dezembro de 1977, 1.943 títulos de cidadania brasileira.

A frente dos estrangeiros naturalizados estão os japoneses, portugueses e libaneses.

Foram entregues títulos de naturalizações nos municípios de: Umuarama, Maringá, Londrina, Cambará, Assaí, Paranavaí, Cianorte, Altônia, Cruzeiro do Oeste, Xambrê, Santa Mariana, Mariluz, Foz do Iguaçu, Paranaguá, Assis Chateaubriand, Apucarana, Rolândia, Irati, Moreira Sales, Goioerê, Iporã, Ponta Grossa, Nova Esperança e Telêmaco Borba.

## 8. PROMOÇÕES E CONTRIBUIÇÕES

### 8.1 — I Concurso Nacional de Letras Jurídicas:

Promovido em co-participação com o jornal "Gazeta do Povo", este concurso tem como objetivo selêcionar e publicar trabalhos de alto valor jurídico, de temas livres nas diversas áreas do Direito brasileiro.

### 8.2 — Contribuição à Reforma do Código Penal:

Com o intuito de contribuir no reestudo do Código Penal, esta Pasta reuniu eminentes juristas paranaenses e técnicos de seu quadro funcional, a fim de que efetivassem análises e oferecessem subsídios ao projeto de reforma, no sentido de humanização da pena.

As conclusões desse grupo foram apresentadas no Congresso Nacional, e tendo sido acatadas como válidas, foram inseridas no novo Código Penal.

### 8.3 — Código Penal:

Esta Secretaria de Estado editou o Código Penal, conforme prescreve a Lei n.º 6.416, contribuindo assim com todos aqueles que militam na área do Direito.

### 8.4 — Retrospectiva Histórica da Secretaria da Justiça:

É um livro de informações resultante de pesquisa realizada, com vistas a registrar historicamente a trajetória dessa entidade estatal, situando sua importância na evolução institucional, administrativa e política do Paraná.

## 9. TRABALHOS DESENVOLVIDOS JUNTO AS COMUNIDADES

Esta Secretaria realizou Seminários visando conscientizar as comunidades sobre os problemas sociais do delinqüente e a importância de sua participação na reintegração social do mesmo.

Esses conclaves levados a efeito na Capital e no Interior, contaram também com a presença de 846 estudantes universitários. Após um processo de seleção e treinamento, 85 estudantes passaram a atuar nos estabelecimentos penais e 75 na execução do Programa Themis.

Desse trabalho resultou a somatória de esforços de organismos que, espousando a filosofia desta Secretaria, assumiram também a responsabilidade pela orientação e supervisão dos estudantes, que atuam mediante estágio sob convênio com:

- Centro de Integração Empresa — Escola do Paraná;
- Universidade Federal do Paraná;
- Universidade Católica do Paraná;
- Fundação Universidade Estadual de Londrina;
- Fundação Universidade Estadual de Ponta Grossa;
- Fundação Universidade Estadual de Maringá;
- Prefeitura Municipal de Apucarana;
- Faculdade de Direito de Curitiba;
- Faculdade de Ciências Humanas e Sociais de Curitiba;
- Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras "Tuiuti" de Curitiba;
- Fundação Faculdade de Educação, Ciências e Letras de Cascavel;
- Faculdade Estadual de Direito do Norte Pioneiro de Jacarezinho;
- Faculdade de Educação Física de Jacarezinho;
- Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Jacarezinho;
- Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Umuarama.

## 10. PROCURADORIA GERAL DO ESTADO

Foi elaborado ante-projeto de lei que reestrutura a Procuradoria Geral do Estado. Encaminhado como mensagem pelo Chefe do Poder Executivo à Assembléia Legislativa do Estado, aguarda apreciação.

A Consultoria Administrativa da PGE, através de sua Divisão Jurídica, defendeu o Estado em 486 ações. A Consultoria Jurídica, na esfera judicial, atendeu a 326 ações; na esfera administrativa, emitiu 700 pareceres e na assistência jurídica verificou 2.002 processos, 219 cartas precatórias e realizou 1.908 audiências.

## 11. JUNTA COMERCIAL DO PARANA

Vinculada à Secretaria da Justiça, exerce funções específicas da Justiça na área do comércio e atividades afins. No ano de 1977, verificou 37.510 processos de entidades comerciais e 150 de proteção ao Nome Comercial; arquivou 38.265 processos; registrou 608 emancipações e autenticou 56.554 livros mercantis.

## **RECURSOS HUMANOS**

### **1. ATRAÇÃO E OBTENÇÃO DE RECURSOS HUMANOS**

#### **1.1 — Recrutamento e Seleção de Pessoal CLT**

O processo de recrutamento e seleção do Pessoal regido pela CLT foi implantado em 1976 pela SERH, com a finalidade de recrutar e selecionar os candidatos para os órgãos solicitantes. Todavia, este processo não trazia ao Sistema de Recursos Humanos o "feed back" necessário para reduzir os desajustamentos dos empregados admitidos e o alto índice de "turnover" no Estado.

Em 1977, houve a necessidade de um aperfeiçoamento do processo e, como conseqüência, foi implantado o Sistema de Recrutamento e Seleção de Candidatos ao Emprego Público. Tal sistema encerra em si a filosofia integrada de trabalho de todos os gestores de Recursos Humanos dos órgãos requisitantes, os quais, através de um "Manual de Suprimento", são orientados para a atração dos candidatos, descrição precisa do cargo, política de pessoal adotada pelo SPE, bem como, para a ação correta, visando a manutenção dos empregados admitidos após o processo seletivo. Portanto, o processo de recrutamento dos candidatos tornou-se mais abrangente, carreando para o Serviço Público maior número de interessados e de melhor qualidade.

No ano de 1977, inscreveram-se 2.421 candidatos aos cargos oferecidos pela SERH. Foram aprovados 1.226 e indicados 1.058.

#### **1.2 — Entrevista de Desligamento**

No atual Sistema de Recrutamento e Seleção de Pessoal CLT, implantado em 1977, é efetuada uma entrevista de desligamento com todos os empregados que se demitirem ou que forem demitidos.

A finalidade é coletar dados essenciais visando se obter um "feed back" do processo seletivo e levantar as causas que levaram o empregado a se desligar do quadro de pessoal do Estado.

Os GRHS's de cada Secretaria de Estado, incumbidos da realização das entrevistas, elaboram mapas semestrais de rotatividade de pessoal, baseados no tratamento estatístico dos dados, agrupando-os por motivo de desligamento.

### 1.3 — Concursos Públicos

Os Concursos Públicos destinados ao preenchimento de cargos estatutários são destinados especificamente às carreiras vinculadas às áreas de: Segurança, Magistério e Fiscalização.

Esta tendência tem se verificado em razão da política de recursos humanos adotada pelo Estado, vincular preponderantemente o preenchimento dos cargos das demais áreas sob o regime da CLT.

Desta forma, dos 17 concursos já autorizados para o ano de 1978, 16 deles destinam-se à área de Segurança e 1 é destinado ao Magistério, conforme demonstramos nos quadros abaixo.

#### 1.3.1 — Concursos Públicos Autorizados pelo Governador do Estado

##### a) EM FASE DE PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO

<b>CARGOS</b>	<b>N.º de Vagas</b>	<b>N.º de Inscritos</b>	<b>Órgãos</b>
Agente de Segurança .....	1.099	1.167	SESP
Datiloscopista . . . . .	168	837	SESP
Detetive . . . . .	174	1.044	SESP
Investigador Criminal .....	169	1.019	SESP
Químico Legal .....	20	50	SESP
Toxicologista . . . . .	20	62	SESP

##### b) COM INSCRIÇÕES PREVISTAS PARA 1978

<b>CARGOS</b>	<b>N.º DE VAGAS</b>	<b>ÓRGÃOS</b>
Auxiliar de Necrópsia .....	26	SESP
Escrivão . . . . .	437	SESP
Médico Legista .....	37	SESP
Motorista . . . . .	403	SESP
Perito Criminal .....	65	SESP
Perito Policial .....	28	SESP
Rádio Comunicador .....	136	SESP
Rádio Técnico .....	30	SESP
Servente de Necrópsia .....	26	SESP
Delegado de Polícia .....	206	SESP
Professor . . . . .	5.000	SEEC

### 1.4 — Estabilidade

O Governo do Estado, através a Lei n.º 6819, de 19 de julho de 1976, concedeu, com base no parágrafo 2.º do artigo 177 da Constituição Federal de

1967, a estabilidade aos servidores não efetivos que em 15 de março de 1967 contavam com 5 (cinco) anos, pelo menos, de exercício no Serviço Público.

Em decorrência deste dispositivo legal, a SERH apreciou em 1977, 2105 requerimentos de servidores que solicitaram o referido benefício. Desse montante, 930 pedidos foram deferidos e 1175 indeferidos.

## **2. ADMINISTRAÇÃO DE CARGOS E SALÁRIOS**

### **2.1 — Pesquisa Salarial**

Voltada para a elaboração e aplicação dos Planos de Cargos e Salários, foi realizada uma Pesquisa Salarial no âmbito da Capital, tendo sido consultadas 33 empresas.

### **2.2 — Planos de Cargos e Salários — Pessoal CLT**

Com o objetivo de disciplinar o ingresso de servidores admitidos sob o regime da Consolidação das Leis do Trabalho no Serviço Público Estadual, bem como eliminar a heterogeneidade de cargos e principalmente de salários até então existentes no Estado, foi instituído em maio de 1977, um novo Plano de Cargos e Salários para o Pessoal CLT pertencente aos órgãos da Administração Direta e Autárquica do Estado do Paraná, o qual, além de eliminar uma série de distorções, possibilita e assegura um mecanismo mais eficiente de controle dessas despesas.

Cabe salientar que no princípio daquele ano existiam aproximadamente 450 cargos CLT, os quais se confundiam em denominação e distorciam sobremaneira a política salarial do Estado.

Com o novo Plano, o número de cargos foi reduzido para 170, criando-se uma tabela única de retribuição salarial, a qual define, de forma criteriosa, as faixas de vencimento de cada cargo.

Diante daquela situação, foi utilizado o reajuste salarial ocorrido no mês de maio para a implantação do Plano. Ressalte-se que o enquadramento efetuado teve por objetivo ajustar individualmente os salários dos servidores, respeitando-se, porém, o limite máximo de despesa autorizada pelo Governo do Estado.

Em conseqüência, dentro do limite de 30% (trinta por cento) de aumento sobre o valor das folhas de pagamento do mês de abril, os Órgãos da Administração Direta e Autárquica reorganizaram os seus Quadros de Pessoal, exceção feita àqueles que possuem tabelas salariais próprias com valores superiores aos estabelecidos pela SERH. Enquadram-se neste caso a SEAG e vinculadas (com aproximadamente 1800 funcionários), a SETR (com 10 funcionários) e o DER (com aproximadamente 2800 funcionários). O Fundo de Saúde, (com aproximadamente 1500 funcionários) também não efetuou o en-

quadramento porque os salários pagos aos funcionários desse órgão estavam muito abaixo daqueles estabelecidos. Em decorrência desse fato, a SESB está procedendo um estudo minucioso para equiparar os salários pagos atualmente pelo Plano.

### 2.3 — Plano de Cargos para o Pessoal Estatutário

Existe atualmente no Serviço Público Estadual uma parcela de funcionários cujos salários se acham completamente defasados em relação ao mercado de trabalho e também em relação aos salários de outros Servidores Públicos.

Conforme os últimos dados de lotação levantados em dezembro de 1977, temos 79.524 Servidores Públicos no Estado do Paraná, sendo:

CARGO EM COMISSÃO .....	1355
PESSOAL SUPLEMENTAR (PS) .....	6739
SERVIDOR (CLT) .....	7754
ESTATUTARIO . . . . .	63676
<b>T O T A L</b> .....	<b>79524</b>

Dos 63.676 funcionários estatutários, cerca de 50.000 já foram beneficiados, visto que o Magistério possui o seu Estatuto aprovado e o Fisco, o Ministério Público, a Polícia Civil e Militar possuem os seus Quadros específicos com regulamentação própria. Em vias de ser aprovado também encontra-se o Quadro de Advogados da Procuradoria Geral do Estado. Todavia, restam ainda perto de aproximadamente 15.000 funcionários, que desde 1969 têm sua situação funcional estática e marginalmente contemplam o defasamento salarial, causando, com isso, sensível desestímulo.

Objetivando corrigir estas distorções a SERH está elaborando um novo Plano de Cargos e Salários, para atingir especificamente esse contingente.

### 2.4 — Lotação de Pessoal

A inexistência de dados referentes à lotação de pessoal de uma forma adequada e centralizada dificultava a tomada de decisão. Isto gerou a necessidade de um levantamento da lotação funcional das Unidades Administrativas das Secretarias de Estado e Autarquias.

Com os dados armazenados pelo Cadastro Central de Recursos Humanos, a CELEPAR e os GRHS's foram as principais unidades alimentadoras de informações para este Projeto.

Apresentamos o Quadro de lotações dos Órgãos de Administração Direta e Autárquica do Estado do Paraná, com a posição referente ao dia 31/12/77:

ÓRGÃOS	Estatu- tários	C. L. T.	P. S.	Cargo em Comissão	Total de Pessoal
GOVERNADORIA ..	184	39	45	101	369
SEPL .....	50	36	08	62	156
SEFI .....	1.897	314	213	114	2.538
SEAD .....	101	82	—	61	244
DIOE .....	73	67	—	10	150
SERH .....	165	98	—	54	317
IPE .....	226	91	356	12	685
SEAG .....	677	—	05	54	736
SEEC .....	30.141	383	5.827	558	36.909
PROF. SUPL. ....	9.659	—	—	—	9.659
SEIC .....	19	34	—	19	72
IPEM .....	18	—	—	02	20
IBPT .....	168	151	—	04	323
SEIN .....	128	25	—	33	186
ARH .....	—	159	—	—	159
SUCEPAR .....	05	170	—	—	175
SEJU .....	961	65	56	41	1.123
SESB .....	2.333	1.539	139	51	4.062
IAM .....	152	746	—	25	923
SESP .....	2.665	860	90	48	3.663
PMEP .....	10.357	—	—	—	10.357
SETR .....	57	10	—	27	94
DER .....	3.640	2.885	—	79	6.604
<b>T O T A L .....</b>	<b>63.676</b>	<b>7.754</b>	<b>6.739</b>	<b>1.355</b>	<b>79.524</b>

### 3. DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS

#### 3.1 — Treinamento de Recursos Humanos:

Com o objetivo de eliminar iniciativas paralelas no que se refere a treinamento de pessoal e com isto racionalizar e otimizar a aplicação de recursos financeiros, a Secretaria de Estado dos Recursos Humanos procedeu um diagnóstico de necessidades de treinamento em todos os órgãos de Administração Direta, Autárquica e de Regime Especial.

Neste diagnóstico foram constatadas flagrantes disparidades nas políticas de treinamento adotados pelos órgãos, provocando com isto um elevado número de denominações de cursos e critérios dos mais variados para a consecução dos mesmos.

A fim de reduzir tais distorções a SERH classificou os cursos em 2 grupos, a saber:

### 3.1.1 — Cursos de Caráter Geral:

Treinamentos que visem a capacitação da clientela comum a todas as Secretarias de Estado, cuja execução está afeta à SERH.

### 3.1.2 — Cursos de Caráter Específico:

Cursos promovidos pelas Secretarias de Estado com a finalidade de atender às necessidades de natureza específica de cada órgão e coordenados pelos respectivos Grupos de Recursos Humanos Setoriais.

#### CURSOS REALIZADOS NO ESTADO DURANTE 1977

Nat. dos Cursos	Órgãos	N.º de Cursos	N.º de Trein.
Cursos de Caráter Geral	SERH	18	655
Cursos de Caráter Específico	SEAD	02	58
	SEAG	30	527
	SESB	13	262
	SETR	09	292
	SEJU	10	333
	SEPL	04	168
	SEIC	02	49
<b>T O T A L</b>		<b>88</b>	<b>2.344</b>

OBS.: Não foram computados os cursos de caráter específico desenvolvidos pelo CETEPAR, Escola de Polícia Civil e Academia Policial Militar do Guatupê.

### 3.2 — Avaliação de Desempenho:

Tendo em vista a necessidade de gerir racionalmente os recursos humanos do Estado, a Secretaria de Estado dos Recursos Humanos implantou oficialmente durante o ano de 1977, através da Resolução n.º 4.345, de 05/09/1977, o Sistema de Avaliação de Desempenho Funcional.

O Sistema abrange servidores de qualquer regime e de todos os órgãos de Administração Direta e Autárquica e de Regime Especial e será aplicado semestralmente.

#### 3.2.1 — Objetivos da Avaliação de Desempenho:

- avaliar o desempenho dos novos servidores do Estado durante o estágio probatório;
- avaliar o nível de desempenho dos servidores já pertencentes ao Sistema;

- c) — detectar as necessidades de aperfeiçoamento dos servidores e do próprio Sistema de Recursos Humanos.

### **3.2.2 — Implantação e Implementação:**

Foi feita em quatro etapas:

- a) Primeira Etapa: Treinamento de 31 Agentes Multiplicadores (Chefes e Assistentes de Grupos de Recursos Humanos Setoriais)
- b) Segunda Etapa: Treinamento de Chefias: total de participantes — 453
- c) Terceira Etapa: Avaliação do Pessoal CLT em estágio probatório: total de servidores — 77
- d) Quarta Etapa: Avaliação de Desempenho do pessoal CLT (Administração Direta e Autárquica) — Total de Servidores: 2.049

### **3.2.3 — Pessoal Estatutário:**

A Avaliação de Desempenho dos funcionários abrangidos por este regime jurídico está prevista para 1978, condicionada entretanto às necessidades emergentes a serem indicadas pelos órgãos que compõem o Sistema Estadual de Recursos Humanos.

### **3.3 — Afastamento de Servidores para Fins de Aperfeiçoamento:**

Com o advento do Decreto n.º 3030/77, a SERH passou a opinar, em cada caso, isoladamente, quanto à conveniência do afastamento de servidores para participação em programas de formação, aperfeiçoamento e especialização, normatizando os procedimentos dessa atividade.

No ano de 1977, 51 servidores afastaram-se do Estado a fim de frequentarem cursos no país ou no exterior.

## **4. ALOCAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS**

### **4.1 — Remoções:**

A Secretaria de Estado dos Recursos Humanos, visando principalmente os altos interesses da Administração, durante o ano de 1977 efetivou 185 remoções.

O instituto da remoção tem sido sistematicamente utilizado pelo Estado para atender às necessidades mais emergentes de recursos humanos dos órgãos carentes de pessoal.

### **4.2 — Pessoal à Disposição:**

O controle do Pessoal colocado à disposição de outros órgãos (municipais, estaduais e federais) vem sendo efetuado mensalmente pela SERH, através do mapa de acompanhamento.

O número de servidores colocados à disposição sofreu, durante o ano de 1977, uma tímida redução, em relação a 1976.

### PESSOAL A DISPOSIÇÃO DE OUTROS ÓRGÃOS

Ano	C/Venc.	S/Venc.	Total	Custo Mensal
1976	1069	564	1633	1.689.208,27
1977	1023	540	1563	2.638.060,21
	(—) 46	(—) 24	(—) 70	(+) 948.851,94

#### 4.3 — Pessoal Ocioso:

Em quase todos os Órgãos da Administração Direta e Autárquica do Estado, o problema de ociosidade nos seus quadros funcionais era uma constante. Em 1976, a SERH desenvolveu uma pesquisa com a finalidade de dimensionar o problema, diagnosticar as causas e apresentar as soluções adequadas.

Durante o segundo semestre de 1976, foi efetuado o levantamento do pessoal ocioso através de fichas previamente elaboradas, nas quais os chefes prestaram uma série de informações a respeito dos subordinados e principalmente sobre aqueles considerados ociosos.

A pesquisa foi realizada em 134 unidades administrativas, envolvendo cerca de 13.483 funcionários estatutários, constatando-se a existência de 820 casos de ociosidade ou seja, 6% do total. O tempo médio de improdutividade por funcionário foi de 3 anos e a idade média dos funcionários de 50 anos.

Durante o ano de 1977, foram tomadas medidas para solucionar o problema, visando cumprir os objetivos específicos do projeto, que são:

- Reabilitação dos funcionários com condições de aproveitamento.
- Aproveitamento racional de mão-de-obra subutilizada.
- Proporcionar tratamento adequado para a mão-de-obra incapacitada para exercício de qualquer função dentro do Serviço Público Estadual.

## 5. RACIONALIZAÇÃO E MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

### 5.1 — Organização e Métodos:

#### 5.1.1 — Processos Administrativos:

Com o objetivo de racionalizar os processos prioritários e reduzir o tempo de tramitação dos mesmos, foram efetuados levantamentos de rotinas, análise, racionalização de procedimentos, elaboração de formulários específicos, treinamento, implantação, acompanhamento e ajustes dos seguintes processos administrativos:

- Aposentadoria
- Reserva remunerada
- Licença especial
- Acervo

- Férias em dobro
- Contagem de tempo
- Exoneração a pedido do servidor
- Licença sem vencimentos
- Adicionais
- Remoção

#### 5.1.2 — Manual de Instruções aos GRHS's

Dentro do propósito da SERH em oferecer aos Grupos de Recursos Setoriais maiores e melhores condições de atendimento aos servidores das respectivas Secretarias de Estado e com o intuito de garantir a uniformidade no tratamento aos diversos processos administrativos e tomadas de decisões, foi elaborado em 1977 o "Manual de Instruções aos GRHS's", o qual será implantado em 1978. Contém o referido Manual:

- Instrução Normativa dos GRHS's
- Normas e Políticas de Recursos Humanos
- Rotinas:
  - a — Normas operacionais referentes aos processos já padronizados e que serão implantados em caráter definitivo.
  - b — Rotinas comuns a todos os GRHS's
- Formulários padronizados e comuns a todos os GRHS's.

#### 5.1.3 — Implantação da Reforma Administrativa

Tendo em vista a implantação do Cadastro de Recursos Humanos integrado com o SIP e a conseqüente descentralização das atividades aos GRHS's, houve a necessidade de agilizar a implantação da modernização administrativa na Coordenadoria do Cadastro Central de Recursos Humanos.

A reestruturação da CCCRH, oficializada através da Resolução n.º 4.549, de 17/10/1977 e processada em consonância com a SEPL, se constituiu das seguintes fases:

- Diagnóstico Organizacional
- Elaboração da nova estrutura e Regimento
- Implantação

#### 5.1.4 — Manual de Administração de Pessoal/CLT

A adoção do regime da CLT pelo Estado trouxe algumas dificuldades no que diz respeito à administração de pessoal, principalmente pelas características próprias do Serviço Público Estadual, no qual predomina o regime estatutário e pelas inúmeras interpretações advindas do constante aperfeiçoamento da CLT.

A SERH, com vigília nas ações descentralizadas, promoveu a elaboração do "Manual de Administração de Pessoal CLT", cujo objetivo foi o de padronizar os procedimentos rotineiros concernentes à administração de pessoal CLT, a saber:

- Processos de admissão;
- Obrigações trabalhistas;
- Vantagens;
- Encargos Sociais;
- Demissões;
- Férias, e outros.

## 5.2 — Cadastro Central de Recursos Humanos:

A nova sistemática de cadastramento das informações dos Recursos Humanos do Estado, ora em fase de desenvolvimento e implantação, compõe um novo sistema de informações de grande capacidade inovadora, racionalizando e otimizando a obtenção de informações confiáveis, para uma eficaz Administração do Pessoal do Estado do Paraná.

Esse novo sistema de informações é composto, basicamente, por três componentes:

- Dados Cadastrais

### 5.2.2 — Sistema Integrado de Pagamento do Pessoal — S.I.P.:

- Dados Históricos

#### 5.2.1 — Dados Cadastrais

##### a) Objetivo:

Cadastrar as informações de todos os funcionários da Administração Direta e Autárquica do Estado do Paraná, sob os diferentes regimes jurídicos existentes, bem como mantê-las atualizadas.

### 5.2.2 — Sistema Integrado de Pagamento do Pessoal — S.I.P.:

Paralelamente ao desenvolvimento e implantação dos dados cadastrais, vinha sendo desenvolvido pela SEFI o Sistema Integrado de Pagamento de Pessoal — S.I.P., com o objetivo de fornecer todas as informações necessárias à elaboração da folha de pagamento do pessoal do Estado e para o controle orçamentário dessas despesas.

A partir do início do exercício, verificou-se a necessidade da integração do SIP e CADASTRO, uma vez que ambos possuem informações e objetivos comuns, não se justificando, dessa forma, a manutenção paralela dos mesmos.

A integração dos dois sistemas originou um único sistema, englobando as informações financeiras e cadastrais. Dessa forma originou-se o **SIARH — Sistema Integrado de Informações para a Administração dos Recursos Humanos do Estado.**

a) Sistema Integrado de Informações Para a Administração dos Recursos Humanos do Estado — SIARH.

Este sistema, originário da integração entre SIP e CADASTRO, possui uma estrutura de manutenção integrada e única, evitando assim, duplicidade de procedimentos.

“O Manual de Instruções do SIARH”, já desenvolvido, englobou de forma integrada os Documentos Fonte com as respectivas instruções para preenchimento, bem como as Tabelas contendo as informações fixas e as rotinas administrativas.

Fornecerá o SIARH um total de 54 relatórios operacionais, gerenciais e estatísticos, sendo possível a emissão de relatórios especiais a critério da Administração.

Dentre esses relatórios, 16 serão emitidos para a utilização específica da SERH:

- Demonstrativos de Qualificações Funcionais
- Previsão de Suprimento de Pessoal
- Demonstrativo de Dados Cadastrais
- Demonstrativo de Idade
- Demonstrativo de Escolaridade
- Demonstrativo de Remuneração
- Demonstrativo Global de Cargos e Funções
- Controle Numérico e Nominal de Cargos Únicos e Acumulados
- Controle de Dispensas
- Controle de Licenças
- Controle de Rotação de Pessoal
- Controle de Dependentes
- Controle de Faltas
- Controle de Pessoal Inativo
- Demonstrativo de Pagamentos — PASEP
- Controle de Escala de Férias

5.2.3 — **Dados Históricos:**

Por dados históricos entende-se o cadastro das informações funcionais e financeiras do pessoal Estatutário, CLT, PS, Suplementaristas e da Polícia Militar do Estado do Paraná.

a) **Objetivo:**

Implantar um Sistema de Cadastro controlado e mantido por processamento eletrônico de dados, com todas as informações funcionais e financeiras do pessoal dos diferentes regimes jurídicos da Administração Direta e Autárquica do Estado do Paraná.

## 6. CONTROLES DE PESSOAL

### 6.1 — Licenças Médicas:

A Divisão de Inspeção e Biometria da SESB concedeu em 1977, 30.218 licenças médicas, o que corresponde a uma média de 2.518 licenças por mês.

### 6.2 — Alterações Ocorridas no Quadro Geral de Pessoal:

A política de recursos humanos adotada pelo Estado durante o ano de 1977 foi fixada nos seguintes objetivos:

- restringir as nomeações para provimento de cargos estatutários;
- extinguir gradativamente os cargos PS, transformando-os, sempre que necessário, em CLT;
- centralizar o recrutamento de pessoal e/ou alterações dos Quadros voltados para o regime da CLT.

Baseado nos objetivos propostos, a SERH procedeu a um controle de movimentação de pessoal dos órgãos da Administração Direta e Autárquica, cujos resultados são os seguintes:

#### ALTERAÇÕES OCORRIDAS NO QUADRO GERAL DE PESSOAL — 1977

Regime Jurídico	Efetivo médio anual	MOVIMENTAÇÃO	
		Admissões e/ou nomeações	Demissões e/ou exonerações
Estatutário . . . . .	63.985	04	423 (*)
C. Comissão . . . . .	1.301	289	198
C.L.T. . . . .	7.739	2.076	2.221
P.S. . . . .	6.690	472	510

(\*) — Excluídos os óbitos e aposentadorias.

### 6.3 — Ampliação e Modificação de Quadros de Pessoal:

A sistemática adotada no que diz respeito à ampliação e/ou alteração de quadros de pessoal tem por finalidade:

- evitar a criação de quadros isolados com tratamento diferenciado em termos de denominação e salário.
- aproveitar ao máximo o pessoal disponível e prever as necessidades de pessoal de acordo com os projetos ou atividades programadas para o exercício, evitando sempre que possível, aumento de despesa.

#### 6.3.1 — Ampliação do Quadro CLT, as quais foram previamente analisadas pela SERH:

SERH — de 96 para 141 cargos  
IPE — de 83 para 107 cargos

SEAD — de 73 para 156 cargos  
 DIOE — de 69 para 84 cargos  
 SUCEPAR — de 174 para 217 cargos  
 ARH — de 172 para 237 cargos  
 SEIC — de 42 para 54 cargos  
 C. CIVIL — de 59 para 61 cargos  
 SEEC — de 771 para 3.005 cargos

### 6.3.2 — Extinções de Cargos P.S.:

Foram extintos 218 cargos P.S.: SERH (61), SEAD (29), SESP (64) IBPT (54).

Devemos salientar que para cada cargo P.S. extinto foi criado um cargo CLT. Isto ocorreu em razão de que os cargos extintos encontravam-se ocupados por ocasião dessa medida.

### 6.4 — Acumulação de Cargos

A SERH analisou no ano de 1977, 646 processos relativos à acumulação de cargos no Serviço Público Estadual.

Este elevado número de solicitações decorreu dos diversos pedidos de estabilidade de servidores que, já possuindo um cargo no Estado e com o advento da Lei n.º 6819, de 19 de julho de 1976, pleitearam a sua estabilidade.

### 6.5 — Abandono de Cargos:

A SERH instituiu a Comissão Especial de Processo Administrativo de Abandono de Cargo, criada pelo Decreto n.º 2242, de 09 de setembro de 1976, com o objetivo de uniformizar os processos movidos pela Administração Estadual contra os funcionários que, sem qualquer motivo aparente deixam de comparecer ao expediente diário, incorrendo desta forma nas sanções previstas no artigo 293, inciso V, letra "b", do Estatuto dos Funcionários Públicos.

Foram instaurados 180 processos e concluídos 88, restando 92 em andamento, pelos mais variados motivos, tais como: perícia médica, com vistas à defesa, aguardando resposta.

a — Processos instaurados .....	180
b — Processos concluídos .....	88, sendo que resultaram em:
— demissões .....	37
— exonerações a pedido .....	16
— absolvições .....	35

### 6.6 — Licença sem Vencimentos:

Em 31/12/1977, 1.784 funcionários encontravam-se em licença sem vencimentos. Desse total, 1.408 pertencem à SEEC.

## 7. CONTROLE DE DESPESAS COM PESSOAL

### 7.1 — Demonstrativo da Despesa Anual com o Pessoal do Poder Executivo (Administração Direta e Autárquica) por Item de Despesa:

	Cr\$ 1,00
— Pessoal Civil — Vencimentos e Vantagens Fixas .....	2.271.989.662
— Pessoal Civil — Despesas Variáveis .....	122.000.034
— Pessoal Militar — Vencimentos e Vantagens Fixas .....	417.599.915
— Pessoal Militar — Despesas Variáveis .....	22.384.084
— Transferência de Assistência e Previdência Social:	
— Inativos .....	362.797.495
— Pensionistas .....	15.316.688
— Salário-Família .....	102.524.742
— Contribuições de Previdência Social .....	172.097.882
<b>T O T A L G E R A L .....</b>	<b>3.486.710.502</b>

### 7.2 — Demonstrativo da Despesa Anual com o Pessoal do Poder Executivo (Administração Direta e Autárquica) por Regime Jurídico:

	Cr\$ 1,00
— Estatutário .....	2.580.343.749
— Cargos em Comissão .....	81.918.055
— Pessoal Suplementar .....	67.288.343
— Pessoal CLT .....	236.452.053
— Professores Suplementaristas .....	390.413.723
— PASEP .....	130.294.579
<b>T O T A L G E R A L .....</b>	<b>3.486.710.502</b>

## 8. INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA AOS SERVIDORES PÚBLICOS DO ESTADO DO PARANÁ — IPE

### 8.1 — Previdência:

O Departamento de Previdência, o setor mais importante ao lado do Departamento de Assistência Médica, vem sofrendo nos últimos anos um desequilíbrio entre seus recursos e encargos, o que vem exigindo da Administração, o sacrifício de suas reservas matemáticas, para poder executar o seu plano de ação.

#### 8.1.1 — Divisão de Pensões:

Da responsabilidade deste setor estão os pagamentos dos pensionistas do Instituto, atualmente em número de 6.390, sendo que no decorrer do exercício foram pagos Cr\$ 87.522.764,45.

A liquidação dos compromissos vem sendo efetuada rigorosamente em dia, com emissão de folhas para 88 Municípios de residência de pensionistas, sendo 78 no Estado do Paraná e 10 em outros Estados.

Paralelamente à emissão das folhas de pagamento, a Companhia de Processamentos de Dados — CELEPAR — procede à impressão dos comprovantes para declaração de Imposto de Renda para cada pensionista, bem como, um resumo dos valores mensais pagos por benefício.

#### 8.1.2 — Divisão de Seguros Gerais:

São da responsabilidade desta Divisão os pagamentos de Seguro de Vida, Auxílio Funeral e o controle das companhias que mantêm convênio com o I.P.E.

No período de janeiro/dezembro foram processados 734 pedidos de pagamentos de seguro de vida, no valor de Cr\$ 10.712.948,73 e 616 de auxílio funeral, no valor de Cr\$ 3.298.559,80.

Através do Decreto n.º 3026, de 08/03/1977, o seguro de vida do I.P.E. foi elevado para Cr\$ 20.000,00 e o auxílio funeral para Cr\$ 7.000,00, sendo que a partir do mês de julho o referido seguro foi aumentado para Cr\$ 26.000,00 e o auxílio funeral para Cr\$ 9.100,00, face ao disposto no Decreto acima.

As companhias que mantêm apólice com o I.P.E. e que recolhem comissões de 5% ao Instituto referente ao "PRO-LABORE", comportaram-se como segue:

Atlântica Boavista Cia. de Seguros .....	Cr\$ 279.175,76
Cia. de Seguros Previdência do Sul .....	Cr\$ 53.447,56
Cia. Internacional de Seguros .....	Cr\$ 138.752,40
Sul América Cia. de Seguros .....	Cr\$ 138.111,38
Cia. de Seguros Minas Brasil .....	Cr\$ 61.464,52

#### 8.1.3 — Serviço de Inscrição:

A este setor compete a emissão de carteiras aos funcionários e seus dependentes, o cadastramento do servidor, a instituição de beneficiários facultativos, além de informações em processos de reembolso hospitalar.

Estão sendo elaborados atualmente estudos visando a substituição das atuais carteiras, para melhor controle do serviço e fiscalização de consultas pelo Departamento Médico.

#### 8.1.4 — Carteira de Pensões dos Serventuários da Justiça:

Este setor tem por finalidade o atendimento previdenciário dos serventuários da Justiça não remunerados pelos cofres públicos.

Dentro de suas funções estão, além do controle da contribuição dos serventuários da Justiça, o pagamento da pensão, do seguro de vida, auxílio funeral e a inscrição no regime de assistência médica.

No decorrer de 1977 foram pagas 160 pensões, no valor de Cr\$ 2.613.372,33, seguro de vida correspondente a Cr\$ 275.000,00 e auxílios funerários no valor de Cr\$ 97.600,00.

Foram também concedidos 254 pedidos de parcelamento de débitos dos Serventuários para com a Carteira.

Encontra-se em estudos na C.P.S.J. a elaboração de um novo sistema de pagamento junto à Rede Bancária com contribuição através de carnê.

## **8.2 — Assistência Médica:**

### **8.2.1 — Divisão Médica:**

Pela Divisão, houve um acréscimo considerável de número de consultas médicas e em conseqüência, das internações hospitalares, apresentando um atendimento na ordem de 186.795 consultas e 8.549 internamentos, na Capital.

### **8.2.2 — Divisão Hospitalar:**

Foi dada durante este ano, ênfase aos credenciamentos de entidades hospitalares, intensificando-os, tendo em vista que os trabalhos realizados demonstraram ser esta a melhor forma de atendimento hospitalar, tanto em benefício do segurado, como também do Instituto. Em razão desta nova dinâmica, houve um decréscimo no reembolso hospitalar de 50% aproximadamente. O movimento de processos requeridos alcançou a importância de Cr\$ 38.074.799,03 e de processos de reembolso hospitalar no valor de Cr\$ 2.907.634,35. Foram credenciadas 16 entidades hospitalares da Capital e 8 do Interior do Estado.

### **8.2.3 — Serviço Odontológico:**

O Serviço Odontológico concedido aos segurados e a seus dependentes nos ambulatórios próprios do I.P.E. atendeu na Capital a 65.056 usuários, com 160.440 trabalhos efetuados, além de 7.545 atendimentos feitos pelo Plantão. No Centro Previdenciário de Londrina foram atendidos 10.599 usuários, sendo executados 22.771 trabalhos.

### **8.2.4 — Serviço de Laboratório:**

Através do Serviço de Laboratório e Análises Clínicas do Instituto foram realizados 67.794 exames e encaminhados 6.708 exames para serviços credenciados, totalizando 74.502 exames.

### **8.2.5 — Serviço de Enfermagem:**

Pelo Serviço de Enfermagem do Centro Previdenciário foram executados 5.737 curativos, aplicadas 5.881 injeções e 2.377 nebulizações.

### **8.2.6 — Serviço de Atendimento Domiciliar:**

Serviço encarregado das chamadas domiciliares de emergência, atendeu a 16.238 chamadas, 1.151 remoções de segurados e 1.281 internamentos hospitalares.

### 8.2.7 — Serviços Auxiliares:

Foram realizados os seguintes serviços: 5.020 fisioterapias, 63 radioterapias, 3.176 eletroencefalografias, 3.406 eletrocardiografias, 75 cicloergometrias, 431 audiometrias, 254 testes alérgicos e 1.609 atendimentos diversos.

### 8.2.8 — Serviços de Raio X:

Foram feitas radiografias médicas pelo ambulatório próprio e encaminhados para os serviços credenciados 1.296 exames radiográficos. Pelo Serviço Odontológico foram realizadas 7.891 radiografias.

### 8.2.9 — Ortopedia:

Foram feitos 676 gessos, 4.680 fornos de Bier e 5.940 trações cervicais.

### 8.2.10 — Serviço Farmacêutico:

As vendas de medicamentos durante o presente exercício superaram a melhor das expectativas, tanto no que diz respeito à Farmácia n.º 01, do Ambulatório do I.P.E., como, e principalmente, à Farmácia n.º 02, do Servidor, instalada no Edifício Caetano Munhoz da Rocha, que funciona durante as 24 horas do dia, inclusive sábados e domingos. A Farmácia do Servidor teve um movimento que ultrapassou o total das duas farmácias no exercício de 1976, havendo atingido a cifra de Cr\$ 8.376.776,53, sem computar o mês de dezembro.

### 8.3 — Aplicação de Capital:

O Departamento de Aplicação de Capital tem por fim aplicar as reservas financeiras no intuito de formar um Fundo que assegure à Autarquia atender ao comprometimento de obrigações com a sua massa de segurados, cujo índice é bastante elevado, quer na área da Previdência, quer na área da Assistência Médico-Hospitalar.

Na atual sistemática, esta aplicação vem sendo realizada com programas de empréstimos, como segue:

#### 8.3.1 — Empréstimo Poupança:

De Cr\$ 500,00 até Cr\$ 50.000,00, amortizáveis em 60 meses.

Finalidade — Complementar a faixa de atendimento não preenchida pelos Agentes Financeiros do BNH, na ocasião em que o servidor não possuidor de casa ou apartamento em seu nome ou cônjuge, pretenda sua aquisição ou construção.

Em 1977, foram concedidos Cr\$ 340.000,00 em empréstimos.

#### 8.3.2 — Empréstimo Simples:

De Cr\$ 250,00 até Cr\$ 10.000,00, amortizáveis em 10, 15 e 20 meses. E de Cr\$ 11.000,00 até Cr\$ 30.000,00 amortizáveis em 24 e 36 meses.

Em 1977 foram concedidos Cr\$ 13.494.400,00 em empréstimos.

### 8.3.3 — Empréstimo Hospitalar:

De Cr\$ 50,00 até 3 (três) tetos de Cr\$ 6.000,00.

Finalidade — Ao servidor e seus dependentes que venham a ser internados para tratamento clínico ou cirúrgico, poderá ser concedido empréstimo especial que se destina a atender a sua parcela de responsabilidade na liquidação de contas hospitalares, obedecidas às consignações estipuladas na Lei n.º 6.174, de 16/11/1970.

Em 1977, foram concedidos Cr\$ 776.860,00 em empréstimos.

### 8.4 — Administração:

Ao Departamento de Administração incumbe executar, orientar e fiscalizar os serviços da Administração Geral do Instituto.

É de sua atribuição a alimentação das demais unidades Departamentais no que pertine a pessoal, recursos financeiros, transporte, aquisição de material, manutenção e recuperação. Está plenamente entrosado com a Secretaria de Estado dos Recursos Humanos, afinando-se também com a 3.ª Inspeção do Tribunal de Contas junto à Autarquia, para melhor desempenho de suas atividades.

Durante o ano de 1977 foi recolocada em funcionamento a Central RING-MASTER, que possibilitou a intercomunicação de todos os setores do I.P.E.

Teve aumentada a frota de veículos, principalmente de ambulâncias, a fim de melhor atender aos segurados nas chamadas de emergência, através do serviço de atendimento domiciliar.

Foi reestruturado o Serviço de Contabilidade e Orçamento, com a locação de processadoras B.A. 1000, nacionais.

Foi também ampliado o quadro funcional do Instituto, com a criação de 24 cargos no regime C.L.T.

### 8.5 — Assessoria do Interior:

Durante o ano de 1977 foram cumpridas pela Assessoria as determinações da Superintendência no que tange à manutenção do número de Agências existentes, com aprimoramento no desempenho das suas funções, principalmente no que se refere àquelas ultimamente instaladas. Mantém o I.P.E., atualmente, 61 Agências no Interior do Estado, consistindo o atendimento na expedição de guias para consultas, internamento, exames laboratoriais, serviços radiológicos e orientação geral sobre os direitos e obrigações do segurado.

As Agências do Interior apresentaram durante o ano o movimento geral de 212.309 consultas, 13.002 internamentos hospitalares, 98.858 exames complementares e 11.705 radiografias.

### 8.6 — Escola Maternal:

A Escola Maternal "Nice Braga" tem por finalidade principal atender aos filhos de funcionários públicos estaduais.

Admitindo crianças de 2 a 6 anos, a Escola desenvolve importante papel na formação dessas crianças, dando-lhes um início seguro no forjamento de seus princípios morais e culturais.

Além do atendimento maternal e pré-escolar, a Escola, uma verdadeira cidade-mirim, considerada modelo para todo o Brasil, proporciona um ambiente sadio de vida comunitária. O atendimento estende-se também a um muito bem montado serviço odontopediátrico, além de contar com um excelente serviço de cozinha, que serve alimentação de primeiríssima qualidade aos alunos.

Estão matriculadas, freqüentando a Escola Maternal "Nice Braga", 402 crianças, distribuídas em 18 turmas. Prestam serviços: 24 Professoras, 24 Servidores diversos e um Cirurgião-Dentista.

## **SAÚDE E BEM-ESTAR SOCIAL**

### **1. CONSIDERAÇÕES**

Em decorrência do significativo desenvolvimento que vem tendo o Estado do Paraná nos últimos anos, obviamente os setores da saúde e do bem-estar social, da responsabilidade desta Pasta, também foram influenciados por tal fato, crescendo, assim, o trabalho executado, salvo em algumas áreas onde por medidas de caráter técnico-administrativo, houve um certo decréscimo de produção, como é o caso da Fundação Hospitalar do Paraná.

Algumas considerações, todavia, devem ser feitas acerca de pontos mais significativos e que merecem ser realçados.

A regulamentação do Código Sanitário, disposto pela Lei Complementar n.º 4, de 07 de janeiro de 1975, somente foi feita no decurso de 1977, em 14 de julho, pelo Decreto que tomou o número 3641; tal ocorrência é sobremaneira alviçareira porque o Regulamento Sanitário, até então vigente, totalmente obsoleto e praticamente inaplicável, estava em vigor desde 15/01/1938, quando foi baixado o Decreto-Lei n.º 6155.

Passou, assim, a SESB, a contar com dispositivos legais que possibilitam uma atuação mais precisa, mais técnica e atualizada, em benefício da saúde coletiva.

### **2. AREA DE INFORMAÇÕES TÉCNICAS**

Já iniciado no ano anterior, o trabalho de centralização das informações no Grupo de Planejamento Setorial robusteceu-se e, com isso, o Sistema de Informações da SESB está atuante, embora ainda careça de melhor estrutura operacional, em virtude da carência quantitativa e qualitativa de recursos humanos. Espera-se, no ano de 1978, iniciar o processamento eletrônico dos dados de mortalidade, que se constituirá no primeiro passo para instituir tal prática em outras áreas.

Para a montagem do Sistema houve a continuidade da preparação de Auxiliares de Estatística para o nível regional. A maioria desses elementos, entretanto, face à deficiência de pessoal, ainda continua com multiplicidade de tarefas nas Chefias de Distritos Sanitários, o que se constitui num sério problema a resolver.

O G.P.S. procedeu no ano de 1977 ao **Cadastro Hospitalar do Estado do Paraná** referente ao exercício de 1975, através dos Auxiliares de Estatística

de nível regional, tendo recentemente publicado o trabalho final, com informações importantes não somente para a SESB, como para outras entidades públicas e/ou privadas. Foram cadastrados 522 hospitais, com um total de 29.848 leitos, o que leva ao coeficiente de 3,62 leitos por 1.000 habitantes, que deve ser considerado um pouco baixo, face à recomendação de 5/1000 para o Brasil. Também é digno de mencionar que 41,7% dos nosocômios cadastrados têm de 20 a 49 leitos e 25,3% têm menos de 20 leitos.

Esse é um problema técnico digno de ser considerado.

Projeto de enorme valia para a área social da SESB é o que diz respeito ao **Diagnóstico de Entidades Sociais do Paraná**, que está sendo realizado pela Coordenadoria do Bem-Estar Social, coordenado por uma Assistente Social do G.P.S. O documento, atualmente na fase de análise das informações e elaboração final, dará uma visão concreta das mais diferentes situações das Entidades em si e do meio social.

Ele irá informar e subsidiar todos que trabalham em atividades comunitárias e que visam a participação no processo do desenvolvimento das comunidades paranaenses.

### 3. PROGRAMA DE CENTROS SOCIAIS URBANOS

Tal Programa, instituído com a finalidade básica de promover a "integração social nas cidades, através do desenvolvimento de atividades comunitárias nos campos da educação, cultura e desporto, da saúde e nutrição, do trabalho, previdência e assistência social e da recreação e lazer", foi implantado no Paraná em 1976, através da Secretaria de Estado do Planejamento. Em julho de 1977, a Secretaria de Estado da Saúde e do Bem-Estar Social foi designada como Órgão Gestor do Programa no âmbito estadual, cabendo ao seu Grupo de Planejamento Setorial a responsabilidade da elaboração dos projetos técnicos, bem como das gestões junto à Caixa Econômica Federal, para encaminhamento do processo financeiro.

No segundo semestre de 1977 foram concluídos os processos dos Centros Sociais Urbanos, referentes à 1.ª Etapa do Plano Global (municípios de Foz do Iguaçu, São José dos Pinhais, Toledo e Campo Mourão), que tiveram seus convênios assinados em 24/10/1977, e elaborados os projetos técnicos referentes aos CSUs da 2.ª Etapa (municípios de Arapongas, Ibitiporã, Ivaiporã, Apucarana, Pato Branco e Curitiba — Bairro do Xaxim), que foram aprovados pelo Grupo Executivo / CSU — Brasília, em 30/09/1977.

### 4. SANEAMENTO DO MEIO

Vários órgãos, além dos da SESB, executam atividades de saneamento no Paraná, havendo, portanto, necessidade de um entrosamento entre eles, para que não haja multiplicidade de ações com todos os inconvenientes que obviamente tal fato gera.

Em 1977 a SESB, através da sua Coordenadoria de Saneamento do Meio (CSM), procurou, de várias maneiras, manter entrosamento com órgãos afins de outras áreas, ressaltando os seguintes: Administração de Recursos Hídricos (ARH); ACARPA (saneamento rural); Fundação Serviços de Saúde Pú-

blica, do Ministério da Saúde; SANEPAR; Prefeituras Municipais, especialmente quanto à coleta, remoção e destino final do lixo.

Ainda na área de saneamento, merecem destaque as reuniões realizadas, em todas as sedes dos 20 Distritos Sanitários, entre os técnicos de nível central e os Agentes de Saneamento dos níveis regional e local, com o intuito de uniformizar o trabalho e a orientação, no sentido do correto e eficaz desempenho das atividades.

## 5. OPERACIONALIZAÇÃO DAS AÇÕES DE SAÚDE DA SESB

De conformidade com a estrutura organizacional da SESB, é a sua Coordenadoria Operativa o órgão a quem compete a maior parte executiva das ações da Pasta, pois cabe a ela o comando de todos os Distritos Sanitários em que está dividido o Estado do Paraná (atualmente, 19 no Interior e o Distrito Sanitário Metropolitano, com sede em Curitiba).

Além das atividades que visaram tornar efetivo e eficiente o trabalho da Coordenadoria Operativa, no sentido do melhor desempenho possível dos programas elaborados, foi dada ênfase especial ao treinamento e motivação dos recursos humanos disponíveis, especialmente os de enfermagem, que são fundamentais e imprescindíveis em qualquer tarefa de Saúde Pública. Por isso, realizaram-se seminários, encontros, reuniões e cursos rápidos, todos com êxito indiscutível.

Foi elaborado, montado e impresso o "Caderno de Orientação das Atividades na Unidade Sanitária", com o objetivo de padronizar as ações de saúde a nível local; esse documento, cuja inexistência se fazia sentir enormemente, veio preencher uma lacuna nos trabalhos das Unidades Sanitárias.

Estão agora classificadas as Unidades Sanitárias do seguinte modo:

- Unidade Sanitária I — (U.S.I) — Mini-Posto: atendendo população até 2.000 habitantes (zona rural).
- Unidade Sanitária II — (U.S.II) — Posto de Saúde: atendendo população de 2.000 a 5.000 habitantes.
- Unidade Sanitária III — (U.S.III) — Centro de Saúde: atendendo população de 5.000 a 15.000 habitantes.
- Unidade Sanitária IV — (U.S.IV) — Centro de Saúde: atendendo população de 15.000 a 50.000 habitantes.

Uma série dessas Unidades Sanitárias (U.S.), congregadas numa determinada região, constitui um Distrito Sanitário (D.S.), que tem sua Chefia localizada, geralmente, no município mais importante da mesma.

## 6. PREPARO E TREINAMENTO DE RECURSOS HUMANOS

Com o objetivo de propiciar a multiplicação de agentes que possam levar às comunidades os ensinamentos sobre saúde e saneamento, realizaram-se cursos e treinamento, em sua maioria, no interior do Estado. Cumpre dar realce aos que foram destinados às professoras municipais, quase sempre leigas, e que levarão aos alunos e seus familiares os conhecimentos básicos so-

bre higiene, saneamento, imunizações, combate às principais doenças, enfim, educação sanitária em moldes simples e de fácil compreensão.

Além dos cursos levados a efeito que constam de tabela anexa, a Escola de Auxiliares de Enfermagem "Dr. Caetano Munhoz da Rocha", integrante da Coordenadoria de Orientação à Comunidade, continuou na sua tarefa de formação de Auxiliares de Enfermagem, elementos importantes para o trabalho de Saúde Pública.

Em 1977 houve o maior número de candidatos até hoje registrado na aludida Escola (131 alunos), o que se constitui em ocorrência auspiciosa.

A Escola formou 42 auxiliares de enfermagem em maio/77; atualmente estão matriculados 79 alunos, divididos em duas turmas, que concluirão o curso no 1.º semestre de 1978.

### **7. PRODOPAR (PROGRAMA ESPECIAL DE DESENVOLVIMENTO DO OESTE DO PARANA)**

Dentro da programação que está sob a responsabilidade da SESB, houve em 1977 a conclusão, instalação e funcionamento do Centro de Saúde de Foz do Iguaçu, para o qual o PRODOPAR destinou o recurso de Cr\$ 3.600.000,00 (três milhões e seiscentos mil cruzeiros). O prédio, com área de aproximadamente 1.020,00 m<sup>2</sup>, substituiu o antigo, que, além de ter área muito insuficiente, estava inadequado e pessimamente conservado.

A outra parcela do recurso do PRODOPAR foi destinada ao Atendimento Hospitalar, com dois projetos: o da construção do Hospital Regional de Cascavel, com capacidade inicial para 150 leitos e o da ampliação da Santa Casa Monsenhor Guilherme, de Foz do Iguaçu. Para o primeiro, o recurso é de Cr\$ 11.400.000,00 (onze milhões e quatrocentos mil cruzeiros), estando a estrutura em fase final de construção; para o segundo, o auxílio é de Cr\$ 4.200.000,00 (quatro milhões e duzentos mil cruzeiros), cuja ampliação foi iniciada no final do exercício de 1977.

### **3. CONVENIO SESB/INAN**

O PNS (Programa de Nutrição em Saúde) constitui um dos projetos da linha de Suplementação Alimentar estabelecida no PRONAN (Programa Nacional de Alimentação e Nutrição), dirigindo-se ao atendimento dos grupos biologicamente mais vulneráveis da população, representados por gestantes, nutrizes e crianças com mais de 6 meses e menos de 7 anos de idade, das camadas sociais de baixa renda familiar, cuja execução é diretamente coordenada e financiada pelo INAN (Instituto Nacional de Alimentação e Nutrição), que é um dos órgãos do Ministério da Saúde.

No Paraná, tal como acontece nas demais Unidades Federativas, o Programa está sendo executado pela SESB, a quem compete desenvolver as atividades previstas no PNS, através da rede de saúde própria e da articulação com outras instituições de saúde oficiais e beneficentes.

A clientela prioritária de atendimento é constituída pelos grupos mais vulneráveis à desnutrição, pertencentes às populações de baixa renda familiar, abaixo de dois salários mínimos.

## 9. PROGRAMA MATERNO-INFANTIL

Este Programa, estabelecido mediante Convênio com o Ministério da Saúde, visa essencialmente: contribuir para a redução da morbidade, por causas evitáveis, do grupo materno-infantil; melhorar o seu nível de saúde bio-físico-social, com prioridade das gestantes, mulheres em idade fértil, crianças menores de 1 ano e de 1 a 6 anos.

O Programa procurou integrar as Associações de Proteção à Maternidade e à Infância (APMIs) às Unidades de Saúde, a fim de propiciar melhor utilização dos recursos, inclusive financeiros, para favorecer um melhor atendimento da população.

A melhoria dos recursos humanos envolvidos nas áreas de atuação do Programa foi outra preocupação da SESB e, para isso, foram promovidos cursos e treinamentos em serviços, em estreita colaboração com a Escola de Saúde Pública, com recursos do aludido Programa; foram 13 os cursos realizados, com 470 participantes, com custo total de Cr\$ 415.771,50 (quatrocentos e quinze mil, setecentos e setenta e um cruzeiros e cinquenta centavos).

Com o recurso financeiro do Programa houve também a aquisição de equipamento, material permanente e de consumo para Unidades de Saúde, APMIs e Hospitais da Área Programática, que engloba as seguintes Micro-regiões homogêneas: Metropolitana de Curitiba, Litoral Paranaense, Norte Velho de Wenceslau Braz, Norte Velho de Jacarezinho, Extremo-Oeste Paranaense e Sudoeste Paranaense.

## 10. PROGRAMA DE SAÚDE MENTAL

O Programa vem procurando atuar principalmente, em dois pontos básicos: formação de pessoal e reforço da rede de Ambulatórios Regionais de Saúde Mental.

Quanto à formação de pessoal, houve reciclagem para os responsáveis pelos Ambulatórios e um Curso para Atendente de Psiquiatria Básica, com 16 participantes, promovido em colaboração com a Escola de Saúde Pública.

Houve necessidade de substituições de médicos responsáveis por certos Ambulatórios, em virtude de solicitação de demissões e falecimentos, o que determinou queda de produção nos mesmos.

Contava a SESB, no final de 1977, com 20 Ambulatórios de Saúde Mental em funcionamento no território paranaense; durante o ano entraram em funcionamento os de Paranaguá, Guarapuava, Foz do Iguaçu, Ivaiporã e Jandaia do Sul.

No que diz respeito a internamentos, além dos leitos em nosocômio oficial (Hospital Adauto Botelho), a SESB tem 120, da rede particular, contratados para internamento de pacientes indigentes inscritos em Ambulatórios.

## 11. CONVENIOS COM ORGAOS DO GOVERNO FEDERAL

Mediante vários convênios, a SESB teve oportunidade de reforçar alguns de seus programas essenciais, principalmente os relacionados diretamente com o Ministério da Saúde, integrantes do Sistema Nacional de Saúde.

Os auxílios financeiros deles advindos, embora não totalmente liberados no exercício de 1977, serão feitos no decurso do 1.º semestre de 1978; esse retardamento na liberação é decorrente da morosidade ainda existente em certos setores dos serviços públicos federal e estadual, acrescidos da impossibilidade de operacionalizar os programas em sua plenitude, principalmente pela carência de recursos humanos em nossos serviços.

Além desses recursos, a Central de Medicamentos (CEME), do MPAS, forneceu medicamentos e vacinas à SESB, num valor total de Cr\$ 15.850.356,00 (quinze milhões, oitocentos e cinquenta mil, trezentos e cinquenta e seis cruzeiros), drogas essas que foram encaminhadas a todas as Unidades Sanitárias, através dos respectivos Distritos Sanitários.

## 12. BEM-ESTAR SOCIAL

A atuação da SESB, em área de tanta importância comunitária, faz-se por intermédio da Coordenadoria do Bem-Estar Social (CBES), e do Instituto de Assistência ao Menor (IAM), este uma das Entidades Vinculadas da Pasta.

A CBES desenvolve suas atividades através da Ação Assistencial Comunitária, da Ação Assistencial Imediata e Preventiva, da Ação de Amparo à Velhice e do CETREMI (Centro de Triagem e Encaminhamento de Migrantes), de Foz do Iguaçu. O CETREMI, em consequência do fluxo migratório intenso que vem sofrendo toda a região de Foz do Iguaçu, devido às obras de construção da Usina Hidrelétrica de Itaipu, está com um atendimento mensal médio de 650 a 700 migrantes, atingindo um significativo percentual de colocação (93%); isso bem demonstra o efetivo e benéfico trabalho desenvolvido pelo Centro, que funciona graças a um Convênio firmado entre a SUDESUL (Superintendência de Desenvolvimento da Região Sul) e o Governo do Paraná, por sua Secretaria da Saúde e do Bem-Estar Social.

Foi realizada, em 01/06/77, a promoção denominada "Dia do Calor Humano", com a participação de 934 pessoas, representando, principalmente, 564 Entidades Sociais da Capital e do Interior do Estado.

## 13. FUNDAÇÃO HOSPITALAR DO PARANÁ (FHP)

Cabe à F.H.P., criada pela Lei n.º 5799, de 28/06/68, o atendimento hospitalar da SESB. Contava ela no final de 1977, com 16 unidades hospitalares, já que durante o ano foram cedidos em comodato, o Hospital Carolina Lupion, de Jaguariaíva, para a Federação da Agricultura do Estado do Paraná, e o Hospital São Lucas, de Sertanópolis, para a Federação dos Trabalhadores da Agricultura do Estado do Paraná.

Dos 1.627 servidores da F.H.P., 356 têm lotação em outras repartições, principalmente na SESB, estando à disposição da Fundação.

Os hospitais, na sua maioria muito antigos, necessitam reparos urgentes, embora tenham sido feitos alguns, através da EMOPAR, nos Hospitais Adau-

to Botelho, São Roque e São Sebastião, da Lapa. Além disso, acaba de ser concluído, estando prestes a entrar em funcionamento, o aumento do Pavilhão para Tuberculosos anexo ao Hospital Sílvio Bittencourt Linhares, em Antonina, com capacidade para mais 32 leitos.

#### 14. INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA AO MENOR

A Política do Menor no Paraná está sob a responsabilidade do Instituto de Assistência ao Menor, que deu continuidade à sua programação, de profundo sentido humanístico, que visa proporcionar ao menor, condições fundamentais para evitar o abandono e a marginalização. Foram atividades de destaque do IAM:

Treinamentos e cursos nos Centros de Estudos do Menor e Integração da Comunidade (CEMIC's); atendimento direto (Unidades Sociais Oficiais e/ou Convenentes, Subvenções e Auxílios), bem como o indireto (Entidades Convenentes) com crescimento significativo; quase duas dezenas de programas novos implantados.

Foram realizados treinamentos para 427 pessoas, oriundas de oito municípios do Estado, objetivando motivar as comunidades para o desenvolvimento de programas de prevenção à marginalização do menor, bem como preparar pessoal para atuar, em nível de execução, nos CEMIC's e outras entidades de atendimento ao menor, na linha preventiva.

Além disso, em dois cursos freqüentados por 77 pessoas, algumas delas provenientes de outros Estados, foram ministradas técnicas para Programas Integrados em Bem-Estar do Menor (promoção FUNABEM/IAM, em Curitiba) e Técnicas Básicas de Recreação para Atendimento Direto à Criança.

#### 15. TABELAS DEMONSTRATIVAS

##### 15.1 — Atividades Médicas, Odontológicas, de Enfermagem e de Laboratório — 1977:

Consultas médicas nos ambulatórios de saúde mental .....	45.678
Consultas médicas a:	
— gestantes .....	69.841
— infantes .....	143.335
— crianças (1 a 14 anos) .....	348.670
— adultos .....	409.587
Atendimentos odontológicos .....	275.910
Exodontias .....	294.071
Restaurações .....	97.189
Leite em pó distribuído (em quilogramas) .....	276.977
Número de pessoas imunizadas: Antituberculose .....	945.824
Antipoliomielítica .....	227.732

Tríplice 2.ª dose .....	162.396
Tríplice — reforço .....	55.366
Dupla — 2.ª dose .....	103.384
Dupla — reforço .....	28.391
Antitetânica — 2.ª dose .....	32.826
Antitetânica — reforço .....	10.503
Antivariólica — primo vacinação .....	234.032
Anti-Sarampo .....	183.649
Antitífóidica .....	44.505
Total de exames de laboratório .....	295.879
Atendimento de enfermagem .....	1.200.244

15.2 — Programa de Nutrição em Saúde — PNS/PR —  
Relatório Anual de Beneficiários — 1977:

Grupo de Beneficiários	Previstos	Alcançado
Gestantes .....	21.662	30.882
Nutrizes .....	7.222	10.297
Crianças		
— 6 a 11 meses .....	7.222	10.297
— 1 a 6 anos .....	67.054	95.599
<b>T O T A L</b> .....	<b>103.160</b>	<b>147.075</b>

- Número de municípios atendidos ..... 88
- Número de Unidades da Saúde atendidas ..... 157

15.3 — Programa de Nutrição em Saúde — PNS/PR — Movimentação  
Anual de Alimentos no Almoxarifado Central — 1977:

Produtos	Quantidade (em quilogramas)	
	Recebido no período	Distribuído no período
Leite .....	249.650	276.977
Açúcar .....	775.808	802.181
Arroz .....	1.435.384	1.532.060
Feijão .....	207.570	198.328
Fubá .....	845.352	1.012.191
Fécula .....	3.475	7.902

OBS.: A diferença para mais na quantidade de produtos distribuídos, em relação aos recebidos, foi atendida pelo estoque que passou de 1976 para 1977.

15.4 — Programa de Nutrição em Saúde — PNS/PR —  
Treinamento de Pessoal — 1977:

Especificação	N.º de Pessoas	
	Programado	Realizado
<b>Pessoal de Nível Superior</b>		
— Médicos . . . . .	68	197
— Enfermeiras . . . . .	6	12
— Nutricionistas . . . . .	2	2
— Assistentes Sociais . . . . .	16	40
<b>Pessoal de Nível Médio</b>		
— Auxiliares de Enfermagem . . . . .	58	163
— Atendentes . . . . .	204	212
<b>Outros</b> . . . . .	470	817
<b>T O T A L</b> . . . . .	<b>824</b>	<b>1.443</b>

OBS.: A carga horária teve a seguinte distribuição:

- Cursos — 144 hs.
- Reciclagem — 72 hs.
- Encontros — 40 hs.

15.5 — Programa Materno-Infantil (Convênio MS/SESB) —  
Atividades e Tarefas Executadas — 1977:

ATIVIDADES E TAREFAS	METAS FÍSICAS	
	Previstas	Realizadas
Inscrições de Gestantes . . . . .	27.582	14.638
Número de Consultas Médicas no Pré-Natal . . . . .	55.167	34.635
Número de Consultas de Enfermagem no Pré-Natal . . . . .	27.582	42.390
Número de Consultas Médicas no Puerpério . . . . .	9.378	3.890
Inscrições de Criança Menor de 1 Ano . . . . .	28.134	30.196
Número de Consultas de Menores de 1 Ano:		
a) Para controle de saúde . . . . .	56.268	76.026
b) Para recuperação da saúde . . . . .	84.405	90.316
Inscrições de Crianças de 1 a 4 Anos:		
a) Para controle de saúde . . . . .	33.927	101.198
b) Para recuperação da saúde . . . . .	135.711	110.059
Número de Partos Assistidos:		
a) Em hospital . . . . .	14.067	7.100
b) Em domicílio . . . . .	9.360	7.273

**15.6 — Dados de Produção da Divisão de Inspeção e Biometria — 1977:**

Pessoas atendidas .....	15.989
Licenças concedidas .....	12.396
a) no serviço .....	11.474
b) no domicílio .....	922
Licenças não concedidas .....	139
Inspeções de Saúde para outros fins (posse, invalidez, concurso, aposentadoria, etc.) .....	3.454
Laudos médicos do interior, regulares e processados .....	16.255
Laudos médicos do interior, irregulares e devolvidos .....	1.203
Laudos médicos de outros Estados, ratificados .....	52

**15.7 — Número de Casos de Doenças Sob Vigilância Epidemiológica — 1977:**

Sarampo .....	7.843
Variola .....	—
Difteria .....	744
Febre tifóide e paratifóide .....	295
Poliomielite .....	258
Meningite meningocócica .....	468
Outras meningites .....	1.407
Coqueluche .....	2.793
Tétano .....	194
Diarréia .....	50.467

**15.8 — Atividades de Combate à Tuberculose e à Hanseníase — 1977:**

**Tuberculose**

— BCG intradérmica aplicada .....	945.824
— PPD aplicado .....	11.933
— Doentes novos inscritos .....	1.846
— Total de pacientes que obtiveram alta .....	3.160
— Abreugrafias realizadas .....	694.869
— Doentes em tratamento .....	4.494

**Hanseníase**

— Doentes novos inscritos .....	684
— Doentes cancelados .....	652
— Exames de laboratório realizados .....	1.660

**15.9 — Atividades Hospitalares, de Saneamento e de Produção de Medicamentos — 1977:**

**Movimento hospitalar (rede particular e oficial):**

— hospitais que estão registrados até 31/12/77 .....	640
— hospitais registrados no ano .....	42
— número de leitos nos hospitais registrados .....	24.402

— número de leitos nos hospitais registrados no ano .....	1.515
— projetos hospitalares examinados .....	91
— projetos hospitalares aprovados .....	78
<b>Saneamento do meio</b>	
— visitas domiciliares .....	127.592
— visitas a estabelecimentos comerciais e industriais .....	234.959
<b>Medicamentos produzidos</b>	
— comprimidos .....	16.852.300
— líquidos (em litros) .....	199.330

**15.10 — Atividades Principais de Fiscalização do Exercício Profissional - 1977:**

**Diplomas registrados:**

— médicos .....	532
— enfermeiras .....	29
— fisioterapeutas .....	7
— médicos-veterinários .....	6
— dentistas .....	136
— bioquímicos .....	139

**Renovações de licenças**

— farmácias .....	1.015
— gabinetes odontológicos .....	485
— consultórios médicos .....	355

**Processos de entorpecentes informados .....** 958

**15.11 — Cursos Realizados pela Coordenadoria de Orientação à Comunidade — 1977:**

Nome	Nível	N.º de cursos	N.º de alunos
Citologia Genital Oncológica	Superior	01	07
Hansenologia para graduados	Superior	03	56
Atualização para o pessoal de enfermagem	Superior	01	27
Aux. de Administração em Saúde Pública	Superior	01	26
Auxiliar de Epidemiologia	Médio	01	24
Profilaxia da Raiva Humana	Médio	03	42
Auxiliar de Saúde e Higiene Escolar	Médio	79	2.082
Auxiliar de Estatística	Médio	01	25
Auxiliar de Saneamento	Médio	05	97
Hansenologia para Auxiliares	Médio	03	48
Auxiliar de Abreugrafia	Médio	02	34
Auxiliar de Alimentação	Médio	01	23
Educador Sanitário	Médio	01	18

Auxiliar de Laboratório	Médio	01	21
Visitador Sanitário	Médio	01	15
Atualização para o pessoal de Enfermagem	Médio	01	22
Atendimento Hospitalar	Elementar	01	19
Socorrista Rural	Elementar	41	835
Atualização de Atendente Materno-Infantil	Elementar	04	139
Orientadora do Clube de Mães	Elementar	01	69
Promotoras de Saúde	Elementar	01	65
Atendente de Psiquiatria Básica	Elementar	01	16
Auxiliar de Serviço Doméstico Materno-Infantil	Elementar	02	36
Atendente U. S. de Moléstia Contagiosa	Elementar	01	18
<b>T O T A L</b>		<b>157</b>	<b>3.764</b>

15.12 — Atividades de Educação Sanitária — 1977:

ATIVIDADES	TOTAL
Palestras realizadas com líderes comunitários .....	119
Entrevistas domiciliares .....	74
Projeções de filmes e "slides" .....	689
Folhetos distribuídos .....	69.380
Cartazes distribuídos .....	1.859
Orientações prestadas na sede a estudantes .....	316

15.13 — Entidades Sociais Registradas na SESB — 1977:

	Albergues	Asilos	Entidades Assis- tenciais e Pro- mocionais
Capital .....	3	3	276
Interior .....	14	40	696
<b>T O T A L</b> .....	<b>17</b>	<b>43</b>	<b>972</b>

15.14 — Entidades Sociais que mantêm acordos para ajuda técnica e financeira com a SESB — 1977:

Nome	Capital	Interior	Número total de leitos
Albergues .....	3	14	1.050
Abrigos .....	3	37	2.024
Entidades Assistenciais e Promocionais	41	48	—
<b>TOTAL</b> .....	<b>47</b>	<b>99</b>	<b>3.079</b>

15.15 — Recursos oriundos do Governo Federal — 1977:

Ministério	Órgão	Destino (Programa)	V. Liberado (em Cr\$)
Saúde	Coordenadoria de Prot. Ma- terno-Infantil	Materno-Infantil	1.014.700
Saúde	Div. Dermatologia Sanitária	Hanseníase	886.500
Saúde	Div. Nacional do Câncer	Câncer	9.650.000
Saúde	Div. Nacional de Tuberculo- se	Tuberculose	900.000
Saúde	Div. Nac. de Saúde Mental	Saúde Mental	1.500.000
Saúde	Div. Nac. de Epidem. e Estatística	Area de Inf. Tec./GPS	210.585
Saúde	Programa Nacional de La- boratórios	Coord. de Epidem. e Con- trole de Doenças	1.400.000
Saúde	INAN	Programa de Nutrição em Saúde	2.933.140
Seplan	Programa de Centros So- ciais Urbanos	Centros Sociais Urbanos (CSU)	200.000
Seplan	PRODOPAR	Area de Saúde — Itaipu	9.400.000
Interior	Sudesul	CETREMI (Foz do Iguazu)	2.000.000
Prev. e Assist. Social	CEME	Modern. Almoxxarifados Regionais	424.000
<b>TOTAL</b>	—	—	<b>30.518.925</b>

15.16 — Receita arrecadada e transferida pela Fundação de Integração e Desenvolvimento de Entidades Sociais — FIDES — 1977:

Origem da Receita	Arrecadação em Cr\$	Transferências	
		Entidades beneficiadas	Valor Cr\$
Loteria Estadual	11.085.610,16	FIDES	2.217.122,03
		IAM	8.868.488,13
Transportes	12.104.578,37	FIDES	7.867.975,94
		IAM	4.236.602,43
Doações	288.761,51	FIDES	193.470,21
		IAM	95.291,30
Juros	3.881.648,88	FIDES	3.881.648,88
Renda Eventual	23.119,58	FIDES	23.119,58
<b>TOTAL</b>	<b>27.383.718,50</b>	—	<b>27.383.718,50</b>

15.17 — Distribuição dos leitos da Fundação Hospitalar do Paraná — 1977:

Nosocômios	N.º de leitos
Hospital Colônia São Roque .....	743
Hospital Colônia Adauto Botelho .....	600
Sanatório São Sebastião .....	400
Sanatório Noel Nutels .....	200
Hospital de Crianças Cesar Pernetta .....	176
Sanatório Médico-Cirúrgico do Portão .....	140
Hospital Oswaldo Cruz .....	99
Hospital Luiza Borba Carneiro .....	80
Hospital Infantil Getúlio Vargas .....	78
Hospital Silvio Bittencourt Linhares .....	78
Hospital Infantil Antonio Fontes .....	63
Hospital Victor do Amaral .....	47
Hospital Bom Jesus .....	53
Hospital Hipólito e Amélia Alves d'Araújo .....	34
Casa do Paraplégico .....	23
Pronto Socorro Psiquiátrico .....	22
<b>TOTAL</b> .....	<b>2.836</b>

15.18 — Tempo médio de permanência de pacientes nos Hospitais da F.H.P. — 1977:

Nosocômios	Tempo médio de permanência (dias)
Hospital Colônia São Roque .....	244,7
Casa do Paraplégico .....	189,8
Hospital Colônia Adauto Botelho .....	155,2
Sanatório São Sebastião .....	147,3
Sanatório Noel Nutels .....	75,3
Sanatório Médico-Cirúrgico do Portão .....	57,0
Hospital de Crianças Cesar Pernetta .....	19,9
Hospital Infantil Getúlio Vargas .....	17,5
Hospital Silvio Bittencourt Linhares .....	13,5
Hospital Oswaldo Cruz .....	13,4
Hospital Luisa Borba Carneiro .....	10,4
Hospital Infantil Antonio Fontes .....	9,4
Hospital Hipólito e Amélia Alves d'Araújo .....	6,4
Pronto Socorro Psiquiátrico .....	5,7
Hospital Bom Jesus .....	5,3
Hospital Victor do Amaral .....	3,1

15.19 — Principais atividades técnicas e médicas nos hospitais da  
F.H.P. — 1977:

Atividades	Totais
Intervenções Cirúrgicas .....	6.062
Intervenções Obstétricas .....	2.556
Atendimentos Ambulatoriais .....	61.171
Exames Radiológicos .....	15.604
Exames Laboratoriais .....	73.561
Atendimentos Odontológicos .....	13.550

15.20 — Resumo dos atendimentos feitos através do Instituto de Assistência ao Menor — 1977:

Atendimentos através de	Direto	Indireto	Total
Unidades Oficiais (16) .....	3.901	—	3.901
Unidades Convenentes (124) .....	12.328	4.617	16.945
Subvenções — Banco .....	1.620	—	1.620
Auxílios do Governador .....	1.169	—	1.169
<b>TOTAL</b> .....	<b>19.018</b>	<b>4.617</b>	<b>23.635</b>

15.21 — Programas implantados pelo Instituto de Assistência ao Menor — 1977:

Programas	Localidades
CEMIC	Ribeirão do Pinhal
Guarda Mirim	Apucarana
Guarda Mirim	Cruzeiro do Oeste
Creche	Maringá
Creche	Ponta Grossa
Guarda Mirim	Guarapuava
CEMIC	Barracão
Internato	Umbará — Curitiba
CEMIC	Santo Antonio do Sudoeste
Semi-internato	Lapa
Creche	Irati
CEMIC	Cascavel
CEMIC	Pato Branco
Guarda Mirim	Foz do Iguaçu
Creche	Foz do Iguaçu
CEMIC	São Mateus do Sul

15.22 — **Demonstrativo da Receita Industrial procedente das atividades Profissionalizantes das Unidades Sociais Oficiais do IAM — 1977:**

<b>Unidades Sociais Oficiais</b>	<b>Receita (em Cr\$)</b>
C.F.P.M. de Campo Comprido .....	1.505.785
Casa do Pequeno Jornaleiro .....	283.255
Escola para Menores Prof. Queiroz Filho .....	205.605
C.I.C. Diva Pereira Gomes .....	63.654
Lar Escola Hermínia Lupion .....	40.884
Lar Escola Ivone Pimentel .....	13.605
Educandário Manoel Ribas — Castro .....	8.356
Educandário Dr. Caetano Munhoz da Rocha .....	3.992
Loja Jovian .....	132.322
Escola Marcilio Dias — Guaratuba .....	4.732
Escola de Recuperação de Surdos Mudos — Mallet .....	1.772
<b>TOTAL</b> .....	<b>2.263.962</b>

15.23 — **Auxílios concedidos a entidades sociais através da FIDES — 1977:**

Durante o ano de 1977 foram concedidos auxílios a 108 entidades sociais, num total de Cr\$ 2.239.500,00 (dois milhões, duzentos e trinta e nove mil e quinhentos cruzeiros).

## **INTERIOR — HABITAÇÃO POPULAR**

### **1. CONSIDERAÇÕES:**

No ano de 1977, em cumprimento ao Plano Estadual de Habitação Popular e ao Plano de Lotes Urbanizados e partindo da filosofia de que o maior investimento que o governo pode fazer é o de dar condição de vida digna ao homem, a SEIN, através de seu órgão executor, a Companhia de Habitação do Paraná — COHAPAR, deu seqüência ao significativo programa de construção de Núcleos Habitacionais e ao programa de implantação de Lotes Urbanizados.

A ação desenvolvida pela COHAPAR inerente à produção de habitações populares e à implantação de lotes urbanizados, ao longo do período histórico considerado, permitiu à Companhia alcançar resultados considerados satisfatórios.

### **2. NÚCLEOS HABITACIONAIS**

#### **2.1 — Projetos desenvolvidos:**

No sentido de dar cumprimento às metas estabelecidas no Plano de Trabalho/77, a Companhia, ao longo dos 12 meses, desenvolveu 24 projetos de núcleos habitacionais para construção de 5.358 unidades residenciais, somando 211.370 m<sup>2</sup> de área edificada.

#### **2.2 — Obras programadas:**

A programação/77 de construção de núcleos habitacionais registrou a implantação de 16 conjuntos residenciais, totalizando 3.791 casas.

O volume de recursos financeiros assegurados através de contratos homologados pelo BNH atingiu a cifra de Cr\$ 305.388.000,00.

#### **2.3 — Núcleos concluídos em 77:**

Dos 16 Núcleos em construção até dezembro de 1977, foram concluídos 9 Conjuntos Habitacionais, somando 971 casas, e área edificada de 41.054 m<sup>2</sup>.

A execução das obras exigiu investimentos no valor de Cr\$ 48.087.735,15.

#### **2.4 — Núcleos habitacionais em construção:**

Do programa de obras do Plano de Trabalho/77, encontra-se em andamento a construção de 6 núcleos residenciais, somando 1.633 casas e área de 69.599 m<sup>2</sup>.

#### **2.5 — Obras licitadas aguardando contrato no BNH:**

No sentido de atender à demanda habitacional do Estado, foi procedida a licitação e encontram-se no BNH, para fins de contrato, processos referentes à construção de 6 Núcleos Habitacionais, totalizando 641 casas.

#### **2.6 — Projetos de viabilidade econômica que se encontram no BNH:**

Dando desenvolvimento ao PLANHAP/PR. e em razão da expansão do programa habitacional, foram encaminhados e encontram-se no BNH, para fins de apreciação e aprovação, projetos técnicos de engenharia, referentes à construção de 11 novos núcleos residenciais, abrangendo 1.950 casas.

#### **2.7 — Obras de infra-estrutura**

Considerando que os empreendimentos habitacionais devem ser dotados de obras de infra-estrutura física, serviços de água, esgoto, galerias pluviais, rede de distribuição de energia elétrica, encontra-se em fase de execução com 70% dos serviços já executados, a obra de Ivaiporã, com investimento previsto de Cr\$ 7.666.926,00.

### **3. LOTES URBANIZADOS**

#### **3.1 — Obras programadas:**

Conforme Plano Anual de Trabalho/77, o Programa de Financiamento de Lotes Urbanizados registra a implantação de 3 obras de lotes urbanizados, num total de 572 lotes, com investimento previsto de Cr\$ 10.998.598,00.

#### **3.2 — Obras em andamento:**

Da programação/77, em relação à implantação de embriões de lotes urbanizados, encontram-se em fase de execução as obras de Foz do Iguaçu e de Apucarana, totalizando 472 lotes. O total do investimento atinge a cifra de Cr\$ 8.858.598,00.

### **4. SÍNTESE DOS RESULTADOS OBTIDOS**

Os indicadores determinados em função da análise e avaliação das etapas constituintes dos programas da COHAPAR, referentes aos anos de 1975,

1976 e 1977, e que representam o rendimento das atividades da Companhia, são revelados no quadro a seguir:

N.º	Discriminação	Exercícios		
		1974	1976	1977
<b>1</b>	<b>Núcleos Habitacionais-Projetos</b>			
	Quantidade .....	7	11	58
	Número de Casas .....	705	3.856	5.358
<b>2</b>	<b>Núcleos Habitacionais Construídos:</b>			
	Quantidade .....	—	7	9
	Número de Casas .....	—	648	971
<b>3</b>	<b>Núcleos Habitacionais em Construção, em dezembro:</b>			
	Quantidade .....	7	12	6
	Número de Casas .....	785	1.101	1.633
<b>4</b>	<b>Núcleos Habitacionais licitados aguardando contrato — BNH</b>			
	Quantidade .....	—	—	6
	Número de Casas .....	—	—	691
<b>5</b>	<b>Projetos de Viabilidade Econômica que se encontram no BNH</b>			
	Quantidade .....	—	—	11
	Número de casas .....	—	—	1.950
<b>6</b>	<b>Obras de Infra-Estrutura:</b>			
	Quantidade .....	—	4	1
	Investimentos Cr\$ .....	—	9.639.931,	7.666.926,
<b>7</b>	<b>Lotes Urbanizados:</b>			
	<b>Obras programadas</b>			
	Quantidade .....	—	—	3
	Investimento .....	—	—	10.998.598,
	<b>Obras em andamento</b>			
	Quantidade .....	—	—	2
	Investimento Cr\$ .....	—	—	8.858.598,

## II — CAMPO ECONÓMICO

## AGRICULTURA

### 1. ADMINISTRAÇÃO DIRETA

#### 1.1 — Departamento de Fiscalização

##### 1.1.1 — Recursos Naturais Renováveis

- a) Realização de oito campanhas de educação ambiental:
  - acordo proprietário agrícola/Coord. de Defesa dos Recursos Naturais Renováveis;
  - legislação do pescador amador;
  - do balão (contra soltura);
  - prevenção de incêndios florestais;
  - semana florestal;
  - divulgação dos códigos;
  - “desenvolver preservando”;
  - legislação de clubes de caça e pesca.
- b) Licenciamento de 30.000 pescadores amadores.
- c) Execução de 4.300 incursões florestais e faunísticas.
- d) Execução de 90.100 abordagens florestais e faunísticas.
- e) Execução de 200 acordos com proprietários agrícolas para preservação da fauna.
- f) Execução de 550 vistorias de desmate para fins agropecuários.

##### 1.1.2 -- Febre Aftosa

Propriedades atendidas .....	471.529
População bovina vacinada .....	17.260.307
Focos atendidos .....	745
Amostras tipificadas .....	356
Vacinações perifocais .....	40
Animais controlados .....	644.497
Veículos controlados .....	23.336
Veículos desinfetados .....	11.745
Revendedores de vacinas fiscalizados .....	364
Fiscalizações a revendedores efetuadas .....	20.731
Palestras realizadas .....	1.479

Demonstrações realizadas .....	4.074
Cartazes distribuídos .....	22.904
Folhetos distribuídos .....	86.038
Divulgações em rádio .....	5.802
Divulgações em jornais .....	426

### 1.1.3 — Brucelose

Bezerras vacinadas .....	138.116
Controle de propriedades com vacinação .....	3.642
Palestras realizadas .....	710
Cartazes distribuídos .....	7.234
Folhetos distribuídos .....	41.502
Divulgações por rádio .....	4.727
Divulgações por jornal .....	845
Entrevistas com criadores .....	5.457

### 1.1.4 — Raiva dos Herbívoros

Herbívoros vacinados .....	24.300
Criadores atendidos nas Sedes .....	518
Propriedades atendidas .....	91
Número de captura de morcegos .....	148
Morcegos hematófagos capturados .....	463
Número de levantamento de mordeduras .....	188
Morcegos hematófagos tratados com pasta vampiricida .....	413
Morcegos enviados para o laboratório .....	90
Palestras realizadas .....	1.267
Nichos ecológicos identificados .....	135
Cartazes distribuídos .....	23.633
Folhetos distribuídos .....	1.021.350

### 1.1.5 — Raiva Canina

Cães suspeitos de raiva observados clinicamente .....	587
Vacinação canina realizada em todos os Municípios do Estado .....	950.559

### 1.1.6 — Erradicação do Cancro Cítrico

Inspeções de pomares:		
	propriedades .....	15.209
	plantas .....	1.553.293

Reinspeções de pomares:		
	propriedades .....	28.827
	plantas .....	703.698

Erradicações:		
	propriedades .....	20.394
	plantas .....	3.039.956
Fiscalizações de veículos em trânsito .....		3.114.432
Apreensões:		
	mudas .....	37.682
	frutas .....	398.910
Revisões de rebrota e sementeiras em cítrus:		
	propriedades .....	6.986
	rebrotas .....	20.926
	sementeiras .....	30.122

### 1.1.7 — Vigilância Fitossanitária

Inspeções a viveiros .....	1.806
Vistorias a culturas .....	567
Comerciantes de mudas registrados .....	231
Certificados de sanidade expedidos .....	694
Permissão de trânsito expedidos .....	530
Autos de destruição .....	76
Ação educativa (em horas) .....	862

### 1.1.8 — Fiscalização do Comércio de Sementes

Fiscalização de sementes de trigo:		
	amostras .....	7.007
	sacas .....	1.043.000
Fiscalização de sementes: (amostras)		
	milho .....	744
	arroz .....	153
	feijão .....	14
	soja .....	9.267
	fornageiras .....	70
	olerícolas .....	115
Comerciantes de sementes inspecionados .....	4.030	
Comerciantes registrados .....	570	
Ação educativa (em horas) .....	1.472	

### 1.1.9 — Defensivos Agrícolas

Comerciantes fiscalizados .....	4.823
Produtores fiscalizados .....	105
Amostras coletadas .....	299

Aplicações terrestres fiscalizadas .....	324
Ação educativa (em horas) .....	2.219

## 1.2 — Departamento de Economia Rural

Publicação mensal do "Acompanhamento da Situação Agropecuária" (exemplares) .....	3.500
Prognóstico Agropecuário do Paraná 77/78	
Plano Anual de Produção e Abastecimento	
Comparativos dos preços pagos e recebidos pelos agricultores em diversas culturas	
Monografias: Milho — Mandioca — Mamona — Suinocultura — Bovinocultura de leite — Trigo	
Publicação Mensal do "Mercado Futuro" .....	70
Atacadistas cadastrados .....	559
Distribuição de boletins do SIMA (mensal) .....	37.000
Distribuição de boletins para comprador (mensal) .....	800
Meios de comunicação utilizados:	
jornais .....	19
rádios .....	27
canais de TV .....	04
Levantamento de preços recebidos:	
produtores informantes ..	562
Levantamento de Previsão e Estimativas de Safra (propriedades) .....	3.227
Serviço de Informação Diária — relata os principais acontecimentos nos Núcleos Regionais (diário) .....	19

## 1.3 — Departamento de Produtividade — DEPRO

- a) Implantação da modernização administrativa nas Entidades Vinculadas:
- Elaboração, aprovação e implantação do estatuto e regimento da CAFE DO PARANA.
  - Elaboração e aprovação da regionalização da CAFE DO PARANA (em implantação).
  - Elaboração e aprovação da lei de criação da EMATER/PR.
  - Elaboração do estatuto e regimento da EMATER/PR (em fase de discussão).
  - Elaboração, aprovação e implantação do estatuto do I.T.C.
  - Elaboração do regimento do I.T.C. (em fase de discussão).
  - Elaboração e aprovação da regionalização do I.T.C. (em fase de implantação).
  - Elaboração do estatuto do IAPAR (em fase de discussão).
  - Elaboração da regionalização do IAPAR (em fase de implantação).
  - Elaboração da lei de criação do CLASPAR.
  - Elaboração do estatuto do CLASPAR (em fase de discussão).
  - Elaboração, aprovação e implantação do estatuto da COPASA.

- Elaboração do regimento da COPASA (em fase de discussão).
- Absorção das atividades comerciais do FEAP pela CAFE DO PARANÁ.
- Em elaboração: regimento do IAPAR e CEASA e estatuto da CEASA.
- b) Acompanhamento das atividades das Entidades Vinculadas.
- c) Participação no Plano de Ação de 1978 na definição do esquema metodológico, no assessoramento às vinculadas e na elaboração.
- d) Articulação, acompanhamento e análise dos Programas e Projetos Integrados das Entidades Vinculadas.
  - Readequação do Projeto de Piscicultura (Propei) visando a alteração de recursos do Ministério da Agricultura.
  - Assessoramento às entidades integrantes do PRODELAR.
  - Participação na elaboração do Projeto Integrado de Promoção de Produtores de Baixa Renda.
  - Elaboração do Programa de Apoio à Produção e Comercialização de Produtos Hortigranjeiros — PROHORT.

## 2. ADMINISTRAÇÃO INDIRETA

### 2.1 — Associação de Crédito e Assistência Rural do Paraná — ACARPA

#### 2.1.1 — Agropecuária

Produtores rurais assistidos (Sem repetição) .....	62.245
Adoção de tecnologia em:	
Culturas (ha) .....	878.277
Solos conservados (ha) ...	601.407
Rebanhos suíno e bovino (cabeças) .....	854.163
Laudos periciais (PROAGRO):	
Inicial .....	5.334
Final .....	1.505
Resultados técnicos alcançados:	
a) Pesca Artesanal	

Práticas	Unidade de Medida	Quantidade
Introdução de Embarcações	unid.	15
Introdução de Motores Diesel	unid.	64
Equipamentos para captura	unid.	44
Conserv. por frigor. em terra	adot.	19
Conservação/Manutenção dos Equip.	adot.	36
Salas para Beneficiamento	unid.	10
Construção de Viveiros	unid.	25
Construção de Benfeitorias	unid.	24

adot. = pessoas adotantes.

b) **Lavouras**

<b>Práticas e/ou Técnicas Adotadas</b>	<b>Unidade de Medida</b>	<b>Quantidade Adotada</b>
Destoca	ha	13.217
Preparo Correto do Solo	ha	174.990
Produção de Sementes	t	136.272
Produção de Mudás	unid.	6.292.412
Uso de Sementes selecionadas	ha	213.722
Uso de Mudás	unid.	8.593.520
Coleta de Amostra do Solo	unid.	10.137
Uso de Calcário	ha	49.223
Uso de Adubo Químico	ha	262.677
Plantio Correto	ha	204.602
Uso de Herbicidas	ha	70.813
Uso de Inseticidas	ha	328.382
Uso de Fungicidas	ha	186.740
Introdução de Tratores	unid.	315
Introdução de Colhedeira	unid.	58
Introdução de Arado Mecânico	unid.	184
Introdução de Grade Mecânica	unid.	230

c) **Criações**

<b>Práticas e/ou Técnicas Adotadas</b>	<b>Unidade de Medida</b>	<b>Quantidade Adotada</b>
Uso de Ração Balanceada	cab	151.046
Uso de Concentrado	cab	60.168
Uso de Sal Mineral	cab	314.127
Uso Racional de Pastagens	ha	65.093
Formação de Pastagens	ha	31.437
Melhoramento de Pastagens	ha	33.783
Uso de Calcário	ha	10.000
Uso de Adubo Químico	ha	9.645
Uso de Herbicidas	ha	12.864
Manejo do Rebanho	cab	323.143
Prod. de Reprod. e Matrizes	cab	18.086
Introdução de Reprodutores	cab	3.349
Introdução de Matrizes	cab	18.988
Inseminação Artificial	cab	7.510
Registro Genealógico	cab	3.619
Uso de Vacinação	cab	453.886
Controle aos Ecto-parasitos	cab	173.940
Controle aos Endo-parasitos	cab	27.236
Divisão de Pastagens	ha	39.175

cab = cabeças.

#### d) Conservação dos Solos

Práticas Conservacionistas	Unidade de Medida	Quantidade
Terraço de Base Larga	ha	113.890
Terraço de Base Estreita	ha	222.568
Canal Escadouro	ha	3.366
Faixas de Retenção	ha	2.407
Reflorestamento Conservacionista	ha	4.516
Plantio em Nível — Cult. Permanentes	ha	39.766
Plantio em Nível — Cult. Temporárias	ha	132.753
Pastagens Conservadas	ha	33.349
Controle de Vossorocas	ha	242
Enleiramento em Nível	ha	18.617
Sulco Camalhão em Pastagens	ha	1.044
Plantio Direto	ha	2.287
Planejamento Conservacionista	ha	75.718
Uniformização do Terreno	ha	19.715
Subsolagem	ha	10.028
Rotação de Culturas	ha	5.413
Manutenção de Terraços	ha	4.984
<b>TOTAL</b>	<b>ha</b>	<b>690.663</b>

#### 2.1.2 — Bem-Estar Social

Atendimento sem repetição ..... 34.690 pessoas  
 Resultados alcançados:

Práticas Adotadas	Família	Escola
Instalação de Chuveiro	49	—
Instalação d'água	25	7
Tratamento d'água	150	121
Construção de poço	100	12
Melhoria de poço/fonte	416	9
Uso de filtros	444	—
Combate às pragas domésticas	123	11
Limpeza e higiene dos arredores	251	1
Instalação de privadas	387	1
Melhoria de privadas	397	—
Instalação sanitária completa	23	4
Uso de fossa para lixo	348	35
Uso de lata de lixo	1.002	—
Vacinações — pessoas	5.487	—
Combate à Verminose — pessoas	2.300	—

Farmácia	124	—
Higiene pessoal — pessoas	903	—
Instalação/ampliação de hortas	2.182	8
Instalação/ampliação de pomar	118	2
Criação de pequenos animais	21	—
Consumo de verduras e frutas	673	1
Consumo de leite e derivados	72	—
Consumo de carne e ovos	116	—
Melhoria da merenda escolar	—	144
Instalação de Cantina Escolar	—	21
Consumo de soja em alimentação	271	—
Feiras Organizadas — n.º	—	30
Construção de Escolas	—	19
Reformas de Escolas	—	32
Equipamentos escolares	—	86
Biblioteca escolar	—	4
Clube agrícola escolar assistido	—	728
Associação de Pais e Professores assistidos	—	1.200

### 2.1.3 — Atividades de Apoio:

#### a) Crédito Rural

- Aprovados 1.846 projetos de crédito rural num montante de Cr\$ 596.832.534,00.
- N.º de projetos e montante aplicado por área de atuação:

Área de atuação	N.º Projetos	Montante Cr\$
Lavouras .....	1.488	253.417.171,00
Criações .....	276	35.650.849,00
Conservação de Solos .....	16	14.596.368,00
Cooperativas-Repasse .....	40	197.062.912,00
Cooperativas-Especiais .....	26	96.051.234,00
<b>TOTAL .....</b>	<b>1.846</b>	<b>596.832.534,00</b>

O crédito especial às Cooperativas permitiu a ampliação da capacidade armazenadora das Cooperativas em 62.248 toneladas a granel, e mais 3.450 m<sup>2</sup> de armazéns para insumos.

#### b) Cooperativismo:

- Assessoramento a 45 cooperativas e a 69 entrepostos, envolvendo 51.550 associados.

#### c) Ações Comunitária, orientando:

— líderes agropecuários .....	2.126
— líderes gerais .....	695
— líderes de bem-estar social .....	1.205
— líderes juvenis .....	206

d) **Juventude Rural:**

— Assistência a 60 clubes 4-S com 1.760 associados.

2.1.4 — **Treinamento de público rural:**

<b>Projetos</b>	<b>N.º de cursos</b>	<b>N.º participantes</b>	<b>Duração total horas</b>
Algodão .....	5	144	76
Amoreira .....	1	42	8
Banana .....	1	15	15
Batata .....	1	14	16
Café .....	27	710	416
Feijão .....	86	2.234	1.338
Fruticultura .....	22	1.094	265
Milho .....	96	3.670	1.484
Olericultura .....	9	468	147
Soja .....	45	891	581
Trigo .....	77	1.550	1.774
Outras Culturas .....	1	13	16
Pesca Artesanal .....	2	24	16
Bovinos de Corte .....	25	653	385
Bovinos de Leite .....	42	1.275	971
Suínos .....	40	1.370	774
Sericicultura .....	6	109	78
Piscicultura .....	6	33	104
Ostricultura .....	1	40	16
Cultura de camarões .....	1	8	16
Apicultura .....	54	654	915
Conservação dos Solos .....	229	5.690	4.334
Saúde .....	57	1.367	952
Alimentação .....	100	2.981	1.399
Cooperativismo .....	3	60	62
Juventude Rural .....	4	138	93
Ação Comunitária .....	1	33	32
Educação .....	8	408	136

2.2 — **Centrais de Abastecimento do Paraná (CEASA/PR):**

2.2.1 — **Centrais de Abastecimento de Curitiba:**

Comercialização de 200 milhões de quilogramas de hortigranjeiros.

Aperfeiçoamento de agentes de comercialização:

— 630 produtores.

— 105 firmas especializadas no comércio atacadista de hortigranjeiros, cooperativas, sindicatos de produtores e associação de produtores.

Instalação de câmara climatizada para bananas, com capacidade para 10.000 quilogramas em cada 36 horas de operação, no Mercado Expedidor de Morretes.

Instituição do Varejão, com a finalidade de dar ao consumidor maiores condições de compra de produtos hortigranjeiros a nível de varejo.

### **2.2.2 — Centro de Abastecimento de Foz do Iguaçu:**

Implantação do Centro de Abastecimento de Foz do Iguaçu, em terreno com área de 141.000 m<sup>2</sup>, e área construída de 2.170 m<sup>2</sup>. Comporta 20 usuários permanentes e mais um número de produtores com uma frequência de até 50 por dia, prevendo-se uma comercialização mensal de mais de um milhão de quilogramas.

### **2.2.3 — Centro de Abastecimento de Maringá:**

Comercialização de 50 milhões de quilogramas de hortifrutigranjeiros, anuais.

Aperfeiçoamento de 180 agentes de comercialização (produtores e atacadistas), que participam diretamente no Mercado, mediante utilização de área para venda dos seus produtos.

Eliminação do auto-serviço da COBAL, acionada no último trimestre de 1977, com fim previsto no início de 1978.

## **2.3 — Companhia Agropecuária de Fomento Econômico do Paraná — CAFE DO PARANÁ:**

### **2.3.1 — Fomento à cultura do algodão:**

321.921 sacas produzidas  
demanda — 275.754 sacas

### **2.3.2 — Fomento à Cultura do Trigo:**

Adquiridas 83.841 sacas de sementes importadas do México, das quais 33.000 sacas destinadas à implantação de seus campos de produção.

Produção resultante dos campos de cooperação — 230.000 sacas.

Comercialização de 212.176 sacas de sementes fiscalizadas.

### **2.3.3 — Fomento à Produção de Leite:**

Importação de Bezerras (AGO/77) — 159 animais (DEZ/77) — 300 animais.

### 2.3.4 — Prestação de Serviços em Mecanização Agrícola:

Serviço	Unidade	Quantidade
Horas Trabalhadas .....	hora	75.780
Destoca .....	ha	10.000
Desmatamento .....	ha	50
Terraplenagem .....	m <sup>3</sup>	450.000
Construção de estradas rurais .....	m	550.000
Aração .....	ha	250
Construção de Açudes .....	m <sup>3</sup>	87.000
Enleiramento .....	m	130.000

### 2.3.5 — Prestação de Serviços em Conservação de Solos:

Serviço	Unidade	Quantidade
Horas Trabalhadas .....	hora	5.980
Terraços Construídos .....	m	1.540.000
Cordões em contorno conservados ..	m	584.000
Terras removidas para construção de caixa de retenção .....	m <sup>3</sup>	64.000
Terra movimentada no combate a vossorocas .....	m <sup>3</sup>	18.700
Sulcamento em nível .....	ha	423
Plantio em nível .....	ha	164

### Treinamento da Mão de Obra Rural

— 56 cursos		
Produtores Treinados .....		608
Tratoristas Treinados .....		430

### 2.3.6 — Programa Integrado de Desenvolvimento do Litoral e Alto Ribeira — PRODELAR:

Serviço	Unidade	Quantidade
Horas Trabalhadas .....	hora	2.010
Serviço de destoca .....	ha	180
Serviço de Terraplenagem .....	m <sup>3</sup>	4.880
Construção de Est. Rurais .....	m	15.900
Agricult. Beneficiados .....		31

### 2.4 — Companhia Paranaense de Silos e Armazéns — COPASA:

	Participantes
2.4.1 — Cursos realizados	
— Cursos para Operador de Máquinas e Equipamentos ....	12
— II Curso de Armazenagem de Grãos .....	24
— II Curso de Conferente de Armazém .....	28
— I Seminário Regional — Oeste de Armazenagem .....	80

#### 2.4.2 — Adequação e Ampliação da Rede Armazenadora:

- Conclusão parcial (em condições de operacionalização) da unidade Armazenadora de Assaí, com a capacidade estática de 20.000 toneladas.
- Prosseguimento da construção das unidades armazenadoras de Maringá e Guarapuava que totalizarão 100.000 toneladas estáticas.
- Em operação as novas instalações da unidade de armazenagem a granel de Cruzeiro do Oeste.

#### 2.4.3 — Incremento da Capacidade Estática:

Armazéns	Ano/76	Em t
		Ano/77
Convencional .....	161.578	206.338
Granel .....	23.400	60.200
Inflável .....	14.700	21.000
Total .....	199.678	287.538

#### 2.4.4 — Armazenagem de Emergência:

- Manutenção de 22 armazéns infláveis
- Instalação e operacionalização de 10 armazéns infláveis.
- Cedidos 6 armazéns infláveis para as Cooperativas de: Pitanga (2), Barracão (2), São João do Ivaí (1) e São João (1).

#### 2.4.5 — Prestação de Serviços e Armazenagem de Cereais:

Serviço	Unidade	Quantidade
Armazenagem .....	ton	1.519.373
Serviços Prestados .....	ton	1.657.720

#### 2.5 — Fundação Instituto Agrônômico do Paraná — IAPAR:

##### 2.5.1 — Pesquisa:

- Café:** desenvolvidos 7 projetos em 7 áreas de pesquisa, contemplando experimentos em 18 Municípios.
- Fruticultura:** desenvolvidos 6 projetos para duas áreas de pesquisa, contemplando experimentos em 18 Municípios.
- Soja:** pesquisa a cargo do CNP
- Trigo:** desenvolvidos 12 projetos para 9 áreas de pesquisa, contemplando experimentos em 22 Municípios.
- Algodão:** desenvolvidos 9 projetos para 7 áreas de pesquisa, contemplando experimentos em 12 Municípios.
- Milho/Sorgo:** desenvolvidos 15 projetos para 8 áreas de pesquisa, contemplando experimentos em 9 Municípios.
- Arroz:** desenvolvidos 16 projetos para 7 áreas de pesquisa, contemplando experimentos em 11 Municípios.

- h) **Feijão:** desenvolvidos 12 projetos para 8 áreas de pesquisa, contemplando experimentos em 16 Municípios.
- i) **Manejo e Conservação de Solos:** desenvolvidos 7 projetos para uma área de pesquisa, contemplando 12 Municípios.
- j) **Produção de Sementes Básicas:** desenvolvidos 5 projetos para 3 áreas de pesquisa, contemplando 6 Municípios.
- l) **Pecuária:** desenvolvidos 10 projetos para 5 áreas de pesquisa, contemplando 15 Municípios.
- m) **Recursos Naturais Renováveis:** desenvolvidos 3 projetos para 3 áreas de pesquisa, contemplando experimentos em 2 Municípios.
- n) **Difusão de Tecnologia:** desenvolvidos 5 projetos para uma área de pesquisa contemplando experimentos em todo o Estado.

### 2.5.2 — Produção de Sementes Básicas:

Produtos	Quant. Produzida (kg)	Quantidade Beneficiada
TRIGO .....	95.295	Em fase de benefic.
SOJA .....	6.118.105	202.550
ARROZ .....	151.925	12.050
FEIJÃO .....	70.708	22.233
ALGODÃO .....	151.710	61.020

### 2.5.3 — Difusão de Tecnologia:

Difundidas diversas atividades tecnológicas, em diversos Municípios do Estado, com a participação de 1.269 pessoas.

## 2.6 — Instituto de Terras e Cartografia — ITC:

### 2.6.1 — Regularização Fundiária:

Títulos de domínio pleno expedidos .....	766
Ações Discriminatórias elaboradas e ajuizadas .....	06
Hectares envolvidos .....	11.398
Ações iniciadas e em fase de encaminhamento ao Poder Judiciário	14
Hectares envolvidos .....	132.806

### 2.6.2 — Engenharia Cartográfica:

Foi preparada a impressão da Edição de 1977 do Mapa do Estado do Paraná, totalmente revista e atualizada, com tiragem de 30.000 exemplares.

Foram executados os serviços de topografia e cadastro relativos à área delimitada pela cota 508, no Rio Iguazu, a ser inundada pela Usina Hidrelétrica de Salto Santiago, abrangendo um total de 649 propriedades rurais.

Foram executados os serviços de restituição aerofotogramétrica do Rio Tibagi, em Londrina, para elaboração de projetos para captação de água.

Execução de levantamento cadastral e avaliação de 32 propriedades que serão atingidas pela Represa do Rio Caiguava, em Piraquara.

Encontram-se em andamento as atividades de Mapeamento Planialtimétrico de áreas urbanas e da expansão de 62 cidades do Noroeste do Estado.

Encontram-se em execução os serviços de levantamento planialtimétrico das áreas urbanas e da expansão do Município de Maringá.

Foram realizados os serviços de Mapeamento Planialtimétrico das áreas urbanas e de expansão da cidade de Palotina.

Foi executado trabalho de levantamento das ocupações na área destinada ao futuro Parque Marumbi, na Serra do Mar.

Encontram-se em andamento as atividades relativas ao levantamento planialtimétrico da área urbana e de expansão da cidade de Apucarana.

Foi executado o cadastramento urbano e avaliação de imóveis e benfeitorias da cidade de Foz do Iguaçu.

### 2.6.3 — Recursos Naturais Renováveis:

Incorporação de 7 áreas para implantação de unidades de produção de essências florestais:

- Horto Florestal de Imbaú.
- Reserva Florestal de Figueira (Eng. Beltrão).
- Viveiro Florestal de Jacarezinho.
- Viveiro Florestal de Mandaguari.
- Parque Estadual de Campinhos.
- Parque Estadual do Monge.
- Parque Estadual de Caxambu.

Foram realizadas pesquisas e inspeções locais em 12 áreas destinadas a Reservas Florestais do Estado.

Foram elaborados projetos para implantação de 2 áreas destinadas a reservas florestais, incluindo levantamento topográfico, divisas e residência da administração.

### 2.7 — Serviço de Acordo de Classificação — SAC:

#### 2.7.1 — Atividades de Classificação e Análise Executadas (toneladas):

a) Classificação de produtos para:	
Comissão de Financiamento da Produção .....	950.301
Comercialização Interna .....	2.286.264
Comercialização Externa .....	21.826
b) Controle do Transporte .....	634.805
c) Classificação de:	
Algodão em pluma .....	134.479
Fios de Seda .....	173
d) Análise de:	
Óleo de Menta .....	56
Fécula e Farinha de Mandioca .....	11.780

### 2.7.2 — Cursos:

Foram realizados 3 (três) cursos extensivos para habilitação de 81 classificadores.

### 2.7.3 — Treinamento:

Realizado treinamento a 37 estagiários, abrangendo 11 produtos; orientação sobre classificação de 4 (quatro) produtos a 21 funcionários da COPASA.

### 2.7.4 — Anteprojetos:

Colaboração e aceitação de anteprojetos dos seguintes produtos agrícolas: frutíferas (maça, pêssego, nectarina e ameixa), soja, amendoim, rami, feijão, batata, cebola e alho.

### 2.7.5 — Participação em Encontros:

Encontro Nacional dos Serviços de Comercialização em Natal-RN, objetivando o aprimoramento do processo de comercialização, padronização e classificação.

Participação nos debates sobre regulamentação da lei n.º 6.305, que dispõe sobre a classificação de produtos vegetais, subprodutos e resíduos de valor econômico e atos complementares, de 18/11 a 09/12.

### 2.7.6 — Controle de Trânsito de Essências Florestais:

- 66.740 guias/veículos fiscalizados.
- 969.207.785 m<sup>3</sup> de madeira fiscalizados.

### 2.7.7 — Fiscalização do Trânsito de Sementes Oriundas de Outros Estados:

Produto	Unidade	Quantidade
Forrageiras	kg	3.273.441
Algodão	saca	2.586
Arroz	saca	8.962
Café	saca	44.945
Feijão	saca	810
Milho	saca	129.017
Amendoim	saca	2.251
Batata	saca	10.845
Soja Perene	kg	3.100
Mucuna Preta	saca	50

## **FINANÇAS**

### **1. SUPERVISAO E COORDENAÇÃO SUPERIOR**

#### **1.1 — Relações com a Comunidade:**

Neste aspecto, a Pasta tem conseguido uma ampla divulgação da Legislação Tributária com texto atualizado da legislação nacional e estadual.

Com o objetivo de esclarecer e orientar os interessados, foram editados 4.500 exemplares bimestrais do Boletim Informativo e 2.500 exemplares mensais do Orientador Tributário, este a partir de agosto/77, comentando sobre os aspectos tributários das consultas formuladas à Comissão Consultiva do I.C.M.

Foi dada continuidade ao Plano de Conscientização do I.C.M. nas Escolas, cuja finalidade é, a partir dos escolares, conscientizar a comunidade sobre a importância do principal tributo estadual.

#### **1.2 — Assistência Técnica Tributária aos Municípios:**

Os municípios paranaenses têm recebido o apoio necessário através da implantação e manutenção do Projeto CIATA. No ano de 1977 o Projeto foi implantado em 15 municípios, tendo como órgão executor o SERPRO.

#### **1.3 — Política Tributária:**

Merecem destaque nesta área:

- a) A retirada do ICM (Crédito Fiscal) na política de exportações de industrializados (50% em 1977 e 100% a partir de 1978)
- b) A dilação de prazo concedida para indústrias
  - por ramo de atividade (em 77 — até 80 dias  
(em 78 — até 90 dias)
  - projeto de implantação ou expansão — até 180 dias.
- c) Comércio — dezembro/77 — Excesso da média julho/novembro, parcelado 50% para pagamento em fevereiro e março/78.
- d) Café — IBC — ganho de causa no Tribunal Federal de Recursos.

## **2. ORDENAMENTO ECONÓMICO-FINANCEIRO**

### **2.1 — Controle e Orientação da Política Financeira Estadual:**

A execução orçamentária em 1977 apresentou índices significativos de evolução em relação a 1976, pois a receita e a despesa cresceram 22,9% e 40,9%, respectivamente.

Quanto ao desempenho financeiro no ano, foi iniciado com um saldo em caixa de Cr\$ 572,6 milhões e encerrado com Cr\$ 340,4 milhões, apresentando um déficit financeiro de Cr\$ 232,2 milhões.

Ressalte-se ainda o crescimento do saldo dos Restos a Pagar, que iniciou com Cr\$ 469,2 milhões e encerrou com Cr\$ 645,8 milhões, resultando num acréscimo de Cr\$ 176,6 milhões.

### **2.2 — Controle Interno:**

No ano de 1977 foi dada continuidade ao cronograma de trabalhos do sistema COR, com um processamento de 59.000 documentos, aproximadamente.

Foram procedidas análises de: 168 balancetes da administração direta, 32 balanços e 79 balancetes da indireta, 14 relações de Restos a Pagar da direta e 12 consolidações do COR.

Foram elaborados planos de contas e balancetes para o DEAM, DAMI e DETO e acompanhada a tomada de capital pelo Estado em 12 empresas públicas e de economia mista.

Processou-se a consolidação geral da prestação de contas do Governador à Assembléia Legislativa, relativa ao exercício de 1976.

### **2.3 — Auditoria:**

A Coordenação de Auditoria e Análise de Custos, implantada em agosto/77 esteve ativa no período, concentrando o seu trabalho na área de receita, apurando, através dos levantamentos fisco-contábeis auditados, um resultado em curto espaço de tempo de Cr\$ 870.000,00, referente a ICM, multa e correção monetária, o que representa uma receita adicional relativa a exercícios anteriores.

Vale salientar ainda que o trabalho foi levado a efeito com pequeno quadro de elementos, cedidos pela Coordenação da Receita e pelo BANESTADO.

Os trabalhos também foram iniciados na área de despesa e apresentaram um desenvolvimento razoável.

## **3. ADMINISTRAÇÃO DE RECEITAS**

### **3.1 — Fiscalização:**

O sistema de fiscalização vem sofrendo uma modernização com o objetivo de eliminar os procedimentos ilícitos dos contribuintes. Esta mudança

acentua-se no reaparelhamento dos meios de comunicação, nos equipamentos em geral e no treinamento do pessoal da área.

Na fiscalização durante 1977 tiveram destaque os serviços volantes, serviços dirigidos e serviços delegados. Despontou o serviço dirigido IBC, que apresentou um crescimento nos valores exigidos, de Cr\$ 1.429 milhões, representando um aumento de 184% em relação a 1976.

Houve, ainda, uma atuação fiscal através das Delegacias Regionais e volantes integradas que apresentou uma produção significativa de Cr\$ ..... 313.110.000,00, valor correspondente ao ICM e multa exigidos por ocasião das atuações.

Para a obtenção desses resultados, a rede fisco-arrecadadora contou com um sistema de comunicações bem integrado, composto de 26 estações fixas de rádio, 61 rádios móveis e 67 portáteis.

Tendo em vista um rápido treinamento de pessoal sobre a instrução 315 deste órgão, no que se refere aos estabelecimentos comerciais, conseguiu-se nos 3 últimos meses do ano, um resultado de Cr\$ 5.013.000,00 de ICM e multa exigidos.

### **3.2 — Arrecadação:**

A arrecadação de tributos estaduais vem se aprimorando no desempenho dos serviços através da atuação das agências de rendas, mantendo, pela operacionalização da rede, o controle sobre o cumprimento das obrigações por parte dos contribuintes, orientando-os sobre as normas de incidência tributária, objetivando a redução dos índices de evasão de receita e, conseqüentemente, melhorando os níveis de arrecadação.

### **3.3 — Tributação:**

Nessa área foram apurados 60.392 autos de infração expedidos no ano de 1977, dos quais 1.549 contra o IBC.

Houve 24.273 autos pagos, 26.788 encaminhados à Dívida Ativa, 29.845 decisões favoráveis ao Estado, 2.515 decisões favoráveis ao sujeito passivo e 1.110 recursos encaminhados ao Conselho de Contribuintes do Estado.

### **3.4 — Edificações para a Rede Fisco-Arrecadadora:**

No transcorrer do exercício foram concluídas 8 obras destinadas a agências de rendas (6), delegacia regional (1) e agência auxiliar de rendas (1). Teve continuidade a construção do prédio em Ponta Grossa, que será ocupado pela Delegacia Regional e Agência de Rendas, com término previsto para o 2.º semestre de 1978.

Com as obras concluídas em 1977, atingiu-se o número de 147 prédios próprios, computando-se as agências de rendas (78) e agências auxiliares de rendas (69), que estão distribuídas em pontos estratégicos, com a finalidade de coibir a sonegação de impostos.

#### **4. DEFESA DO INTERESSE PÚBLICO NO PROCESSO JUDICIÁRIO**

Empregando um procedimento sumário para a inscrição em dívida ativa dos débitos de ICM declarados pelos contribuintes, a Procuradoria Fiscal do Estado conseguiu um resultado de Cr\$ 76.128.000,00, referente à cobrança da dívida ativa em 1977.

#### **5. TREINAMENTO DE RECURSOS HUMANOS**

No ano de 1977 realizaram-se cursos de Análise Fisco-Contábil, Administração Participativa por Resultado e Desenvolvimento Organizacional, especificamente na área da Coordenação da Receita e de Treinamento para Avaliação de Desempenho e seminário de Legislação Trabalhista.

Participaram dos referidos cursos 97 funcionários das diversas unidades administrativas da SEFI.

#### **6. GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA**

##### **6.1 — Investimentos para a Produção de Energia Elétrica:**

Dentro dos programas prioritários estabelecidos pelo OMD, a COPEL, no ano de 1977, deu continuidade à construção da Usina Hidrelétrica de Foz do Areia, intensificou a eletrificação rural e atendeu às necessidades de melhorias e ampliações da distribuição e do atendimento a consumidores.

A usina Foz do Areia teve o seu cronograma físico e financeiro cumprido dentro do ritmo previsto.

Mais de 6.000 propriedades rurais receberam ligações da COPEL em 1977, elevando para perto de 27.000 o número de propriedades rurais que recebem energia elétrica da empresa.

Cerca de 74.000 novas ligações foram efetuadas pela COPEL em 1977, totalizando 716.000 o número de usuários atendidos diretamente pela empresa, entre consumidores residenciais, comerciais, industriais e outros. Foram construídos mais de 2.000 km de linhas de transmissão e foi ampliada a capacidade de transmissão de energia.

Dos investimentos realizados pela COPEL em 1977, o Tesouro Estadual participou com Cr\$ 605,7 milhões relativos a: Imposto Único Sobre Energia Elétrica: Cr\$ 184,1 milhões; reinversão de dividendos: Cr\$ 103,3; Fundo de Participação dos Estados: Cr\$ 195,3 milhões e de recursos ordinários: Cr\$ 123,0 milhões.

#### **7. SERVIÇOS BANCÁRIOS E FINANCEIROS**

##### **7.1 — Inversões para Desenvolvimento Econômico através do BRDE:**

Visando a implantação e expansão de indústrias do Paraná e dar condições de competitividade pelo seu reequipamento e racionalização e contribuir

para o equipamento das cooperativas de produtos cereais, o BRDE investiu no ano de 1977, recursos da ordem de Cr\$ 929 milhões, diversificando-os nos setores primário, secundário e terciário.

Pode-se ressaltar que o tesouro estadual teve uma participação relativamente boa, considerando o repasse efetivado de Cr\$ 41 milhões no exercício e o efeito multiplicador gerado pelos investimentos realizados em anos anteriores.

## **7.2 — Inversões para Desenvolvimento Econômico através do BADEP:**

Com o objetivo de contribuir com os setores produtivos estaduais, possibilitando melhores oportunidades ao empresariado para a consecução dos investimentos, o BADEP, em 1977, investiu recursos da ordem de Cr\$ 1.800 milhões, pulverizado nas diversas áreas, com uma relativa concentração na indústria paranaense.

Nesta empreitada, em que pese os obstáculos de restrições de crédito para os repasses, o BADEP conseguiu alcançar números apreciáveis.

O Tesouro do Estado participou com investimentos de Cr\$ 50,2 milhões, recursos oriundos do Fundo de Participação dos Estados e repassados ao BADEP no transcorrer do exercício.

## **7.3 — Financiamento ao Setor Agrícola, Industrial e Comercial:**

Através do Banco do Estado do Paraná S.A., que visa atender às necessidades de crédito da agricultura, do comércio e da indústria, o Tesouro participou com recursos da ordem de Cr\$ 30,4 milhões, provenientes da reinversão dos dividendos.

No transcorrer do ano de 1977 o BANESTADO obteve um incremento de Cr\$ 2.049,7 milhões nos empréstimos totais, apresentando um crescimento de 35% em relação a 1976.

Na captação de depósitos houve uma expansão de 16,3%, atingindo o volume total de Cr\$ 4.097,7 milhões em 31 de dezembro de 1977.

## **8. ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA**

### **8.1 — Encargos Gerais da Dívida Interna e Externa:**

O endividamento do Estado (Adm. Direta) cresceu 58,6% na dívida interna e 80,5% na externa em relação a 1976, atingindo os valores de 416,6 milhões e 2.575,1 milhões, respectivamente, no final do exercício.

As amortizações do principal e os encargos pagos no ano alcançaram os valores de Cr\$ 111,8 milhões na interna e Cr\$ 324,9 milhões na externa, perfazendo um total de Cr\$ 436,7 milhões.

9. **QUADROS DEMONSTRATIVOS**

9.1 — **Comparativo da Execução Financeira — Período 1975/1977:**

Cr\$ 1.000.000,00

TITULOS	1975	75/74	1976	76/75	1977	77/76
a) Saldo Anterior .....	210,3	3,6	220,1	4,6	572,6	160,1
b) Receita Efetivada no Exercício .....	4.971,2	65,7	7.379,6	48,4	9.031,7	(1) 22,3
c) Despesa Efetivada no Exercício .....	4.961,4	59,0	7.027,1	41,6	9.263,9	(2) 31,8
d) Saldo no Final do Exercício .....	220,1	4,6	572,6	160,1	340,4	(—) 40,5

(1) incluído operação de crédito EFISAN + Bco. DO BRASIL + REVERSAO COTA DE DESPESA (870,8)  
 (2) incluídos restos a pagar (374,0)

9.2 — **Comparativo da Execução Orçamentária — Período 1975/1977:**

TITULOS	1975	75/74	1976	76/75	1977	77/76
a) Total da Receita .....	4.355,6	45,2	6.635,5	52,3	8.160,9	22,9
b) Total da Despesa .....	4.646,8	60,5	6.308,8	35,7	8.889,9	40,9
c) Saldo Orçamentário .....	(—) 291,3	—	(+) 326,7	—	(—) 729,0	—

Cr\$ 1.000.000,00

9.3 — **Demonstrativos dos Restos à Pagar — Período 1975/1977:**

Cr\$ 1.000.000,00

DISCRIMINAÇÃO	1975	75/74	1976	76/75	1977	77/76
a) Saldo Exercício Anterior .....	204,9	— 10,6	437,2	113,3	469,2	7,3
b) Diferimento do Exercício .....	614,1	207,8	865,0	40,8	550,6	— 36,3
c) Subtotal .....	819,0	91,0	1.302,2	58,9	1.019,8	— 21,6
d) Pagamentos no Exercício .....	381,8	70,5	838,0	119,0	374,0	— 55,3
e) Saldo no Final do Exercício .....	437,2	113,3	469,2	7,3	645,8	17,6

9.4 — Quadro Comparativo da Receita — Período 1975/1977:

Cr\$ 1.000,00

ESPECIFICAÇÃO	1975	% 75/74	1976	% 76/75	1977 *	% 77/76	1978**	% 78/77
1. Receita Tributária .....	3.278.684	35,9	5.043.368	53,8	6.895.400	37,0	10.959.900	59,0
2. Receita Patrimonial .....	78.558	4,6	86.973	10,7	145.300	67,0	194.300	34,0
3. Receita Industrial .....	2.000	123,4	5.000	150,0	5.000	—	10.000	100,0
4. Transferências Correntes ...	106.719	31,4	185.397	73,7	312.000	68,0	704.000	128,0
5. Receitas Diversas .....	192.591	17,8	273.598	42,0	260.000	-5,0	367.600	41,0
<b>TOTAL RECEITAS CORRENTES</b>	<b>3.658.552</b>	<b>34,7</b>	<b>5.594.336</b>	<b>52,9</b>	<b>7.617.700</b>	<b>36,0</b>	<b>12.235.800</b>	<b>61,0</b>
6. Operações de Crédito .....	490.500	92,0	720.126	46,8	91.000	-87,0	1.500.000	1.548,0
7. Alienação de Bens Móveis e Imóveis .....	2.852	-18,4	3.400	19,2	2.200	-35,0	7.200	227,0
8. Transferência de Capital ....	203.652	31,9	317.639	55,9	450.000	42,0	1.157.000	157,0
<b>TOTAL RECEITAS DE CAPITAL</b>	<b>697.004</b>	<b>146,2</b>	<b>1.041.165</b>	<b>49,4</b>	<b>543.200</b>	<b>-48,0</b>	<b>2.664.200</b>	<b>390,0</b>
<b>TOTAL GERAL .....</b>	<b>4.355.556</b>	<b>45,2</b>	<b>6.635.501</b>	<b>52,3</b>	<b>8.160.900</b>	<b>23,0</b>	<b>14.900.000</b>	<b>83,0</b>

\* DADOS PROVISÓRIOS

\*\* PREVISÃO ORÇAMENTARIA

9.5 — Dívida Fundada da Administração Direta:

Cr\$ 1.000.000,00

Exercício	Dívida Interna	Dívida Externa	Total	Relação com a Receita Própria
1973 .....	1,9	295,8	297,7	15,3 %
1974 .....	60,1	392,3	452,4	17,1 %
1975 .....	127,0	717,9	844,9	23,7 %
1976 .....	262,7	1.426,2	1.688,9	31,2 %
1977 .....	416,6	2.575,1	2.991,7	40,9 %

## **INDÚSTRIA E COMÉRCIO**

### **1. CENTRO DE DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL — CENDI:**

Iniciando suas atividades em dezembro de 1977, o CENDI tem por objetivo primordial a identificação e a promoção de novas oportunidades industriais e comerciais no Estado do Paraná, a fim de estimular a realização de investimentos no setor. Tem ainda a finalidade de determinar os pólos de desenvolvimento comercial e industrial, orientar os fluxos de comercialização dos produtos paranaenses, além de promover e divulgar estudos e pesquisas sobre a industrialização, comercialização e colocação destes produtos nos mercados interno e externo.

### **2. MINERAIS DO PARANÁ S/A — MINEROPAR**

Instituída pela Lei n.º 6.938, de 21 de outubro de 1977, a MINERAIS DO PARANÁ S/A — MINEROPAR e o Fundo Paranaense de Mineração têm por finalidade a pesquisa dos bens minerais e a lavra das jazidas, bem como o beneficiamento e a industrialização dos minerais lavrados. Tem ainda como objetivo o estímulo ao descobrimento e o aproveitamento dos recursos minerais do Estado, através de assistência e cooperação com a iniciativa privada.

A lavra, industrialização e comercialização dos bens minerais de concessão da MINEROPAR e/ou do Fundo poderão ser realizadas diretamente por esta empresa, por subsidiária ou por outras empresas de mineração legalmente habilitadas.

A MINEROPAR acha-se atualmente em fase de implantação.

### **3. PROGRAMA DE AGROINDÚSTRIA**

#### **3.1 — Programa Nacional do Alcool:**

A imperiosa necessidade de se diminuírem as importações de combustível, buscando um equilíbrio na balança de pagamento, fez com que o Governo Federal estabelecesse a criação do Programa Nacional do Alcool, com o objetivo de produzir álcool anidro para fins carburantes, visando substituir a gasolina. Acionados os Estados, o Paraná respondeu de imediato, provan-

do que tem condições de participar com um quinto da produção nacional e desta forma abastecer o mercado sul do Brasil.

Foram apresentados 17 projetos e enquadrados 15, pela Comissão Nacional do Alcool. Destes, 4 estão em fase de implantação e 1 já está implantado. O investimento previsto para os 17 projetos deverá alcançar a cifra de 2,2 bilhões de cruzeiros.

### **3.2 — Programa Estadual de Industrialização da Cevada:**

A Secretaria de Indústria e do Comércio aprovou junto ao Conselho de Desenvolvimento Industrial 2 projetos do Programa Estadual da Cevada, com investimentos da ordem de Cr\$ 600.000,00.

### **3.3 — Trigo:**

A SEIC elaborou o trabalho sobre Produção/Abastecimento de trigo no Paraná, do qual resultou a Portaria Súper 35/SUNAB, que aumentou as cotas de moagem do Paraná, de 346.000 t para 418.000 t, pondo fim ao chamado "Passeio do Trigo". Haverá, em consequência, um acréscimo anual de Cr\$ 24.000.000,00 relativos ao ICM.

### **3.4 — Comercialização:**

Em 1977, iniciou-se o Projeto de Apoio à Comercialização, com a adoção do Sistema Integrado de Informações, cuja finalidade é a de transmitir dados informativos aos empresários paranaenses e ainda, visando a criação da Bolsa de Cereais no Paraná.

## **4. DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL E COMERCIAL**

As atividades e projetos executados em 1977 pela Coordenadoria de Desenvolvimento Industrial e Comercial — CDIC relacionaram-se com as várias atividades econômicas do Estado, com a integração com políticas econômicas a nível regional e estadual e com a promoção econômica do Paraná, objetivando a atração de investidores.

Os resultados obtidos ao encerrar o exercício de 1977 configuraram uma série de trabalhos realizados, com repercussões econômicas e políticas, de relevante interesse para o Estado.

Os trabalhos realizados foram os seguintes:

- Fertilizantes (nitrofosfatos e fosfato de monoamônio).
- Resinas.
- Demanda de Plásticos.
- Central de Matérias-Primas.
- Conscientização das Prefeituras com Relação ao Imposto Único Sobre Minerais.
- Perfis Minerais do Estado.
- Geoquímica e Geofísica do Alto-Ribeira.
- Calcário Para Cimento no Paraná.

- Aproveitamento do Rejeito Piritoso do Carvão Paranaense para Fabricação de Ácido Sulfúrico.
- Fertilizantes Fosforados cuja Matéria-Prima é Ácido Sulfúrico.
- Áreas Industriais.
- Viabilidade de um Pólo Carbonífero do Paraná a Partir de Suas Próprias Reservas.
- Cadastramento dos Recursos Minerais do Estado.
- Cadastro de Cursos de Especialização e Pós-Graduação na Área de Geologia.
- Bibliografia, Cartografia e Equipamentos Básicos de Campo.
- Seminário de Legislação Mineral.
- Ferro no Paraná.
- Cobre do Sudoeste Paranaense.
- Quartzo Hialino no Paraná.
- Expansão da Indústria Cimenteira no Paraná.

## 5. DESENVOLVIMENTO GERENCIAL

### 5.1 — Assistência Gerencial:

#### 5.1.1 — Projeto — PROMERCIAL:

O Projeto PROMERCIAL tem por objetivo a assessoria técnica a 150 pequenas empresas comerciais no Estado, fazendo o levantamento da situação e sugerindo aos empresários melhorias no que tange a fluxo de caixa, rotação de estoque e sistema de vendas.

Em apenas três meses (outubro a dezembro) atingiu-se o significativo número de 100 empresas diagnosticadas, nas cidades de Curitiba, Londrina, Ponta Grossa, Cascavel e Pato Branco.

Este projeto é executado em convênio com o CEAG, Federação do Comércio Varejista, Federação do Comércio do Estado do Paraná e Sindicatos patronais.

#### 5.1.2 — Projeto — PROIND:

O Projeto PROIND visa dar assessoria técnica a 170 pequenas empresas industriais nas cidades de Maringá, Londrina e Ponta Grossa. O projeto foi desenvolvido nas seguintes fases:

- a) Diagnóstico da pequena empresa:
  - Levantamento da situação, com a participação direta do empresário.
  - Análise e recomendações de alternativas, pela equipe técnica dos Núcleos de Desenvolvimento.
- b) Assessoramento e acompanhamento à implementação de modificações recomendadas.

Para o desenvolvimento do Projeto foram envolvidas as seguintes entidades:

- Programa Paranaense de Treinamento de Executivos — PPTE.

- Fundação Universidade Estadual de Londrina — FUEL.
- Fundação Universidade Estadual de Maringá — FUEM.
- Fundação Universidade Estadual de Ponta Grossa — FUEPG.

### 5.1.3 — Projeto — Treinamento:

Dois projetos de treinamento foram executados durante 1977. O primeiro, visando treinar 300 empresários, alcançou o número de 261 (87% do previsto).

O segundo visou instrumentar professores em consultoria de auto-diagnose, sempre com a finalidade de atender às pequenas empresas do Estado. Para a execução destes projetos foram envolvidas as seguintes entidades:

- Programa Paranaense de Treinamento de Executivos — PPTE.
- Fundação Universidade de Londrina — FUEL
- Fundação Universidade de Maringá — FUEM.
- Fundação Universidade de Ponta Grossa — FUEPG.
- Faculdade de Administração e Economia da UCP — FAE.

## 6. FORMAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA E MERCADO DE TRABALHO

A Coordenadoria da Área do Trabalho, ao desenvolver suas atividades no exercício de 1977, procurou atingir as suas metas fundamentais, voltadas para uma política de promoção humana, afinando-se dessa forma às diretrizes básicas dos Governos Federal e Estadual, que visam a valorização do trabalhador.

Embora atuando dentro de uma limitação de recursos humanos, foi possível desenvolver um ritmo de trabalho satisfatório, na formação e qualificação de mão-de-obra, como também no que tange ao encaminhamento a emprego.

Para a consecução de seus objetivos, a Coordenadoria da Área do Trabalho desenvolveu gestões com diversos órgãos voltados para o problema da formação de mão-de-obra, tais como ITAIPU, onde foi estudada a possibilidade de cursos de Formação Profissional no canteiro de obra daquela entidade.

Foram realizados cursos diversos, onde foram treinados 3.635 pessoas, distribuídas em 263 turmas.

Para tais cursos, foram dispendidos Cr\$ 1.157.600,00, obtidos mediante convênio com o PIPMO.

Deve-se destacar também o início da construção da Unidade de Preparação de Mão-de-Obra de Francisco Beltrão, com área total de 567 m<sup>2</sup>, e que deverá atender a 1.540 alunos por ano.

Através do Programa Paranaense de Emprego, foram implantadas 8 agências no Estado, que apresentaram o seguinte resultado:

— Recursos humanos cadastrados (inscritos) .....	19.905
— Vagas oferecidas .....	17.035
— Recursos humanos encaminhados .....	12.715

— Colocação .....	4.725
— Sem resposta .....	3.095

## 7. COMÉRCIO EXTERIOR

Foi dado início ao processo de adequação da CEXPAR ao Programa de Coordenação Empresarial de Apoio à Exportação, junto à CACEX — Banco do Brasil.

## 8. PARANATUR

### 8.1 — Parque Turístico de Matinhos:

Em área de 69.000 m<sup>2</sup>, transferida pelo Governo da União, em regime de aforamento sem ônus, foi implantado o Parque Turístico de Matinhos, do qual constam:

- estacionamento pavimentado para 300 veículos
- vestiários, chuveiros, guarda-volumes, passeios, guarita, etc.

Anexo, localiza-se o “camping”, com capacidade para estacionamento de 100 veículos e instalação de 100 barracas.

Foram investidos Cr\$ 5.000.000,00.

### 8.2 — Melhoramentos Gerais das Instalações:

Foram realizadas reformas no prédio da Diretoria Técnica e no andar térreo do edifício-sede, onde estão localizadas as Divisões de Operação e de Divulgação e Promoção.

### 8.3 — Calendário de Eventos Turísticos:

Foi elaborado e encontra-se em fase de distribuição o Calendário de Eventos Turísticos do Paraná, relativo ao ano de 1978.

### 8.4 — Hotel Cassino Foz do Iguaçu:

Após demanda judicial, foi conseguida a atualização do preço de arrendamento do referido hotel, que passou de Cr\$ 20,00 mensais para Cr\$ 20.000,00, a partir de 5/1/76, para Cr\$ 27.540,00 a partir de 5/1/77 e para Cr\$ 35.745,00 a partir de 5/1/78.

### 8.5 — Enriquecimento Patrimonial:

Através de uma série de atos legais emanados do Governo do Estado, Governos Municipais (Guaratuba e Lapa) e do Governo Federal, o patrimônio da PARANATUR foi enriquecido com a incorporação de imóveis, num total de cerca de 414.000 m<sup>2</sup>.

## 8.6 — V Congresso Brasileiro de Agentes de Viagem:

Foi realizado em Curitiba, com a participação de 1.200 pessoas ligadas ao ramo do turismo.

## 8.7 — Preparação de Recursos Humanos:

Em convênio com a EMBRATUR e SENAC, dentro do Programa Pró-Hotel, foi preparada mão-de-obra para a hotelaria particular:

— área de cozinha:	188
— área de recepção:	304
— área de sala:	465
— área de andares:	178

## 8.8 — Parque Estadual do Monge — Fase I:

Foi concluída em setembro de 1977 a 1.<sup>a</sup> fase das obras no Parque do Monge, onde foram investidos Cr\$ 863.000.00 e realizadas as seguintes obras: cancha polivalente, mesas de concreto, churrasqueiras, sanitários, quiosques, belvederes, guaritas, caixa d'água e estação de recalque.

## 8.9 — Obras em andamento ou a iniciar:

- Terminal Turístico de Guaratuba
- Parque Estadual de Vila Velha — Fase I
- Parque Turístico de Capivara
- Parque Estadual do Monge — Fase II

## 9. INSTITUTO DE BIOLOGIA E PESQUISAS TECNOLÓGICAS — IBPT

O IBPT é uma autarquia vinculada à SEIC e executa seus serviços a órgãos públicos e privados, mediante convênios, contratos ou solicitações isoladas.

### 9.1 — Produção de 1977:

- a) Pela Divisão de Pesquisas Veterinárias: 18.521 análises.
- b) Pela Divisão de Pesquisas Agronômicas: 214.174 análises.
- c) Pela Divisão de Química e Tecnologia: 54.545 análises.
- d) Principais produtos elaborados:

— Vacina anti-rábica (doses) .....	6.022.000
— Químicos e reativos (ml) .....	825.750
— Vacina contra peste suína (doses) .....	462.035
— Antígeno leptospirose (ml) .....	22.872
— Antígeno para brucelose (doses) .....	52.172
- e) Pelo Biotério:

— animais produzidos (camundongos, ratos, cobaias e coelhos) .....	1.202.717
— animais utilizados .....	991.641

## 9.2 — Programa Paranaense de Controle de Qualidade:

É dirigido aos grandes compradores, salientando-se cooperativas agrícolas, órgãos públicos e empresas privadas de grande porte e está baseado na exigência, por ocasião das tomadas de preços realizadas, de certificados de qualidade de todos os produtos propostos pelas firmas vendedoras.

Em 1977 foram assinados 62 contratos, envolvendo 33 cooperativas e 29 empresas e foram realizadas 17.442 análises, ao custo total de Cr\$ 1.008.212,00.

## 9.3 — Pareceres Técnicos:

A Divisão de Pesquisas Veterinárias realizou durante o ano de 1977, 149 pareceres técnicos, através de consultas de pecuaristas, atendidos no próprio laboratório ou nos locais de criação de animais.

## 9.4 — Consultoria de Técnicos do IBPT a Órgãos Internacionais:

O Prof. Alair Gemael prestou serviços de consultoria ao México, orientando e planejando:

- a) A Fábrica Nacional de Rações para Animais de Laboratório.
- b) O Centro de Criação de Animais de Laboratório de Tlalpan.
- c) O Centro de Criação de Animais de Laboratório, do Centro Nacional de Sanidade Animal.

A República Dominicana:

- a) Planificação e implantação funcional do Centro de Criação e Manejo de Animais de Laboratório.
  - b) Orientação para a Zona de Isolamento de Animais Importados.
- O Prof. Yasuyoshi Hayashi realizou as seguintes consultorias:

A República Dominicana:

- a) Implantação da Unidade de Produção de Vacina Anti-Rábica.
- b) Orientação dos Técnicos da Unidade Implantada.
- c) Conferência sobre Vacinas — Anti-Rábicas.

Ao México:

- a) Estudos sobre a adaptação do Vírus Rábico em Cultivos Celulares.
- b) Preparação de Vacina Anti-Rábica Cepa Acatlan em Células BHR Clone 13.
- c) Palestra sobre Aspecto Panorâmico da Raiva no Brasil.

## 10. IPEM/PR.

O Instituto de Pesos e Medidas do Estado do Paraná tem sob sua responsabilidade a Política Nacional Metrológica no Estado.

Durante o ano de 1977, efetuou 131.428 aferições em instrumentos de medir e pesar.

Fiscalizou 921 tipos e marcas de produtos, num total de 10.580 unidades fiscalizadas.

Homologou 209 autos de infração, interditou 537 instrumentos e apreendeu 93.

## **INTERIOR**

### **TELECOMUNICAÇÕES**

#### **1. CONSIDERAÇÕES:**

Em razão da programação desencadeada e do sistema de execução das obras, o ano de 1977 foi marcado por expressivo crescimento do acervo patrimonial da Companhia e por substanciais ampliações e melhorias nos serviços de telecomunicações.

Para se aquilatar a magnitude do aumento do potencial da TELEPAR no exercício de 1977, são sintetizados, a seguir, os números globais, dados e informações que os traduzem.

#### **2. SISTEMA TELEFÔNICO DE CURITIBA**

O desenvolvimento da programação de ampliação do sistema Telefônico de Curitiba permitiu concluir a implantação de novos agrupamentos nas Centrais Periféricas entroncados ao Sistema Central, com acréscimo de 22.700 terminais, elevando assim o potencial da Capital para 107.900 terminais instalados.

#### **3. OBRAS CONCLUÍDAS**

O cumprimento do plano de expansão da TELEPAR, de levar os serviços de telecomunicações a todas as partes onde houver demanda, registra a conclusão de 98 obras dos sistemas urbanos e interurbanos.

#### **4. INVESTIMENTOS REALIZADOS**

Na conclusão de obras em quase uma centena de cidades e em obras que irão beneficiar a população de outras 156 cidades paranaenses, a TELEPAR investiu no período, em termos globais, a expressiva soma de Cr\$ 938.000.000,00.

#### **5. CENTRAIS EM DDD INSTALADAS**

A execução do plano de ampliação do Sistema Básico conseguiu ampliar a rede de microondas, levando a Discagem Direta a Distância a mais 6 Sedes Municipais e um Distrito, somando então 68 localidades do Estado em DDD.

## 6. CENTRAIS EM DDI INSTALADAS

Ainda no que diz respeito ao Sistema Básico Interurbano, o ano de 1977 foi também bastante auspicioso para as telecomunicações do Paraná, quando foram somadas mais 10 cidades em DDI e em condições de realizar ligações de Discagem Direta Internacional, totalizando assim 20 localidades do Estado com código de área, inscritos no Sistema Nacional DDI.

Para melhor avaliar o potencial das cidades do Estado em condições de completar ligações de discagem direta internacional, é suficiente revelar-se que de todas as cidades do País atendidas por DDI, 11,5% dessas cidades são paranaenses.

## 7. REDE MONOCANAL

O programa de obras da Companhia no ano de 1977, procurando interiorizar ao máximo e interligar as localidades do Estado que não dispunham de qualquer tipo de telecomunicações, registra a conclusão de obras em 42 Distritos Municipais.

## 8. TERMINAIS SUBSTITUÍDOS

Dentro da programação de minimizar os custos operacionais dos sistemas e visando eliminar agrupamentos considerados obsoletos, cabe ressaltar o número de 2.896 terminais substituídos.

## 9. ACRÉSCIMO DE TERMINAIS

Face à política de otimização da Companhia e como resultado do número de terminais instalados e dos terminais substituídos, o acréscimo do acervo de terminais ocorrido no período alcançou a cifra de 37.347.

## 10. TERMINAIS INSTALADOS

Com a execução do Plano Federal de Telecomunicações e conclusão de quase uma centena de obras, o número de terminais telefônicos instalados ao longo dos 12 meses atingiu a marca de 40.243 unidades.

## 11. CANAIS X KM.

Em decorrência da ampliação da rede de microondas do Estado, o crescimento do potencial de canais x quilômetros do Sistema Básico foi igualmente significativo, elevando-se de 719.185 para 913.869 canais x km.

## 12. ACRÉSCIMO DE TRONCOS

O desenvolvimento da programação de ampliação do Sistema Básico permitiu concluir no exercício a instalação de 2.800 novos troncos, elevando o potencial da Companhia para 9.520 unidades.

### 13. LIGAÇÕES INTERURBANAS

Ao longo da série de 12 meses, o volume de ligações interurbanas completadas alcançou a expressiva marca de 38.486.000, o que representa 3.207.000 ligações interurbanas por mês.

Saliente-se que foram necessários 50 anos, de 1923 a 1973, para que as telecomunicações do Estado atingissem a cifra de 1.000.000 ligações interurbanas por mês.

### 14. SÍNTESE DOS RESULTADOS OBTIDOS

As atividades da TELEPAR, no Setor de expansão dos serviços, podem ser sintetizados, em números globais, conforme mostra o quadro abaixo:

N.º	Discriminação	Exercícios		
		1975	1976	1977
1	Cidades Integradas no Sistema Estadual de Telecomunicações			
1.1.	Municípios .....	193	290	290
1.2.	Distritos .....	19	36	76
2	Número de obras concluídas ....	92	151	98
	Sistemas urbanos e interurbanos .	51	53	56
	Instalações de rede monocal ..	—	98	42
3	Número de Centrais em DDI			
3.1.	Municípios .....	2	10	19
3.2.	Distritos .....	—	—	1
4	Número de Centrais em DDD			
4.1.	Municípios .....	56	61	67
4.2.	Distritos .....	—	—	1
5	Números de Centrais em DDO			
5.1.	Municípios .....	59	96	90
5.2.	Distritos .....	3	4	4
6	Serviço IU Manual			
6.1.	Municípios .....	54	36	35
6.2.	Distritos .....	1	1	1
7	Número de P.S. — IU			
7.1.	Municípios .....	25	98	97
7.2.	Distritos .....	15	31	70
8	Número de terminais Substituídos .	39.618	4.673	2.896
9	Acréscimo de terminais .....	41.070	48.874	37.347
10	Número de terminais instalados ..	80.688	53.547	40.243
11	Número de terminais existentes — acumulado .....	114.646	163.520	200.867
12	Número de troncos existentes — acumulados .....	5.320	5.720	9.520
13	Número de Canais x Km., acumu- lados .....	681.458	719.185	913.869
14	Número de ligações interurbanas Completadas .....	23.156.000	32.130.000	38.486.000

## **SANEAMENTO BASICO**

### **1. CONSIDERAÇÕES**

A Companhia de Saneamento do Paraná — SANEPAR, dando continuidade ao Plano de Saneamento Básico do Estado, intensificou no ano de 1977 o desenvolvimento dos programas de abastecimento de água e de coleta de esgotos sanitários, possibilitando assim que no Paraná sejam alcançadas e até mesmo antecipadas as metas preconizadas pelo PLANASA/PR.

O desenvolvimento do Plano Anual do Trabalho/77 da SANEPAR assinala a realização de expressivo programa de contratos de projetos técnicos de engenharia, implantação de novos sistemas de abastecimento de água e de coleta de esgoto sanitário, além de ampliação dos sistemas existentes na Capital e em cidades do Interior do Estado.

### **2. CONTRATOS DE PROJETOS, OBRAS E SERVIÇOS**

Em 1977, o desenvolvimento do programa inerente à contratação de projetos técnicos de engenharia e de execução de obras e serviços registra a celebração de 3 contratos, com investimento previsto de Cr\$ 97.630.503,32.

### **3. CONTRATOS DE FINANCIAMENTO BNH/FAE/PR.**

Visando possibilitar o desenvolvimento do plano estadual de saneamento básico, no decorrer de 1977 foram celebrados 19 contratos de financiamento de obras no valor global de Cr\$ 1.073.131.000,00.

### **4. SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE AGUA E DE COLETA DE ESGOTOS SANITARIOS**

O desenvolvimento dos programas de abastecimento de água e coleta, remoção e tratamento de esgotos sanitários em 1977, apresentou-se conforme mostram os dados a seguir:

#### **4.1. — Sistemas de Abastecimento de Agua:**

##### **4.1.1 — Obras iniciadas em 1977:**

Em cumprimento às metas estabelecidas pelo PLANASA/PR, e em decorrência do crescimento da população urbana dos municípios operados pela SANEPAR, durante o exercício foram iniciadas, entre implantações de sistemas e ampliações de sistemas existentes, 37 obras, representando um investimento previsto de Cr\$ 294.735.667,40.

##### **4.1.2 — Obras em andamento em dezembro/77:**

No mês de dezembro/77, encontravam-se em fase de execução obras de implantação de sistemas novos, iniciados no ano e em exercícios anteriores, beneficiando 27 cidades, num montante de Cr\$ 272.932.500,00, e obras de ampliação de sistemas existentes em 9 cidades, cujos investimentos totalizam Cr\$ 150.102.000,00.

#### **4.1.3 — Obras concluídas:**

O rendimento do plano de obras da Companhia, no tocante à implantação de obras novas, registra a conclusão de 14 obras, com aplicação de Cr\$ 37.139.000,00.

O período considerado foi significativo em termos de ampliações de sistemas de abastecimento de água, pois permitiu a conclusão de 28 obras; o investimento realizado atingiu a cifra de Cr\$ 115.370.000,00.

#### **4.2 — Sistemas de Coleta de Esgoto:**

##### **4.2.1. — Obras iniciadas em 1977:**

Em termos de obras de coleta, remoção e tratamento de esgotos sanitários, o Plano de Trabalho/77 consigna o início de 4 obras em Curitiba, representadas pela construção da Estação de Tratamento de Esgotos de Curitiba e pelas construções do Coletor Tronco e da Rede Coletora Domiciliar da Bacia do Rio Juvevê e Interceptores do Belém.

O desenvolvimento da programação prevê o investimento de Cr\$ ..... 397.700.000,00.

##### **4.2.2 — Obras em andamento em dezembro/77:**

O programa de obras de esgoto, no mês de dezembro/77, registra o andamento de 6 obras, atingindo Cr\$ 434.783.000,00 o volume de recursos necessários para consecução do Plano.

##### **4.2.3 — Obras concluídas:**

A realização do programa de obras de esgoto possibilitou, no decorrer de 1977, a conclusão de 3 sistemas.

Relativamente a investimentos, Cr\$ 52.474.000,00 foram aplicados na execução das obras.

##### **4.2.4 — Ampliação do Sistema de Esgotos de Curitiba:**

Fator de destaque do desempenho da SANEPAR em 1977, na área de esgotos sanitários, foi o início das obras de construção da Estação de Tratamento de Esgotos de Curitiba, ETE-Belém, localizada na confluência deste com o Rio Iguaçu, a construção da Rede Coletora e Coletor Tronco da Bacia do Rio Juvevê e dos Interceptores do Belém.

No sentido de elevar o índice de atendimento da população Curitibana com esgoto sanitário, foi programado para o triênio 77/78/79 o atingimento das seguintes significativas metas:

- Concluir a implantação de 630.000 metros de rede coletora e atendimento de 36.220 economias;
- Implantar 23.000 metros de interceptores e coletores troncos, com diâmetros variáveis entre 400 e 2.000 mm.

- Construir a estação elevatória de esgoto bruto e 1.ª etapa da estação do tratamento de esgoto de Curitiba, com vazão de 2.000 m<sup>3</sup>/segundo.

## 5. EVOLUÇÃO DAS REDES DE ÁGUA E DE ESGOTO

O programa/77 de expansão das redes de abastecimento de água e de coleta e remoção de esgoto sanitário possibilitou alcançar a implantação de 2.036.800 metros de rede de distribuição de água e de 318.200 m de tubulação de coleta de esgoto.

## 6. LIGAÇÕES A ECONOMIAS

O desenvolvimento da programação/77 referente à ligações permitiu a Companhia realizar ligações de água a 65.965 economias e atendimento com esgotos a 14.895 unidades.

## 7. BARRAGEM DE PIRAQUARA

Da maior importância para a Região Metropolitana de Curitiba, visando garantir o seu abastecimento de água potável, foi a contratação no valor de Cr\$ 74.800.000,00, da construção da Barragem do Piraquara, cujos serviços preliminares tiveram início em setembro de 1977, estando seu término programado para fevereiro de 1979.

## 8. SITUAÇÃO DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA DOS MUNICÍPIOS DO ESTADO.

Em dezembro/77, a situação de abastecimento de água potável à população urbana do Estado apresentou-se conforme indicadores a seguir:

- Da totalidade dos 290 Municípios do Estado, 219 são dotados de serviços de abastecimento de água.
- Dos Municípios atendidos com rede de água, 131 são operados pela SANEPAR;
- O número de habitantes beneficiados com serviço de água potável evoluiu de forma acentuada, passando de 1.645.370 em dezembro/76, para 1.976.800 em dezembro/77, com acréscimo de 391.430 habitantes;
- O percentual da população urbana das cidades operadas pela SANEPAR para atendimento com abastecimento de água elevou-se para 75%.

## 9. SITUAÇÃO DE ATENDIMENTO DOS MUNICÍPIOS DO ESTADO COM COLETA DE ESGOTO.

O atendimento dos Municípios do Estado no que diz respeito à coleta do esgoto sanitário, em dezembro/77, é revelada pelos indicadores abaixo:

- 37 Municípios paranaenses dispõem do sistema de coleta de esgoto sanitário, dos quais 28 são atendidos pela SANEPAR;

- A população do Estado atendida pela Companhia, com esgoto, atingiu a cifra de 539.665 habitantes, face ao acréscimo de 127.015 habitantes, sendo de 62.995 o número de pessoas atendidas por sistemas operados por terceiros;
- 29,64% da população urbana dos 28 Municípios operados pela SANE-PAR é servida de rede de coleta de esgoto.

## 10. SÍNTESE DOS RESULTADOS OBTIDOS

O desenvolvimento do Plano de Saneamento Básico durante os anos de 1975, 1976 e 1977 processou-se de conformidade com os indicadores mostrados no quadro a seguir:

N.º	Discriminação	Exercícios		
		1975	1976	1977
1	Contratos para elaboração de projetos, execução de obras e serviços acumulados .....	53	73	76
1.1	Investimentos aplicados acumulados .....	80.093.536,	177.724.031,	
2	Contrato de Financiamento BNH/FAE/PR — Acumulados			
2.1	Número de Contratos — acumulados .....	44	52	71
2.2	Investimentos contratuais acumulados .....	668.902.000,	847.328.300,	1.920.460.000,
2.3	Investimentos realizados — acumulados .....	289.523.500,	445.232.500,	665.227.000,
3	Sistemas de Abastecimento — de água			
3.1	Obras concluídas .....	10	36	42
	Investimentos realizados	20.922.652,	123.161.117,	158.527.000,
3.2	Obras iniciadas .....	40	9	37
	Invest. previsto .....	153.190.000,	66.031.000,	294.735.667,
3.3	Obras em andamento ...	61	41	36
	Invest. previsto .....	268.663.217,	268.537.000,	428.034.500,
3.4	Obras em licitação .....	—	—	9
	Invest. previsto .....	—	—	60.200.000,
4	Sistema de coleta de esgoto sanitário			
4.1	Obras concluídas .....	—	2	3
	Invest. realizado .....	—	1.436.236,	52.474.000,
4.2	Obras iniciadas .....	4	3	4
	Invest. previsto .....	32.593.236,	30.447.671,	397.700.000,

4.3	Obras em andamento ....	3	6	6
	Invest. previsto .....	49.777.127,	67.754.671,	434.783.000,
5	Municípios atendidos com abastecimentos de água em dezembro .....	192	206	219
	SANEPAR .....	91	112	131
	Terceiros .....	101	94	88
5.1	População urbana dos Munic. que possuem abastecimento de água em dezembro .....	2.782.671	3.002.082	3.186.387
5.2	População urbana abastecida em dezembro .....	1.719.960	2.028.475	2.372.565
	População atendida pela SANEPAR .....	1.336.595	1.645.370	1.976.800
	População atendida por terceiros .....	383.364	383.105	395.765
5.3	Percentual da população urbana atendida pela SANEPAR .....	60%	67%	75%
6	Municípios atendidos com sistema de coleta de esgoto sanitário/dezembro .....	33	35	37
	SANEPAR .....	23	25	28
	Terceiros .....	10	10	9
6.1	População urbana dos Municípios com sistemas de coleta de esgoto em dezembro .....	1.765.926	1.918.404	2.108.723
6.2	População urbana atendida em dezembro .....	429.685	474.125	602.660
	População atendida p/SANEPAR .....	372.830	412.640	539.665
	População atendida por terceiros .....	56.855	61.475	62.995
6.3	Percentual da população urbana atendida pela SANEPAR .....	25,32%	25,62%	29,64%

## RADIODIFUSAO

### 1. CONSIDERAÇÕES

Relativamente à área de difusão do som e da imagem, a empresa PARANÁ RADIODIFUSÃO S/A. — RADIPAR, em cumprimento às metas estabelecidas, durante o exercício de 1977 promoveu uma série de atividades relacionadas com a implantação da Rede Estadual de Repetidoras e Retransmissoras de Sinais de TV., em regiões do Estado não cobertas por outros sistemas geradores de programas de televisão.

Para avaliação das principais atividades desenvolvidas pela RADIPAR durante o ano de 1977, é apresentado a seguir uma síntese de ação julgada mais significativa e mais relevante.

## 2. REPETIÇÃO DE TV EM UHF E RETRANSMISSÃO DE TV EM VHF

### 2.1 — Região Sul e Suleste:

A implantação do sistema Rota Sul e Suleste para o Estado, cobrindo a área de 25 Municípios e que deverá ser concluído e entrar em fase de operação até 10 de março de 1978, assinala a consecução das seguintes realizações:

- Instaladas as estruturas metálicas de sustentação do sistema irradiante, construídas as casas dos equipamentos e já alimentados com energia elétrica os pontos do sistema das cidades da Lapa, União da Vitória, Morro Inglês, Palmas, São João do Triunfo e Irati;
- Iniciadas as instalações de sistemas irradiantes ao longo de toda a Rota Sul e Suleste do Estado.
- Após o término das instalações dos sistemas irradiantes será dado início às instalações dos equipamentos transdutores e transmissores.

### 2.2 — Municípios, Área e População a Serem Atendidos:

O tronco Sul-Suleste que interligará uma região abrangendo 25 Municípios com área de 56.156 km<sup>2</sup>, equivalente a 30% do território paranaense, levará para 400.000 habitantes o potencial de programas de estações de TV de Curitiba.

O projeto, em fase de implantação abrangente da Região Sul e Suleste, atenderá aos Municípios abaixo relacionados:

- |                      |                          |
|----------------------|--------------------------|
| 1 — Agudos do Sul    | 14 — Paulo Frontin       |
| 2 — Bituruna         | 15 — Prudentópolis       |
| 3 — Campo do Tenente | 16 — Piên                |
| 4 — Cruz Machado     | 17 — Porto Vitória       |
| 5 — Clevelândia      | 18 — Quitandinha         |
| 6 — General Carneiro | 19 — Reboças             |
| 7 — Imbituva         | 20 — Rio Azul            |
| 8 — Inácio Martins   | 21 — Rio Negro           |
| 9 — Irati            | 22 — São Mateus do Sul   |
| 10 — Lapa            | 23 — São João do Triunfo |
| 11 — Mallet          | 24 — Teixeira Soares     |
| 12 — Palmas          | 25 — União da Vitória    |
| 13 — Paula Freitas   |                          |

### 3. REPETIÇÃO DE TV EM UHF E RETRANSMISSÃO DE TV EM VHF

#### 3.1 — Região Norte Pioneiro:

Os trabalhos inerentes à implantação da Rede Norte Pioneiro, compreendendo um Sistema de Repetição em UHF e retransmissão em VHF de sinais de TV, a partir de Curitiba até Siqueira Campos, registram a realização das medidas seguintes:

- Em vias de conclusão a instalação das estruturas metálicas do sistema irradiante e a construção de casas dos equipamentos; já servidos por energia elétrica os locais referentes a Rio Branco do Sul, Jaguariáiva e Siqueira Campos.
- Já disponíveis para pronta entrega os equipamentos dos sistemas irradiadores fabricados pela Eletrônica AVOTEL — Indústria e Comércio Ltda.

#### 3.2 — Municípios, Áreas e População a Serem Atendidos:

Permitindo levar a propagação do sinal de emissoras de TV da Capital, o Tronco Norte Pioneiro alcançará uma área de 50.000 km<sup>2</sup> e uma população de 500.000 pessoas.

O sistema Norte Pioneiro deverá estar concluído e entrará em fase de operação até 31 de outubro de 1978 e abrangerá os Municípios seguintes:

- |                         |                               |
|-------------------------|-------------------------------|
| 1 — Abatiá              | 15 — Jundiá do Sul            |
| 2 — Almirante Tamandaré | 16 — Pinhalão                 |
| 3 — Arapoti             | 17 — Quatiguá                 |
| 4 — Bocaiuva do Sul     | 18 — Ribeirão Claro           |
| 5 — Carlópolis          | 19 — Rio Branco do Sul        |
| 6 — Colorado            | 20 — Ribeirão do Pinhal       |
| 7 — Conselheiro Mairink | 21 — Santana do Itararé       |
| 8 — Guapirama           | 22 — Salto do Itararé         |
| 9 — Ibaiti              | 23 — Santo Antonio da Platina |
| 10 — Jaboti             | 24 — São José da Boa Vista    |
| 11 — Jacarezinho        | 25 — Sengés                   |
| 12 — Jaguariáiva        | 26 — Siqueira Campos          |
| 13 — Japira             | 27 — Tomazina                 |
| 14 — Joaquim Távora     | 28 — Wenceslau Braz           |

#### 4. OPERACIONALIZAÇÃO DA RADIPAR

O potencial das estações transmissoras-repetidoras da RADIPAR passará a cobrir a região que não oferece atrativos às estações convencionais, proporcionando um serviço à população, com a transmissão de programas educativos, culturais e de acontecimentos de interesse público.

Atingindo 80% o estágio das obras do Sistema Sul e Suleste, o plano de obras da Empresa prossegue em ritmo que assegura sua conclusão no decorrer do 1.º trimestre de 1978, possibilitando assim, atender e beneficiar a população da região com o importante evento da retransmissão dos jogos da Copa do Mundo 78.

## **TRANSPORTES**

### **1. PROGRAMA DA SECRETARIA DOS TRANSPORTES**

As atividades da Secretaria foram intensificadas com o objetivo de estabelecer os planos e programas de sua esfera de atuação.

— Foi concluído o Plano Diretor Rodoviário de Rodovias Alimentadoras e Vicinais, que definiu, através de avaliação técnico-econômica, uma rede de rodovias na extensão de 3.600,4 km, e realizaram-se Estudos de Viabilidade para fins de pavimentação de 1.133 km de rodovias alimentadoras a serem financiadas pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento.

— A Secretaria deu início no ano de 1977, à elaboração do Plano Diretor de Transporte Coletivo Intermunicipal de Passageiros, estudo que visa a remodelação dos serviços de transporte coletivo, objetivando adequá-los ao intenso crescimento na demanda requerida por estes serviços. Tem por principal objetivo aperfeiçoar a produtividade dos serviços já existentes com um alcance de maior rendimento, não só para beneficiar os usuários como também as empresas prestadoras destes serviços, as quais atingem atualmente a 859 linhas, com transporte de 82 milhões de passageiros/ano, distribuídas entre as 55 empresas concessionárias. O estudo do Plano Diretor deverá ser concluído no ano de 1978, permitindo que os seus resultados tenham sua implantação iniciada ainda na atual gestão governamental.

— Foram desenvolvidos estudos para a contratação de um Plano para Redução de Acidentes nas Rodovias do Estado, a ser elaborado em 1978, que inclui um programa de redução de acidentes a curto e médio prazos, a elaboração de um sistema de processamento e avaliação dos acidentes, a organização do setor de engenharia correspondente, a elaboração de programas educativos e a atualização de cursos para o policiamento rodoviário.

— Com o objetivo de efetuar o controle do peso dos veículos que transitam em nossas rodovias, na maioria das vezes com excesso de carga, danificando e reduzindo a vida útil do pavimento, foi elaborado um estudo preliminar que decidiu pela contratação de um Plano Diretor de Pesagem, a ser desenvolvido em 1978, que inclui o Projeto de 12 Postos de Pesagem e complementa o Plano de Pesagem do DNER no Estado.

— No decorrer do exercício foram desenvolvidos estudos de modernização administrativa do órgão, em decorrência da Lei n.º 6.636, que culminaram com a aprovação dos novos Regulamentos e das novas estruturas da Secretaria e do DER, através dos Decretos n.ºs. 3.842 e 3.843 de 31 de agosto de 1977. A implantação da modernização referida foi imediatamente iniciada, devendo ter prosseguimento em 1978.

— O interesse de definir e desenvolver um Plano Hidroviário para o Estado, aproveitando sua extensa rede fluvial, provocou a elaboração de um diagnóstico, realizado durante o exercício, que demonstrou a necessidade de prosseguimento dos estudos visando estabelecer a viabilidade de um programa de navegação fluvial. Os estudos prosseguirão em 1978 e deverão levar em consideração o aproveitamento energético dos rios do Paraná e seus lagos de inundação.

— Em decorrência da política de redução no consumo de combustível, na área da Secretaria, foram obtidos significativos resultados em consequência das medidas adotadas no setor. O consumo da gasolina que foi de ..... 1.719.000 litros, apresentou uma redução bastante apreciável em relação a 1976, cujo gasto foi de 2.916.000 litros, representando uma economia de 41%, embora tenha havido um acréscimo na frota, mesmo pequena, de 192 para 196 veículos.

## 2. SETOR RODOVIARIO

A ação do Departamento de Estradas de Rodagem na consecução de seu programa foi norteado no sentido de alcançar as metas estabelecidas pelo governo para o período 1975/1979.

— A agilização do setor de licitações, com a implantação da nova estrutura, permitiu ampliar também a produtividade do sistema de contratações, que chegou ao valor total de 2 milhões e 900 mil cruzeiros, proveniente da lavratura de 280 contratos, ampliando em 91% o valor de 1976, correspondente a 220 contratos.

— O desenvolvimento da área de estudos e projetos foi superior ao do ano anterior, tendo sido concluídos 1.200 km de projetos de rodovias e 1.600 m de obras de arte especiais, além de projetos em andamento correspondentes a 3.100 km de rodovias e 200 m de obras de arte especiais, além de 1.000 km em fase de licitação.

— A meta fixada em pavimentação para o exercício de 1977 foi atingida, pois foram totalmente concluídos no exercício 840 quilômetros de pavimentação, distribuídos em rodovias de 1.ª classe e alimentadoras, cabendo salientar que ainda se deve adicionar aos mesmos, 500 km de pavimentação, concluídos em diversos trechos parciais integrantes de um elenco de rodovias na extensão de 830 km e que deverão ser finalizados ao longo do primeiro semestre do exercício de 1978.

— No programa de implantação básica, melhoramentos e revestimento primário, foram concluídos 459 km de rodovias, inclusive as constantes do PROPAME, atingindo estas um total de 206 km.

— A aplicação de recursos na área de projetos e obras foi de 2 milhões e 100 mil cruzeiros, superior em 91% à aplicação feita em 1976.

— O Programa Especial de Melhoramentos de Estradas Intermunicipais para Escoamento das Safras (PROSAFRAS) compreende o auxílio que o Estado contempla às Prefeituras Municipais para serviços de revestimento primário e pequenas melhorias, inclusive obras de arte em rodovias municipais. Foram executados 4.185 km de rodovias, no período, perfazendo um total de 10.885 km desde a criação do Programa, em 1975. Para este programa o Estado prestou auxílio aos Municípios no montante de 33 milhões e 205 mil cruzeiros no ano de 1977, atingindo um valor acumulado de 68 milhões de cruzeiros no período 75/77.

— O Programa de Desenvolvimento do Oeste do Paraná — PRODOPAR, iniciado em 1977, proporcionou melhorias e revestimento primário em 383 km de rodovias intermunicipais e construção de 264 m de pontes, aplicando recursos no montante de 3 milhões e 300 mil cruzeiros.

— A Rede Rodoviária Estadual de Manutenção que apresentava em 1976 a extensão de 1.768 km de rodovias pavimentadas, sofreu em 1977 a incorporação de 840 km de trechos totalmente concluídos, representando um incremento de 40% na sua rede pavimentada, cuja conservação exige aplicação de equipamento adequado e utilização intensiva de mão-de-obra, prevendo-se a contratação de pessoal necessário (500 servidores), que deverá ser concretizada em 1978.

— A fim de atender à manutenção da Rede Rodoviária, pressionada por crescente demanda de tráfego, deu-se prosseguimento ao Programa de Reequipamento do Departamento de Estradas de Rodagem, com investimento de 60 milhões de cruzeiros utilizados na aquisição de 39 caminhões, 40 moto-niveladoras, 19 rolos compressores, 46 caldeiras distribuidoras de asfalto e mais 147 unidades auxiliares.

— O atingimento de níveis críticos de desgaste nos pavimentos das rodovias sob responsabilidade do Estado determinou a necessidade da implantação de um Programa de Recapeamento, que proporcionou a melhoria das condições de trafegabilidade em 330 km da malha rodoviária estadual.

— A intensificação dos programas na área rodoviária resultou numa demanda adicional de pessoal para fazer face tanto aos encargos de construção como aos de manutenção, determinando a contratação de pessoal indispensável, que causou um incremento de 6% em relação ao número existente em 1976. O dispêndio global de pessoal representou 7,8% do orçamento do órgão rodoviário.

— Foi elaborado um diagnóstico da área de manutenção de rodovias e segurança de tráfego, através do levantamento da situação existente no que se refere a edificações, pessoal e equipamento, com vistas à elaboração de um Plano Geral de Estruturação, Reequipamento e Treinamento de Pessoal, a ser financiado parcialmente pelo BIRD, com início em 1978 e implantação num período de 4 anos.

— A intensificação de providências na área de engenharia e segurança de tráfego e na de policiamento rodoviário, com ampliação de pessoal, aquisição de viaturas e equipamento, bem como policiamento dirigido aos pontos de concentração de acidentes, possibilitou uma expressiva redução dos índices de acidentes em 1977. O número de acidentes teve um decréscimo de 9,2% no corrente exercício, quando foram registrados 4.115 acidentes. O número de mortos e feridos sofreu uma redução da ordem de 20%, percentagem bastante significativa, considerando-se que houve aumento de frota de veículos no período 76/77.

— Teve prosseguimento o acompanhamento do Plano Diretor de Construção Rodoviária, para a Região Sul, em elaboração pelo DNER em convênio com o DER, que analisa a viabilidade e a prioridade de pavimentação de 13.700 km de rodovias no Estado do Paraná.

— Teve início um programa de contagens sistemáticas de tráfego na rede rodoviária a cargo do DER, para fins de acompanhamento da evolução de tráfego. Foram realizadas contagens em 66 postos, visando fornecer dados para estabelecimento de prioridades de construção, pavimentação, recapamento e eventual aumento de capacidade das rodovias.

### **3. SETOR AEROPORTUARIO**

Em 1977, a construção e pavimentação de aeroportos da classe pertencentes ao sistema de terceiro nível (alimentador) teve significativa evolução, pois conseguiu-se concluir os seguintes aeródromos: — Cascavel, Guaíra, Palmas, Ponta Grossa e Loanda, elevando o número de aeroportos pavimentados no Estado, de nove (existentes em 1976) para quatorze.

Foi ainda iniciada a construção dos aeroportos de Umuarama, Campo Mourão, União da Vitória e Jacarezinho, bem como a ampliação do aeroporto de Londrina, este em convênio com o Ministério da Aeronáutica, os quais deverão ter sua execução concluída em 1978.

### **4. SETOR PORTUARIO**

#### **4.1 — Participação do Paraná nas Exportações Brasileiras:**

A evolução da participação do Estado do Paraná nas exportações brasileiras no ano de 1977 foi bastante significativa, pois embora a movimentação geral de mercadorias pelo Porto de Paranaguá tenha acusado um leve decréscimo em relação ao exercício de 1976, a mesma atingiu uma receita cambial da ordem de 2,2 bilhões de dólares, representando um incremento de 27% em relação ao montante do ano anterior. As exportações paranaenses representaram cerca de 18% da receita cambial brasileira em 1977, atestando assim, o esforço dispendido pelo governo e povo paranaense para o indispensável equilíbrio da balança comercial do País.

O café, farelo, milho e óleos vegetais foram os produtos que se destacaram, com uma participação superior a 90% no total da receita auferida.

## 5. DEPARTAMENTO AEROPORTUARIO

### 5.1 — Obras Executadas no Exercício de 1977:

- **Aeroporto de Cascavel:** foi concluído o serviço de terraplenagem de uma área de 2.100 x 150 m, pavimentação de uma pista de 1.400 x 30 m e pátio de estacionamento de aeronaves com 150 x 50 m. Investimento global do Tesouro do Estado: Cr\$ 9.500.000,00.
- **Aeroporto de Guaira:** foi concluído o serviço de terraplenagem da área de 1.500 x 100 m, pavimentação de pista de 1.400 x 30 m pátio de estacionamento de aeronaves com 150 x 100 m e construção de estação de passageiros, posto de rádio e meteorologia, com área de 285,60 m<sup>2</sup>. Investimento global do Tesouro do Estado: Cr\$ 4.800.000,00.
- **Aeroporto de Palmas:** foi concluído o serviço de terraplenagem na área de 1.250 x 100 m, pavimentação da pista de 1.100 x 23 m e pátio de estacionamento de 80 x 50 m. Investimento global do Tesouro do Estado: Cr\$ 3.600.000,00.
- **Aeroporto de Ponta Grossa:** foi concluída a terraplenagem em área de 1.250 x 100 m, pavimentação da pista de 1.100 x 23 m e pátio de estacionamento de 60 x 50 m. Foi concluído também a terraplenagem e pavimentação do acesso rodoviário à estação de passageiros, com 800 m. Investimento do Tesouro do Estado: Cr\$ 4.300.000,00.
- **Aeroporto de Loanda:** foi concluída a terraplenagem de uma área de 1.250 x 100 m, pavimentação da pista de 1.100 x 23 m e pátio de estacionamento de 70 x 50 m. Investimento do Tesouro do Estado: Cr\$ 3.500.000,00.
- **Aeroporto de Pato Branco:** foi concluída a terraplenagem e pavimentação do acesso rodoviário da BR-158 ao aeroporto, na extensão de 1.200 m. Investimento do Tesouro do Estado: Cr\$ 1.100.000,00.
- **Aeroporto de Bacacheri:** foram efetuados reparos na pista. Valor dispendido: Cr\$ 300.000,00.

### 5.2 — Aeroportos com Obras Iniciadas em 1977 e que serão concluídas no exercício de 1978:

- **Aeroporto de Londrina:** foi iniciado em 12/77 o serviço de ampliação da pista em 500 m, com pavimentação de toda a pista de pouso, que será de 2.100 x 45 m, pátio de estacionamento de 300 x 90 m e pista de rolamento de 2.100 x 18 m.  
Participação do Tesouro do Estado: Cr\$ 7.000.000,00.  
Participação do Ministério da Aeronáutica: Cr\$ 30.400.000,00.

- **Aeroporto de Umuarama:** foram iniciadas em 09/77 as obras de terraplenagem de área de 1.600 x 100 m e pavimentação da pista com 1.400 x 30 m, com pátio de estacionamento de 100 x 50 m. Data prevista para término da obra: 05/78. Investimento do Tesouro do Estado: Cr\$ 3.700.000,00.
- **Aeroporto de Campo Mourão:** foram iniciadas em 09/77 as obras de terraplenagem da área de 1.600 x 100 m, pavimentação da pista com 1.400 x 30 m e pátio de estacionamento de 100 x 50 m. Data prevista para conclusão: 03/78. Investimento do Tesouro do Estado: Cr\$ 3.700.000,00.
- **Aeroporto de União da Vitória:** foram iniciadas em 10/77 as obras de terraplenagem de área de 1.350 x 100 m e pavimentação da pista de 1.200 x 30 m com pátio de estacionamento de 100 x 50 m. Data prevista para conclusão: 03/78. Investimento do Tesouro do Estado: — Cr\$ 4.000.000,00.
- **Aeroporto de Jacarezinho:** foram iniciadas em 12/77 as obras de terraplenagem da área de 1.350 x 100 m e pavimentação da pista de 1.200 x 30 m com pátio de estacionamento de 100 x 50. Data prevista para conclusão: 04/78. Investimento do Tesouro do Estado: — Cr\$ 3.900.000,00.

5.3 — **Aeroportos com início de construção prevista para 1978 e conclusão até 31/12/78:**

- Guarapuava, Paranaguá e Cornélio Procópio.

6. **QUADROS DEMONSTRATIVOS**

6.1 — **Programa Rodoviário 75/79:**

**R E S U M O**

**Extensão - km**

Pavimentação concluída em 1975 .....	91,60
Pavimentação concluída em 1976 .....	582,96
Pavimentação concluída em 1977 .....	839,88
Rodovias com pavimentação contratada até 12/77 e com conclusão até 12/78 .....	1.964,62
Rodovias com pavimentação contratada até 12/77 e com conclusão até 03/79 .....	343,39
<b>SUBTOTAL</b> .....	<b>3.822,45</b>
Rodovias com pavimentação contratada em 12/77 e com conclusão prevista após 03/79 .....	170,30
<b>SUBTOTAL</b> .....	<b>170,30</b>
<b>T O T A L</b> .....	<b>3.992,75</b>

6.2 — Rodovias com Pavimentação Totalmente Concluída em 1977:

CÓDIGO	T R E C H O	Extensão km.
PR—170	Guarapuava-Foz do Areia .....	87,30
BR—272	Francisco Alves-Guaíra .....	50,45
PR—431	Jacarezinho-Cambará .....	23,00
PR—463	Nova Esperança-Paranacity .....	37,00
PR—466	Paranavaí-Paraíso do Norte .....	30,20
PR—466	Paraíso do Norte-Rondon .....	26,60
PR—090	Santa Margarida-Alvorada do Sul .....	23,00
PR—182	Loanda-Sta. Cruz do Monte Castelo-Querência do Norte .....	40,70
PR—218	Joaquim Távora-Carlópolis .....	36,00
PR—218	Paranavaí-Amaporá .....	32,00
PR—412	Contorno de Matinhos .....	4,30
PR—431	Jacarezinho-Ribeirão Claro .....	27,00
PR—436	Bandeirantes-Itambaracá .....	8,00
PR—450	Porecatu-Centenário do Sul .....	24,00
PR—082	Cianorte-Rondon .....	35,20
PR—082	Eng.º Beltrão-Cianorte .....	43,00
PR—180	Guairaçá-Terra Rica .....	28,00
PR—180	IV Centenário-Goioerê-Cruzeiro do Oeste .....	62,00
PR—182	Loanda-Sta. Izabel do Ivaí .....	8,60
PR—182	BR-376 - Loanda .....	18,30
PR—340	Jaguapitã-Guaraci .....	22,00
PR—467	Pres. Castelo Branco-Floraí .....	13,00
PR—467	Floraí-São Carlos do Ivaí .....	20,00
PR—468	Mariluz-Moreira Sales .....	13,00
PR—485	Pérola-Cafezal .....	21,50
ACESSO	A Cianorte .....	1,00
ACESSO	A Campo do Tenente .....	3,50
ACESSO	A Mandirituba .....	0,80
ACESSO	A Fábrica de Cimento Itaú .....	4,30
PR—483	Francisco Beltrão-Jacutinga-Ampere .....	60,10
ACESSO	A Iporá .....	1,00
ACESSO	A Platina .....	7,00
ACESSO	A Loanda .....	1,91
ACESSO	AV. D. Pedro II - Ponta Grossa .....	2,00
PR—160	Telêmaco Borba-Harmonia .....	4,80
ACESSO	Quartel Boqueirão-S. José dos Pinhais .....	7,90
ACESSO	A Guaíra .....	3,00
ACESSO	Av. das Torres .....	5,00
ACESSO	A Francisco Beltrão .....	0,70
ACESSO	A Ampere .....	2,00
ACESSO	A Quatro Barras .....	0,72
T O T A L .....		839,88

6.3 — Obras Concluídas até 31/12/77 — Revestimento Primário:

CÓDIGO	TRECHO	EXT. (km)	D A T A S	
			De Início	De Término
PR—405	Cacatu - Guaraqueçaba .....	75,0	01/75	09/77
PR—092	Rio Branco do Sul - Cerro Azul ....	58,5	06/76	10/77
PR—340	Tibagi - Castro .....	59,4	11/76	08/77
PR—448	Vera Cruz - Santa Helena .....	60,3	08/76	12/77
T O T A L .....		253,2		

6.4 — PROPAME

CÓDIGO	TRECHO	Extensão	
		(km)	
PR—218	Amaporã - Planaltina .....	15,0	
PR—239	Ubiratã - Campina da Lagoa .....	16,0	
PR—281	Antonio Olinto - BR-476 .....	12,0	
PR—182	Salgado Filho - BR-373 .....	9,0	
PR—480/082	Umuarama - Rondon .....	56,0	
PR—158	Terra Boa - Peabiru .....	15,0	
PR—441	Cândido de Abreu - Rio Ivaí .....	25,0	
PR—456	Palmital - Pitanga .....	58,0	
T O T A L .....		206,0	

6.5 — Obras Concluídas até 31/12/77 — Recapeamento e Melhoramentos:

CÓDIGO	TRECHO	REC EXT.		D A T A S	
		(R) Melh. (M)	(km)	De Início	De Término
PR—340	Antonina - Cacatu - Usina .....	R	25,5	06/77	07/77
PR—410	BR-116 — São João Graciosa (Paisag). .....	M	16,0	03/77	12/77
PR—151	Itararé - P. Grossa - R. Tibagi .....	R	95,0	01/76	12/77
PR—153	Jacarezinho - S. A. Platina .....	R	23,0	03/77	07/77
PR—445	Warta - Santa Margarida .....	R	26,0	04/77	09/77
BR—376	Maringá - Paranavaí * .....	R	60,00	06/77	11/77
BR—376	Jandaia do Sul - N. Esperança * .....	R	5,0	09/77	12/77
PR—323	Umuarama - Iporã .....	R	49,9	02/77	12/77
BR—369	Av. Brasília (Londrina) .....	M	3,0	10/76	07/77
	Av. Salgado Filho (Acesso Aero- porto Afonso Pena) .....	RM	3,0	11/76	02/77

PR—408	Morretes - Antonina .....	R	16,0	04/77	07/77
PR—092	Curitiba - Rio Branco do Sul ..	RM	22,8	12/76	12/77
<b>T O T A L .....</b>			<b>345,2</b>		

\* — Convênio com o DNER

**6.6 — Subprograma BID de Rodovias com Pavimentação em Andamento em 1977 e que deverão ser concluídas até junho/78:**

CÓDIGO	TRECHO	EXT. (km)	D A T A S	
			De Início	De Término
PR—180	Guaporema - Rondon .....	10,81	10/77	03/78
PR—543	Cafeara - Lupionópolis .....	7,96	10/77	03/78
PR—569	Marilena - Nova Londrina .....	4,03	10/77	03/78
PRT—466	Manoel Ribas - Furnas .....	11,57	11/77	06/78
<b>T O T A L .....</b>			<b>34,37</b>	

**6.7 — Subprograma BID de Rodovias com Pavimentação em Andamento em 1977 e que deverão ser concluídas de julho a dezembro/78:**

CÓDIGO	TRECHO	EXT. (km)	D A T A S	
			De Início	De Término
PR—182/489	Xambê - Umuarama .....	21,14	11/77	07/78
PR—182/489	Pérola - Xambê .....	25,11	11/77	07/78
PR—090	Alvorada do Sul - PR-170 .....	20,12	11/77	07/78
PR—487	Altônia - Pérola .....	29,07	11/77	07/78
PR—435	Rio do Peixe - Ibaiti .....	36,67	10/77	08/78
PR—082	Entr. PR-457 - Fênix - Quinta do Sol	32,98	10/77	08/78
FR—435	Congonhinhas - Rio do Peixe .....	18,34	10/77	08/78
PR—317	Jesuíta - Formosa - IV Centenário	42,00	10/77	08/78
PR—457	Bom Sucesso - Entr. PR-082 .....	31,00	10/77	08/78
PR—442	Uraí - Rancho Alegre .....	21,00	10/77	08/78
PR—281	São João - Chopinzinho - BR-373 ..	39,00	10/77	08/78
PR—082/480	Tapira - Cidade Gaúcha - Rondon ..	32,72	10/77	08/78
PRT—272	Ibaiti - Japira - Pinhalão - Tomazina	27,00	10/77	08/78
PR—549	Dr. Camargo - Ivatuba - Flores- ta - Itambé .....	36,60	10/77	08/78
PR—218/458	Nova Esperança - Atalaia - Flórida	30,18	10/77	09/78
PRT—466	Pitanga - Manoel Ribas .....	30,46	11/77	09/78
FR—281	Dois Vizinhos - Salto do Lontra ...	19,06	11/77	09/78
PR—281	Dois Vizinhos - São Jorge .....	21,39	11/77	09/78

PR—422	Tomazina - Wenceslau Braz .....	22,37	11/77	09/78
PR—281	Salto do Lontra - St. <sup>a</sup> Izabel do Oeste	19,80	11/77	09/78
PR—281	São Jorge - São João .....	27,22	11/77	09/78
PR—082	Entr. PR-457 - Placa Luar .....	31,49	11/77	09/78
PR—458	Flórida - Santa Fé - Guaraci .....	41,57	11/77	09/78
PR—239	Campina da Lagoa - Ubiratã .....	17,87	11/77	09/78
FR—552	São Jorge - Ourizona - Mandaguaçu	24,64	11/77	09/78
PR—467	Japurá - São Tomé - PR-082 .....	13,56	11/77	09/78
PR—160	Cornélio Procópio - Mairiporã .....	34,80	11/77	09/78
FR—340	Jardim Olinda - Itaguagé — Santa Inês - Santo Inácio .....	39,84	11/77	09/78
PR—447	União da Vitória - Cruz Machado (Lote 1) * .....	22,70	11/77	09/78
PR—443	Rancho Alegre - Mairiporã .....	12,95	10/77	10/78
PR—218	Astorga - Iguaraçu .....	15,97	10/77	10/78
PR—447	União da Vitória - Cruz Machado (Lote 2) * .....	22,30	10/77	10/78
PR—436	Rib. do Pinhal - Abatiá - St. <sup>a</sup> Amé- lia - Bandeirantes (Lote 1) .....	21,65	11/77	11/78
PR—436	Rib. do Pinhal - Abatiá - St. <sup>a</sup> Amé- lia - Bandeirantes (Lote 2) .....	24,38	11/77	11/78
PR—281	Mallet - Fluvópolis * .....	30,50	12/77	11/78
PR—513	BR-376 - Itaiacoca - Bairro dos Ingleses * .....	42,53	12/77	12/78
<b>T O T A L</b> .....		<b>979,98</b>		

**Observação: —**

* — Revestimento Primário ...	— 118,03
— Pavimentação .....	— 861,95

**6.8 — Subprograma BID de Rodovias com Pavimentação a Iniciar em 1978 e que deverão ser Concluídas até março/79:**

CÓDIGO	TRECHO	EXT. (km)	D A T A S	
			De Início	De Término
PR—453	Rio Bom - Kaloré - BR-369 (Lote 2)	29,34	01/78	02/79
PR—453	BR-272 (S. Domingos) - Borrazópolis - Rio Bom (Lote 1) .....	22,41	01/78	02/79
PR—451	Faxinal - Grandes Rios .....	25,40	01/78	02/79
PR—446	Bituruna - Foz do Areia .....	35,74	01/78	02/79
PR—446	BR-153 - Bituruna .....	47,50	01/78	03/79
<b>T O T A L</b> .....		<b>160,39</b>		

6.9 — Subprograma de Rodovias com Pavimentação em Andamento e que deverão ser concluídas de janeiro a junho/1978:

CÓDIGO	TRECHO	EXT. (km)	D A T A S	
			De Início	De Término
PR—340	Guaraci - Centenário do Sul .....	15,5	04/76	01/78
PR—487	Terra Roxa - BR-272 .....	10,6	08/77	01/78
ACESSO	PR-T-280 - Palmas .....	1,3	10/77	02/78
ACESSO	BR-277 - S. José dos Pinhais .....	5,2	04/77	02/78
ACESSO	Paranaguá - BR-277 .....	2,7	08/77	02/78
PR—340	Centenário do Sul - St.º Inácio .....	22,2	02/76	02/78
PR—465	Peabiru - Araruna .....	15,0	11/75	02/78
PR—460	Guarapuava - Rio Bonito .....	52,2	09/74	02/78
PR—364	Terra Roxa - Assis Chateaubriand ..	83,5	02/76	02/78
PR—239	Mal. Cândido Rondon - Vila Nova ..	35,0	02/77	02/78
ACESSO	PR-239 - Nova Santa Rosa .....	12,0	02/77	02/78
PR—473	BR-277 - Foz do Chopim .....	74,5	12/76	02/78
ACESSO	Vitória - Samambaia - PR-170 .....	9,0	04/77	02/78
PRT—280	BR-153 - Palmas .....	61,5	08/76	02/78
PR—473	Foz do Chopim - Dois Vizinhos .....	29,2	09/75	02/78
PR—469	Pato Branco - Itapejara do Oeste ..	32,4	09/75	02/78
PR—090	Assaí - Santa Cecília .....	21,9	06/76	02/78
PR—090	Santa Cecília - São Jerônimo .....	27,3	06/76	02/78
ACESSO	PR-090 - Assaí .....	1,1	06/77	02/78
ACESSO	PR-090 - Santa Cecília .....	1,3	06/77	02/78
PR—180	Dois Vizinhos - Francisco Beltrão ..	44,4	07/75	02/78
PR—463	Paranacity - Santo Inácio .....	41,1	06/76	02/78
PR—218	Nova Fátima - Ribeirão do Pinhal ..	23,5	02/76	03/78
PR—218	S. Seb. da Amoreira - Nova Fátima	29,0	07/75	03/78
PR—317	St.º Inácio - Pt.º St.º Inácio .....	11,5	04/77	03/78
PR—364	Assis Chateaubriand - Jesuíta - BR-369	47,9	07/75	03/78
ACESSO	Mirasselva - PR-170 .....	4,8	12/77	04/78
PR—488	Céu Azul - Vera Cruz .....	10,6	08/76	04/78
ACESSO	BR-476 - União da Vitória - Aeroporto	3,4	10/77	04/78
ACESSO	BR-277 - Witmarsum .....	7,2	09/77	05/78
PR—439	Rib. do Pinhal - St.º Ant.º da Platina	34,8	09/77	05/78
ACESSO	União da Vitória - BR-153 .....	7,6	09/77	05/78
PR—412	Praia de Leste - Pontal do Sul .....	17,7	07/75	06/78
T O T A L .....		— 796,9		

6.10 — Subprograma de Rodovias com Pavimentação em Andamento e que deverão ser Concluídas de julho a dezembro/1978:

CÓDIGO	TRECHO	EXT. (km)	D A T A S	
			De	De
			Início	Término
PR—082	Eng.º Beltrão - Quinta do Sol .....	15,2	07/77	07/78
PR—180	Nova Aurora - IV Centenário .....	36,8	09/76	09/78
ACESSO	BR-280 - Mariópolis .....	0,8	12/77	10/78
ACESSO	Pato Branco - PR-T-280 .....	3,5	02/76	10/78
PR—239	PR-182 (V. Nova) - PR-486 (Bragantina) .....	20,0	11/77	10/78
PR—427	Lapa - Campo do Tenente .....	30,0	09/77	12/78
PR—170	Ivaiporã - Furnas .....	27,7	04/76	12/78
PR—483/281	Ampere - Rio Capanema .....	25,7	02/77	12/78
PRT—280	Palmas - Pato Branco .....	80,6	01/77	12/78
PR—281/483	Rio Capanema - Capanema .....	24,6	07/77	12/78
ACESSO	PR—281 - Planalto .....	0,5	07/77	12/78
ACESSO	Clevelândia .....	0,2	09/77	12/78
PR—281	St.ª Izabel do Oeste - Realeza .....	4,7	12/77	12/78
ACESSO	PR-281 (St.ª Izabel do Oeste - Realeza) - PR-483 .....	1,1	12/77	12/78
T O T A L .....		— 271,4		

6.11 — Obras em Execução — Conclusão em 1978 — Revestimento Primário:

CÓDIGO	TRECHO	EXT. (km)	D A T A S	
			De	De
			Início	Término
PR—090	St.ª Felicidade - Bateias .....	21,0	08/77	03/78
PRT—487	Manoel Ribas - Rio Ivaí .....	22,0	11/77	01/78
PR—456	Palmital - Pitanga .....	58,0	07/77	02/78
T O T A L .....		— 101,0		

6.12 — Obras em Execução — Conclusão em 1978 — Melhoramentos:

CÓDIGO	TRECHO	EXT. (km)	D A T A S	
			De	De
			Início	Término
BR—476	Curitiba - Araucária * .....	8,0	09/77	05/78
PR—182	Toledo - Palotina .....	15,0	11/77	01/78
PR—151	Rio Tibagi - Ponta Grossa - Pirai do Sul .....	44,9	01/76	03/78
T O T A L .....		— 67,9		

\* — Convênio com o DNER

6.13 — Obras em Execução — Conclusão até 03/79 — Pavimentação:

CÓDIGO	TRECHO	EXT. (km)	D A T A S	
			De Início	De Término
PR—160	Ivaí - BR-373 .....	27,0	08/77	01/79
PR—486	Alto Piquiri - PR-323 .....	25,3	10/77	01/79
PR—471	Catanduvas - BR-277 .....	12,3	08/76	01/79
PR—460	Rio Bonito - Pitanga .....	33,5	03/77	02/79
PR—486	Toledo - Assis Chateaubriand .....	39,9	02/77	03/79
PR—090	Ibiporã - Bela Vista do Paraíso ....	45,0	11/77	03/79
T O T A L .....		— 183,0		

6.14 — Obras em Execução — Conclusão até 03/79 — Revestimento Primário:

CÓDIGO	TRECHO	EXT. (km)	D A T A S	
			De Início	De Término
PR—092	Cerro Azul - Jaguariaíva .....	110,00	02/77	03/79

6.15 — Obras em Execução — Conclusão após 03/73 — Pavimentação:

CÓDIGO	TRECHO	EXT. (km)	D A T A S	
			De Início	De Término
PR—488	Vera Cruz - St. <sup>a</sup> Helena .....	60,3	08/76	12/79
BR—487	Campo Mourão - Iretama .....	50,0	10/74	06/80
BR—487	Iretama - Pitanga .....	60,0	10/74	06/80
T O T A L .....		— 170,3		

6.16 — PROSAFRAS — 1977:

6.16.1 — Situação Física: — (ESTRADAS)

— Quilometragem planejada e autorizada .....	8.333,00 km.
— Quilometragem comprometida (Termos celebrados)	9.004,00 km.
— Quilometragem executada .....	4.185,00 km.
— Quilometragem em execução e a executar .....	4.810,00 km.

6.16.2 — Situação Financeira: —

— Recursos autorizados .....	Cr\$ 50.000.000,00
— Recursos aplicados .....	Cr\$ 33.205.134,47
SALDO .....	Cr\$ 16.794.865,53

### 6.16.3 — Situação Física: — (Pontes)

— Metragem, conforme Termos Celebrados .....	2.716,00 m.
— Metragem executada .....	2.172,80 m.
— Metragem em execução e a executar .....	543,20 m.

### 6.16.4 — Despesas: —

#### a) — Subprograma "A" (Revestimento Primário e Restauração)

— Faturamento .....	Cr\$ 12.559.000,00
— Óleo Diesel .....	Cr\$ 12.559.743,35
— Cimento .....	Cr\$ 3.509.101,37
<b>SOMA .....</b>	<b>Cr\$ 28.667.844,67</b>

#### b) — Subprograma "B" (Construções, Restaurações, Pontes, Galerias e Ajuda/Construção Balsa)

— Faturamento .....	Cr\$ 2.154.440,00
— Cimento .....	Cr\$ 1.577.691,76
— Aço .....	Cr\$ 805.184,95
<b>SOMA .....</b>	<b>Cr\$ 4.537.226,71</b>
<b>TOTAL DAS DESPESAS .....</b>	<b>Cr\$ 33.205.134,47</b>

### 6.16.5 — Análise Geral — Física:

— Municípios integrantes do programa .....	180
— Municípios 1.ª fase .....	180
— Municípios 2.ª fase .....	7
— Distritos Rodoviários participantes .....	18
— Porcentagem de estradas executadas .....	46,5 %
— Porcentagem de pontes, galerias e outros executados ..	80,0 %

### 6.16.6 — Análise Geral — Custos Unitários:

— Revestimento primário .....	Cr\$ 3.000,00/km
— Óleo Diesel .....	Cr\$ 3,12/l.
— Cimento .....	Cr\$ 40,35/Sc
— Aço .....	Cr\$ 5,43/kg

### 6.16.7 — Análise Geral — Custos Globais:

— Custo quilômetro autorizado .....	Cr\$ 6.000,00/km
— Custo quilômetro real .....	Cr\$ 6.887,17/km
— Porcentagem dos recursos aplicados em relação acs autorizados .....	66,4 %

### **III — CAMPO INSTITUCIONAL**

## ADMINISTRAÇÃO

### 1. CONSIDERAÇÕES

Os projetos/atividades executados pelas unidades integrantes desta Secretaria foram no sentido de desenvolver e implantar no âmbito da Administração Pública do Poder Executivo Estadual um Sistema Administrativo dentro das concepções propostas na Lei 6.636.

No que tange à prestação centralizada dos serviços-meio referentes à administração de materiais e patrimonial, processamento de dados, transporte oficial, documentação, publicação de atos oficiais e outros, a SEAD procurou executá-los de maneira a proporcionar um atendimento eficaz e ao mesmo tempo, levou em consideração a racionalidade e a economia para o Estado.

Assim sendo, nos seus diversos setores e respectivos programas, foram aperfeiçoados os mecanismos de atuação bem como consolidados e dinamizados outros, sempre com a finalidade de acompanhar a evolução contínua da Política Administrativa do Estado.

### 2. PROGRAMA DE CONSTRUÇÕES E REPAROS

Visando atender às necessidades de melhoria em prédios públicos, objetivo principal deste programa, foram executados os seguintes reparos:

#### 2.1 — Reparos em prédios públicos:

Áreas	(Cr\$ 1.000,00)		
	Reparos	N.º de Municípios Atendidos	Valor
— EDUCAÇÃO .....	389	120	38.704
— SAÚDE .....	42	32	6.951
— SEGURANÇA .....	38	30	3.828
— FINANÇAS .....	14	12	2.113
— ADMINISTRAÇÃO .....	9	3	1.352
— JUSTIÇA .....	1	1	477
TOTAL .....	493	-x-	53.425

FONTE: — CCR — EMOPAR — jan/78.

No exercício foram executados 493 reparos, abrangendo um total de 131 Municípios.

Estes dados correspondem aos Convênios SEAD/PREFEITURAS e aos reparos diretamente executados pela EMOPAR.

Além dos reparos por convênios, a EMOPAR executou, com recursos das diversas Secretarias e Órgãos, obras de suas respectivas áreas, como segue:

## 2.2 — Obras Executadas pela EMOPAR

Áreas	(Cr\$ 1.000,00)			
	Concluídas em 1977		Iniciadas em 1977 - a serem concluídas em 1978	
	N.º de Obras	Valor	N.º de Obras	Valor
— FINANÇAS .....	7	3.892	1	4.540
— ADMINISTRAÇÃO .....	1	11.099	5	84.114
— SEGURANÇA .....	24	29.950	33	68.390
— AGRICULTURA .....	3	8.948	7	76.153
— T. CONTAS .....	1	499	1	2.309
— CASA CIVIL .....	1	6.400	1	93
— IND. E COM. ....	2	2.619	6	16.884
— JUSTIÇA .....	2	5.342	—	—
— INTERIOR .....	2	6.871	—	—
— SAÚDE .....	22	13.177	6	42.000
TOTAL .....	65	88.797	60	294.483

FONTE: — EMOPAR — dez/77

## 3. PROGRAMAS DE SERVIÇOS DE IMPRESSÃO

Para dar cumprimento aos preceitos legais que regem as atividades de Serviços de Impressão do Estado e visando um melhor atendimento aos seus usuários, foram estabelecidas e cumpridas as seguintes metas:

- Adequação das atividades do Departamento à nova estrutura regulamentada pelo Dec. 2.230, de 01/09/76;
- Ampliação e modernização parcial das atividades gráficas;
- Implantação do Projeto de Padronização de Impressos;
- Organização dos Setores Administrativos e Industriais de acordo com a nova sistemática operacional;
- Aquisição e substituição parcial dos equipamentos antiquados e antieconômicos;
- Centralização dos serviços de impressão da Administração Pública Direta e Autárquica do Estado.

### 3.1. — Serviços gráficos executados:

Secretarias	Solicitações			Total
	Atendidas p/ DIOE	Atendidas p/ Terceiros	Não Atendidas	
— GOVERNADORIA .....	43	—	05	48
— SEPL .....	53	10	01	64
— SEFI .....	55	—	03	58
— SERH .....	41	01	—	42
— SEAD .....	20	—	—	20
— SEEC .....	106	12	10	128
— SESB .....	53	—	15	68
— SESP .....	57	02	02	61
— SEJU .....	11	—	—	11
— SEAG .....	38	—	05	43
— SEIN .....	22	—	—	22
— SETR .....	33	—	08	41
— SEIC .....	87	—	—	87
<b>TOTAL .....</b>	<b>619</b>	<b>25</b>	<b>49</b>	<b>693</b>

FONTE: — DIOE — jan/78

- Pedidos para o Estoque Rotativo do DEAM — 58
- Publicações para as Secretarias — 59.288

### 4. PROGRAMA DE TRANSPORTE OFICIAL

No tocante ao Programa de Transporte Oficial, procurou-se no exercício a otimização no uso de veículos oficiais e a gradativa redução no consumo de combustíveis. Para tanto, foram executados:

- Adequação da Estrutura do Departamento Estadual de Transporte Oficial — DETO, de conformidade com o regimento aprovado pela Resolução n.º 065/76, de 13/03/76;
- Remanejamento da frota mediante a substituição de veículos considerados obsoletos e antieconômicos, com mais de cinco anos de uso ou que estejam sofrendo reparos em valores superiores a 30% do valor venal;
- Controle e fiscalização do uso de veículos oficiais;
- Controle do consumo de combustíveis e lubrificantes;
- Manutenção e atualização do cadastro de veículos;
- Controle e fiscalização dos serviços de reparos e manutenção dos veículos oficiais;
- Elaboração de estudos quanto à fixação de cotas de consumo de combustíveis pelos órgãos da Administração Pública.

- Implantação em caráter experimental de um veículo movido a álcool junto à frota da SEAD (agosto de 1977). (\*)

(\*) — Levando-se em conta que as vantagens são patentes em se considerando a política do Governo Federal de redução nas importações de petróleo e seus derivados, esta experiência visa, ainda, colher dados quanto aos aspectos técnicos de uma possível substituição dos atuais veículos movidos a gasolina por outros movidos a álcool.

#### 4.1 — Processos de doações de veículos:

Anos	Administração		Total
	Prefeituras Municipais	Entidades Assistenciais	
1975 .....	02	07	09
1976 .....	68	20	88
1977 .....	71	29	100
TOTAL .....	141	56	197

FONTE: GAS/SEAD — 31/12/77

#### 4.2 — Veículos alienados pelo DEAM:

Anos	Total
1975	39
1976	205
1977	271
TOTAL	515

FONTE: GAS/SEAD — 31/12/77

#### 4.3 — Posição da Frota do Estado:

Datas	Administração		
	Direta	Indireta	Total
31/12/75 .....	1.697	3.036	4.733
31/12/76 .....	1.650	3.322	4.972
30/11/77 .....	1.758	3.430	5.188

FONTE: DETO

#### 4.4 — Consumo de combustíveis:

Anos	(1.000 Litros)		
	Administração		
	Direta	Indireta	Total
1975 .....	3.683	12.446	16.129
1976 .....	4.774	10.598	15.372
1977 .....	4.733	9.070	13.803

FONTE: DETO — 31/12/77

## 5. PROGRAMA DE ADMINISTRAÇÃO PATRIMONIAL

No desenvolvimento normal de suas atividades, a Coordenadoria do Patrimônio do Estado — CPE, órgão responsável pela administração patrimonial do Estado, tem procurado cumprir a contento os serviços de sua responsabilidade, mesmo sem contar ainda com toda a estrutura de recursos materiais e humanos desejáveis. Assim sendo, para o exercício de 1977, foram definidas e alcançadas as seguintes metas:

- Manutenção e melhoria dos arquivos de documentos concernentes aos bens patrimoniais e assegurados aqueles em que tal medida seja exigida ou conveniente;
- Continuidade nos serviços de cadastramento, registro, tombamento e controle dos bens patrimoniais;
- Início dos estudos para implantação do Sistema de Registro e Controle Patrimonial por Processamento Eletrônico de Dados (Sistema de Administração Patrimonial);
- Registro e Tombamento de Processos referentes à aquisição de material permanente e execução de obras a cargo de diversos órgãos estaduais.

### 5.1 — Demonstrativo das atividades de 1977:

Ofícios recebidos de "Ação de usucapião" — PGE .....	932
Ofícios expedidos de "Ação de usucapião" .....	932
Registros de imóveis no livro n.º 3 da CPE .....	133
Certidão expedida (doação de veículos) .....	084
Minuta de Decreto: por doação, de desapropriação e minuta de escritura pública .....	006
Declaração expedida — referente a imóveis .....	024
Laudô de Avaliação expedido .....	007
Minuta de Procuração (expedida) .....	002
Minuta de Projeto de Lei .....	007
Registro de Bens patrimoniais e semoventes — processos ..	2.156

### 5.2 — Aquisição de imóveis:

Secretarias	N.º de Imóveis	Forma	Valor
SEEC	14	Doação	S/especificação
SEEC	19	Doação	1.118.906,00
SEIN	01	Doação	S/especificação
S/destinação	02	Compra	38.000,00
S/destinação	04	Doação	S/especificação
SEFI	01	Dação Pagto.	90.000,00
SEFI	02	Doação	14.000,00
SESB	01	Doação	15.000,00
SESP	08	Compra	1.726.000,00
SESP	09	Doação	320.600,00

SEJU	01	Doação	1.340.591,75
SEJU	02	Doação	S/especificação
SEAG	02	Doação	500,00
SEAG	01	Doação	S/especificação
SETR	56	Desapropriação	1.364.778,50

### 5.3 — Alienação de imóveis:

Secretarias	N.º de Imóveis	Forma	Valor
SESP	01	Doação	14.999,10 (Mun. de Londrina)

Obs: — Os valores especificados nas doações são mera formalidade e não valores reais.

## 6. PROGRAMA DE PROCESSAMENTO DE DADOS

As diversas implantações ocorridas no exercício têm exigido por parte da CELEPAR constantes reformulações e aumento na capacidade operacional para dar atendimento às expansões dos serviços. Assim sendo, foram desenvolvidos diversos sistemas e efetivadas ampliações nos mecanismos de processamento, como seguem:

### 6.1 — Aumento da capacidade operacional da CELEPAR com:

- Contratação de aumento de memória de computador IBM/370-145 para 1.024 "kbytes";
- Contratação de aumento de capacidade do Controlador de Comunicação de 16 linhas;
- Contratação de 10 terminais de vídeo e 3 impressores;
- Substituição do IBM/370-135 por IBM/370-145 com o mínimo de 512 "kbytes" de memória;
- Contratação de mais 4 "drives" de disco 3.330 e mudança de modelos para aumentar a capacidade de 100 "Mbytes" por "drive";
- Substituição de uma impressora 1.403 (1.100 lpm) por impressora 3.211 (2.000 lpm).

### 6.2 — Sistemas implantados:

#### SEFI

- Relatórios Gerenciais de Receita
- Sistema Integrado de Pagamento de Pessoal — SIP

#### SEPL

- Sistema de Informações Estatísticas — SIE

#### SEEC

- Levantamento Sócio-Econômico-Educacional dos Municípios de Toledo, Cascavel e Foz do Iguaçu.

## **SETR**

- Sistema de Controle de Multas do DER

## **SEAD**

- Sistema de Administração de Materiais do DEAM — SAM

## **PREFEITURAS MUNICIPAIS**

- Sistema de Tributações Imobiliárias, em aproximadamente 30 Prefeituras Municipais.

## **7. PROGRAMA DE ARQUIVO E MICROFILMAGEM**

As ações desenvolvidas pelo Departamento Estadual de Arquivo e Microfilmagem foram no sentido de dotar a Administração Pública do Estado de uma moderna infra-estrutura para a prestação de serviços de sua competência.

Foram executados:

- Editoração e distribuição do n.º 1 do Boletim do Arquivo do Paraná.
- Editoração do Boletim Informativo;
- Aquisição de parte dos equipamentos e materiais de microfilmagem e
- Cadastramento, arquivamento e conservação de documentos diversos.

### **7.1 — Serviços executados:**

<b>Documentos</b>	<b>Total</b>
— RECOLHIDOS	587.900
— ORGANIZADOS	331.500
— ARQUIVADOS	769.990
— REPRODUZIDOS	7.868.383
<hr/>	
— Xerocópias e Certidões	38.635
— Filmogramas — DAMI	292.750
— Filmogramas - CELEPAR	7.536.998

FONTE: — DAMI — jan/78

<b>Expedientes</b>	<b>Total</b>
— PROTOCOLADOS	1.407
— ATENDIMENTO DE PARTE	521
— INFORMAÇÕES E JUNTADAS	517

FONTE: — DAMI — jan/78

## 2. PROGRAMA DE ADMINISTRAÇÃO DE MATERIAIS

Objetivando a curto prazo a obtenção de resultados significativos na área de compra e fornecimento de materiais, equipamentos e instalações, foi efetivada a reestruturação total do DEAM, com a implantação do Sistema de Administração de Materiais, com a utilização do Processamento Eletrônico de Dados.

Este sistema contribuiu em muito para a melhoria qualitativa dos serviços prestados e também no índice de atendimento que atingiu em torno de 88%, considerando-se os pedidos protocolados e atendidos.

### 8.1 — Despesas previstas:

Secretarias				(Cr\$ 1.00)
	Material de Consumo (*)	Equipamentos e Instalações	Material Permanente	Total
— GOVERNADORIA ...	2.414.400	2.412.000	1.453.500	6.279.900
— SEPL .....	912.600	149.400	176.400	1.238.400
— SEFI .....	5.349.300	7.102.800	3.118.500	15.570.600
— SERH .....	1.183.050	1.129.500	1.261.800	3.574.350
— SEAD .....	656.100	1.094.400	566.100	2.316.600
— SEEC .....	11.775.900	1.800.000	2.934.000	16.509.900
— SESB .....	18.166.200	—	—	18.166.200
— SESP .....	25.422.330	—	—	25.422.330
— SEJU .....	14.748.300	4.030.200	2.225.700	21.004.200
— SEAG .....	1.305.000	1.030.500	630.000	2.965.500
— SEIN .....	469.800	499.500	220.500	1.189.800
— SETR .....	900.000	463.500	405.000	1.768.500
— SEIC .....	1.644.657	1.733.920	529.642	3.908.219
TOTAL .....	84.947.637	21.445.720	13.521.142	119.914.499

FONTE: — DEAM — jan/77

(\*) — ESTOQUE ROTATIVO

### 8.2 — Despesas realizadas:

Secretarias				(Cr\$ 1.00)
	Material de Consumo (*)	Equipamentos e Instalações	Material Permanente	Total
— GOVERNADORIA ...	3.097.639	981.925	2.148.034	6.227.598
— SEPL .....	479.762	121.033	107.407	708.202
— SEFI .....	4.102.195	9.317.164	2.460.643	15.880.002
— SERH .....	890.799	933.689	863.839	2.688.327
— SEAD .....	392.634	6.378.647	261.966	7.033.247

— SEEC .....	9.968.292	1.568.122	2.484.072	14.020.486
— SESB .....	17.244.923	—	—	17.244.923
— SESP .....	38.600.586	—	—	38.600.586
— SEJU .....	15.307.340	2.955.495	1.019.610	19.282.445
— SEAG .....	1.517.728	695.139	432.372	2.645.239
— SEIN .....	212.803	209.955	915.755	1.338.513
— SETR .....	565.351	487.806	110.054	1.163.211
— SEIC .....	435.135	1.403.899	316.816	2.155.850
 TOTAL .....	 92.815.187	 25.052.874	 11.120.568	 128.988.629

FONTE: — DEAM — jan-78

(\*) — ESTOQUE ROTATIVO

## **PLANEJAMENTO**

### **1. CONSIDERAÇÕES**

O Sistema Estadual de Planejamento, tendo concluído a implantação de sua estrutura organizacional básica, prevista pela Lei n.º 6.636, procurou, no decorrer de 1977, aperfeiçoar e consolidar alguns de seus instrumentos operacionais mais relevantes.

Dessa forma, algumas áreas fundamentais na missão de conceber e implantar programas e projetos foram vitalizadas. Entre elas, prioritariamente, mereceram os maiores esforços, a formulação de estudos e projetos, a programação orçamentária, a definição de informações técnicas e o treinamento de recursos humanos.

### **2. SUBSISTEMA DE ESTUDOS E PROJETOS**

#### **2.1 — Coordenadoria de Estudos e Projetos — CEP:**

##### **2.1.1 — Programação Global:**

- Discussão e acompanhamento do “Diagnóstico Sócio-Econômico” a cargo do IPARDES.
- Discussão e tentativas no campo de formulação de políticas de desenvolvimento econômico do Estado do Paraná (P.D.E.).

##### **2.1.2 — Programas:**

- Programa de Centros Sociais Urbanos.
- Programa de Desenvolvimento para as Cidades de Porte Médio.
- Programas de Rodovias Alimentadoras para o Paraná:
  - a) Solicitação de empréstimo junto ao BID.
  - b) Solicitação de empréstimos junto ao IBC,
  - c) Solicitação de recursos junto ao Governo Federal.
- Programa de Apoio às Áreas e Distritos Industriais.
- Programa de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.
- Programa de Valorização Econômica e Social do Litoral e Alto Ribeira.

- Programa de Desenvolvimento do Sistema de Distribuição e Programa de Eletrificação Rural.

### **2.1.3 — Estudos e Projetos:**

- METRONOR — Estudos para organização do espaço linear do eixo metropolitano Maringá-Londrina.
- Parque Marumbi -- Proteção Ecológica da Serra do Mar.
- Sistema de Informações para o Planejamento.
- Estratégias para a consecução dos objetivos da política governamental relativa ao potencial hidrelétrico paranaense.
- Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado Municipal.
- Elaboração do Plano de Aplicação dos Recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento Urbano, para o período de 1976/77 referente às Quartas Partes do Estado.
- Núcleos Urbanos Distritais.

### **2.1.4 — Acompanhamento de Estudos e Projetos:**

- Estudo de Alternativas Técnicas, Econômicas e Sociais para o Setor Florestal do Paraná.
- Projeto de viabilidade de Industrialização da cana-de-açúcar e aproveitamento dos subprodutos decorrentes.
- Implantação do Plano Diretor de Vila Velha.

### **2.1.5 — Gerência de Programas:**

- Programa de Desenvolvimento da Região Oeste do Paraná — PRODOPAR.
- Programa de Desenvolvimento Integrado do Litoral e Alto Ribeira — PRODELAR.

### **2.1.6 — Outras Atividades:**

A Coordenadoria movimentou 185 processos e emitiu 33 pareceres técnicos. Além disso, foi prestada assistência técnica a alguns Municípios, no campo do Desenvolvimento Urbano, tendo sido apreciados problemas apresentados por: Piên, São Mateus do Sul, Mal. Cândido Rondon, Dois Vizinhos, Campina da Lagoa e outras cidades.

## **2.2 — Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social — IPARDES:**

### **2.2.1 — Projeto de Análise do Setor de Industrialização do Trigo:**

Objetiva propor ações mais decisivas e com maior poder de alcance, baseados em conhecimento mais profundo das condições de funcionamento do setor, notadamente a estrutura produtiva da indústria como um todo, e das

condições de comercialização daqueles produtos cuja produção se procurará potencializar.

#### **2.2.2 — Leitos Hospitalares:**

Visa a determinação das necessidades de leitos hospitalares nas microrregiões Sudoeste e Extremo Oeste (MRH 288/289).

#### **2.2.3 — Petroquímica:**

Objetiva fornecer elementos para avaliação da possibilidade do Paraná na indústria petroquímica, considerando as potencialidades de matéria prima local.

#### **2.2.4 — Crédito Rural no Estado do Paraná:**

Estudos sobre a estrutura da oferta e os efeitos de suas normas na distribuição do crédito e na alocação de recursos do setor agrícola paranaense como um todo.

#### **2.2.5 — Diagnóstico de Financiamento do Processo de Desenvolvimento na Economia Paranaense:**

Visa determinar o impacto da atividade do BADEP na economia do Paraná, com detalhamento ao nível de atividade e nível regional.

#### **2.2.6 — Estudos dos Efeitos Econômicos e Sociais da Hidrelétrica de Itaipu Sobre a Região Oeste do Paraná:**

Análise dos efeitos a serem gerados pela construção da Hidrelétrica de Itaipu na população e na economia da região. Conhecimento da realidade sócio-econômica da Região Oeste, através do exame e atualização dos estudos já disponíveis, permitindo ao Governo do Estado do Paraná, definir e implantar uma política de desenvolvimento regional mais adequada. Avaliação possibilidades de ação do PRODOPAR, tal como está prevista na Exposição de Motivos Interministerial n.º 44, bem como, sugerir sua expansão.

#### **2.2.7 — Metal-Mecânica:**

Determinação de um complexo Metal-Mecânico para o Paraná que posua condições para implantação a médio prazo.

#### **2.2.8 — Projeto de Análise de Comercialização da Produção e Industrialização do Milho:**

Avaliação da capacidade de resposta da lavoura de milho estadual à demanda industrial externa e da estrutura de comercialização e industrialização do produto.

### **2.2.9 — Demanda Habitacional da Região Metropolitana de Curitiba:**

Dimensionamento quantitativo e qualitativo do déficit e da demanda habitacional na Região Metropolitana de Curitiba.

### **2.2.10 — Atualização do Projeto de Agroindústria:**

Estudos visando a atualização e complementação do “Estudo de Integração de Pólos Agroindustriais do Paraná”, realizado pelo IPARDES em convênio com o IPEA.

### **2.2.11 — Soja-Pecuária:**

Identificação das “Relações de Trabalho na Cultura da Soja e na Pecuária do Centro-Oeste Paranaense”.

### **2.2.12 — Posse de Terra:**

Objetiva conhecer a distribuição das unidades do Estado segundo extratos de área e condições de propriedade, como informações básicas para o Planejamento Agrícola no Estado.

### **2.2.13 — Trabalhador Rural Volante:**

Elaboração de Pesquisa sobre o Trabalhador Rural Volante (Bóia-Fria) no Estado do Paraná.

### **2.2.14 — Regionalização:**

Objetiva a definição das regiões polarizadas no Estado do Paraná que sirvam de base para a constituição das regiões administrativas a serem criadas.

### **2.2.15 — Café:**

Estudo destinado a identificar as relações de trabalho na cultura do Café no Norte Pioneiro do Estado do Paraná.

### **2.2.16 — Alterações Ecológicas Decorrentes de Itaipu:**

Ampliação dos estudos sobre a Região Oeste do Paraná e continuação da análise dos efeitos a serem gerados pela hidrelétrica de Itaipu.

### **2.2.17 — Avaliação dos Recursos Naturais do Estado do Paraná Para Produção Agropecuária e Florestal:**

Visa fornecer subsídios para política do setor agropecuário do Estado do Paraná, através do conhecimento das características de tais recursos, de

forma que se lhes possa dar máxima utilização com a mínima degradação ambiental.

**2.2.18 — Estudos Para o Desenvolvimento de Atividades Agrícolas e Industriais Integradas — Projetos Especiais:**

- a) Alcool Anidro.
- b) Carne Industrializada.
- c) Celulose.
- d) Couros.
- e) Desidratação do Leite.
- f) Hortaliças em Conservas — Compostas de Figo, Pêssego e Ameixa.
- g) Mel de Abelha.
- h) Menta.
- i) Sericicultura.
- j) Sucos Cítricos e Suco de Uva.

**2.2.19 — Diagnóstico Global Sócio-Econômico do Paraná:**

Treinamento de técnicos do IPARDES com vistas a aprimorar a qualificação de sua equipe e permitir a formulação de estudos que conduzam à elaboração de um diagnóstico sócio-econômico do Paraná.

**2.2.20 — Setor Primário — Setor Secundário — Setor Terciário:**

Visa o conhecimento aprofundado desses setores da conjuntura estadual.

**2.2.21 — Estudo Para Análise da Base Industrial do Paraná:**

Determinação das vantagens comparativas paranaenses em relação às regiões Sul e Sudeste do Brasil e caracterização do desenvolvimento industrial a nível microrregional do Paraná.

**2.2.22 — Paraná: Avaliação Preliminar dos Efeitos da Política Econômica e Tributária:**

Visa quantificar as perdas em que o Estado vem incorrendo, face às características da economia paranaense e às implicações da política econômica e financeira do Governo Federal.

**2.2.23 — Outros Projetos:**

- Índices Econômicos Regionais.
- Renda "per capita" no Paraná e no Brasil — Estudo Comparativo — 1970/1976.
- Levantamento do Acervo Histórico da Região Metropolitana de Curitiba.

- Formação de Capital na Agricultura do Paraná.
- Pequenos Estabelecimentos Rurais.
- Análise do Setor Público.
- Indicadores Conjunturais e Estruturais.
- Análise Demográfica do Paraná.
- Análise do Setor Metal-Mecânico no Paraná.
- Análise do Setor de Madeira no Paraná.
- Análise da Indústria Química no Paraná.
- Renda Interna do Paraná — 1970-1976.
- Matriz Inter-Industrial do Paraná.
- Inventário da Infraestrutura do Paraná.
- Avaliação da Base de Recursos da Região Metropolitana de Curitiba.
- Modelo Integral de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Curitiba.
- Modelos Territoriais do Paraná — Uso do Solo Atual e Potencial.
- Evolução da Economia Paranaense.

### 2.3 — Grupos de Planejamento Setorial — GPS's

No que se refere aos Grupos de Planejamento Setorial, destacamos as atividades mais relevantes, além daquelas comuns a todos eles, como por exemplo, a elaboração dos Planos de Ação Setorial para 1978/79, a elaboração orçamentária para 1978/79, a programação financeira de desembolso, as ações para consolidação do processo de Modernização Administrativa e a alimentação constante dos Sistemas de Informações:

- Elaboração do Manual da Subchefia de Assuntos Técnicos da Casa Civil.
- Implantação do Sistema de Controle de Diárias.
- Implantação do Sistema Padronizado de Protocolo e Manual de Tramitação de Processos.
- Racionalização de Processos de Recursos Humanos.
- Elaboração do Manual dos GRHS's
- Estudos sobre Orçamento de Recursos Humanos.
- Elaboração do Documento de Intenção de Marketing Público (SEAG).
- Metodologia sobre Despesas Operacionais por Aluno de 1.º e 2.º graus.
- Elaboração do projeto Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas.
- Elaboração do Cadastro Organizacional da SEEC.
- Elaboração do Programa de Formação de Mão-de-Obra.
- Elaboração do Projeto de Implantação da Estação Ecológica Mananciais da Serra.
- Regularização do Instituto de Orientação Social Professor Laertes Munhoz.
- Cadastro Hospitalar do Paraná 1975/76.
- Diagnóstico de Entidades Sociais do Paraná.
- Coordenação do Programa de Centros Sociais Urbanos.
- Regulamentação da SESP e Regimentação da Diretoria da Polícia Civil.

- Conclusão da Sinopse Estatística Policial-Militar.
- Operacionalização do Programa de Rodovias Alimentadoras financiado pelo BID.
- Implantação da Modernização Administrativa da SETR.
- Estudos do Plano Diretor de Transportes Coletivo Intermunicipal de Passageiros do Paraná.

### **3. SUBSISTEMA DE INFORMAÇÕES TÉCNICAS**

#### **3.1 — Coordenadoria de Informações Técnicas — CIT:**

##### **3.1.1 — Sala da situação:**

Nesta sala, por meio de painéis contendo gráficos, mapas e quadros, são apresentadas as informações atualizadas sobre aspectos econômicos e sociais do Estado; uma montagem experimental foi concluída, em dezembro, nas instalações da CIT.

##### **3.1.2 — Sistema de acompanhamento de obras:**

Sistema implantado em março/77 e atualmente em funcionamento normal. Objetiva informar mensalmente a situação de todas as obras do Governo, englobando desde aquelas concluídas em 1975 até aquelas atualmente programadas, abrangendo a administração direta e indireta do Estado.

##### **3.1.3 — Referência de estudos:**

O projeto consiste em implantar um sistema de referência de estudos sobre o Estado do Paraná, concluídos a partir de 1970 ou em execução. Já foram cadastrados e publicados os estudos nas Secretarias de Planejamento, Indústria e Comércio, Agricultura e Finanças. O trabalho está tendo seqüência na Secretaria de Educação e Cultura e suas entidades vinculadas e seu objetivo é abranger toda a Administração Estadual.

##### **3.1.4 — Acompanhamento do OMD:**

O trabalho consiste na coleta e análise de informações com o intuito de identificar o grau em que foram alcançados os objetivos e metas preconizados no Plano de Governo. Encontra-se em fase final de redação.

##### **3.1.5 — Diagnóstico informacional de GPS's:**

Este estudo tem como finalidade levantar a situação de informações dos Grupos de Planejamento Setorial, face às suas funções relacionadas com informações técnicas e também sugerir medidas que solucionem eventuais problemas encontrados. Já realizado na Secretaria de Indústria e Comércio. Em realização na Secretaria de Segurança Pública.

### **3.2 — Departamento Estadual de Estatística — DEE:**

O Departamento Estadual de Estatística — DEE passou a funcionar como Órgão de Regime Especial a partir de 1977, permitindo com essa implantação um melhor desempenho organizacional. Os principais projetos desenvolvidos foram os listados a seguir:

#### **3.2.1 — Censo Escolar da Região Metropolitana de Curitiba:**

O envolvimento do DEE no projeto Censo Escolar teve início no mês de dezembro de 1976, quando da solicitação do MEC-Departamento de Ensino Fundamental, através da Secretaria de Estado da Educação e da Cultura, para elaboração de um Plano de Aplicação de Verba destinado à realização de um Censo Escolar na Área Metropolitana de Curitiba.

Apresentado o Plano de Aplicação e aprovado preliminarmente em Brasília, os técnicos passaram a se organizar e coletar material necessário ao desenvolvimento e operacionalização do projeto, dentro dos cronogramas propostos, cujas etapas assim se desenvolveram:

— Familiarização com o assunto	— Jan/Fev. 77
— Desenvolvimento do Projeto	— Março-Junho 77
— Processamento de Campo	— Julho/Agosto 77
— Processamento e Análise	— Set/Dez. 77
— Divulgação	— Março 78

#### **3.2.2 — Pesquisa de cereais:**

Definida a continuidade da Pesquisa da Soja e a inclusão do milho nos estudos de 1977, foi realizada uma pesquisa piloto nas regiões de Cascavel, Toledo, Palotina, Campo Mourão e Maringá, envolvendo as cooperativas e indústrias locais com o objetivo de determinar a viabilidade de estudos primários tais como: preços de mercadorias e de fretes no início da comercialização, assim como determinar as principais dificuldades na utilização do questionário-padrão.

Tendo ocorrido tudo normalmente, foi desencadeada a Pesquisa de Cereais propriamente dita, conforme cronograma e relatórios programados, obtendo resultados satisfatórios que constarão do 3.º volume Pesquisa da Soja, com o nome Pesquisa de Cereais ano 77.

#### **3.2.3 — Sistema de informações estatísticas:**

O Sistema, considerado implantado em abril, com a definição e programação dos nomes e dados das informações selecionadas na sua primeira fase, prosseguiu fazendo o controle de funcionamento dos terminais de vídeo e impressora, com o processamento manual de dados e o desenvolvimento de vários "interfaces" de informações processadas: Vias Internas, Censo Comercial, Censo Demográfico, Censo Agrícola, Censo de Serviços, Cadastro

do INCRA, Controle de Arrecadação do Estado, SANEPAR — faturamento, Estatísticas Econômicas Fiscais, Cadastro de Contribuintes do Estado.

Em estudos, novos "Interfaces": Inconserv, Estatísticas Educacionais, Orçamento Programa, Pesquisas do IBGE (Produção Extrativa Vegetal 73/74, Pecuária 73/74, Armazenagem 74).

Visando melhor desempenho e implantação de novas funções dentro do SIE, três Grupos de Trabalho desenvolvem atividades de crítica, com a proposição de novas alternativas quanto à Alimentação, Validação e Divulgação de Dados, sendo seus elementos integrantes dos quadros do DEE, CELEPAR e SEPL.

#### **3.2.4 — Comércio Interestadual por vias internas:**

O projeto, já considerado atividade do DEE, foi objeto de estudos que propõem para o ano de 1978, uma redução de 9.000 para aproximadamente 1.000 códigos, o que reduzirá o tempo de classificação, proporcionando respostas mais rápidas, quanto à comercialização interestadual.

O projeto de 1976 foi concluído em Julho/1977. Já para 1977, o trabalho de separação, extratificação e amostragem está bem desenvolvido, prevendo-se para março/abril/78 a apuração e divulgação desses resultados. Contactos têm sido feitos com a SEIC e SEFI, esperando-se para 1978, um maior número de notas fiscais, cujo universo hoje no DEE, é considerado apenas amostra.

#### **3.2.5 — Estatísticas bancárias:**

Com o objetivo de possibilitar a análise do Mercado Financeiro do Estado, o Departamento reformulou este projeto, cujos relatórios, em sua versão preliminar, estão sendo testados e divulgados, visando comprovar a importância desse trabalho, como subsídio para implantação de novos empreendimentos, tanto na área privada como governamental. Já contamos com a adesão de 788 Agências no Paraná, possibilitando uma visão do sistema financeiro compatibilizado com as informações do sistema informativo ao Banco do Brasil.

#### **3.2.6 — Dados conjunturais — Sistema de Informações Região Sul — SUDESUL:**

Desde 1976 que o DEE mantém convênio com a SUDESUL para o fornecimento de dados de infra-estrutura, comerciais e agrícolas do Estado, seguindo modelos propostos e discutidos em reunião conjunta dos três Estados, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul como subsídios à publicação do documento DADOS CONJUNTURAIS — REGIAO SUL e BANCO DE DADOS a nível da Região Sul.

#### **3.2.7 — Sistema de Informações para o Planejamento — SIP:**

O DEE mantém o arquivo dessas informações em série histórica desde 1972 e no exercício de 1977 realizou a coleta destes dados para possibilitar ao IPARDES o estudo e elaboração das Contas Regionais do Setor Público.

### **3.2.8 — Anuário Estatístico 76:**

O volume corresponde ao Ano de 1976 dará informações relativas ao Estado do Paraná.

### **3.3 — Conselho Superior de Informática e Processamento de Dados — CSIPD:**

#### **3.3.1 — Pesquisa da CAPRE sobre o Parque Computacional Brasileiro:**

O Conselho, através da Secretaria Executiva, coordenou no Paraná a Pesquisa da CAPRE sobre o Parque Computacional Brasileiro, que foi desenvolvida desde outubro de 1976 a fevereiro de 1977, envolvendo as áreas públicas e privadas.

Foram pesquisadas cerca de 200 entidades no Estado, envolvendo cadastramento individual de aproximadamente 3.000 técnicos do setor.

Este material foi previamente analisado pela Secretaria Executiva, antes do encaminhamento à Coordenação Nacional no Rio de Janeiro.

#### **3.3.2 — Promoção do curso de Análises de Sistemas para Usuários de Processamento de Dados:**

O Curso contou com a participação de técnicos vinculados a todas as Secretarias de Estado e foi realizado com os seguintes objetivos:

- Avaliar a importância das técnicas oferecidas pela computação eletrônica no tratamento de informações, como instrumento de decisão e controle, e os tipos de recursos disponíveis.
- Identificar as possibilidades de utilização do computador, suas vantagens específicas e o grau de dificuldade para implementação de uma aplicação.
- Fornecer conceitos básicos para diagnósticos e debates junto aos analistas de sistemas da CELEPAR, dos sistemas de sua área de atuação.
- Participar do grupo de desenvolvimento de projeto de sistemas nas áreas de aplicação sob sua responsabilidade.

#### **3.3.3 — Aprovação de um modelo do Cadastro Geral:**

Referente a atividades de processamento de dados no Governo do Estado do Paraná, o qual possibilitará ao Conselho a análise das seguintes informações, constantemente atualizadas:

- Equipamentos de processamento de dados instalados e a instalar.
- Esquema de funcionamento dos equipamentos instalados.
- Grau de utilização dos equipamentos instalados.
- Quadro anual de utilização de equipamentos.
- Pessoal lotado na área de processamento de dados.
- Sistemas implantados, em implantação, e em projeto.
- pacotes de "softwares".

### 3.3.4 — Outras atividades:

- **Apreciação e aprovação de solicitação da Companhia de Processamento de Dados do Paraná — CELEPAR, referente a vários equipamentos.** Entre eles um computador IBM/370 tipo 3148, que passará a ser o de maior porte no Estado do Paraná, justificado pelas técnicas avançadas que vêm sendo utilizadas no tratamento automático de informações, tais como: **Banco de Dados e Teleprocessamento.**
- **Apreciação e aprovação de solicitação da Companhia Paranaense de Energia Elétrica — COPEL.** A solicitação refere-se a vários equipamentos, entre eles um computador IBM/370 tipo 3148, justificado pelo aumento no volume de serviços, relacionados com: Incorporação de Empresas de Energia Elétrica que atuam no Estado do Paraná; Atendimento a Itaipu Binacional; Centro de Hidráulica e Hidrologia Professor Parigot de Souza — CEHPAR; Laboratório Central de Eletrotécnica e Eletrônica; Sistema de Controle e Planejamento de Distribuição; Aproveitamento Energético do Baixo Iguaçu; Contrato de Compras de Energia; Utilização de Terminais.
- **Aprovação da solicitação da Secretaria de Estado da Educação e da Cultura, para a contratação de serviços de processamento de dados, necessários para a realização dos exames supletivos de 1.º e 2.º graus, referentes ao ano de 1977.**
- **Apreciação e aprovação de solicitação da BANESTADO S/A. — Processamento de Dados e Serviços, referente a vários equipamentos, entre eles um computador da Honeywell Bull modelo G-120.**

## 4. **SUBSISTEMA DE ORÇAMENTO E PROGRAMAÇÃO**

### 4.1 — **Coordenadoria de Orçamento e Programação — COP:**

#### 4.1.1 — **Elaboração e execução orçamentária:**

- **Elaboração dos Demonstrativos Financeiros de Execução Orçamentária, de todos os Órgãos da Administração Direta e Indireta.**
- **Preparação de Formulários e Instruções para a elaboração da Proposta Orçamentária Anual e Orçamento Administrativo — Módulos I, II e III.**
- **Treinamento de cerca de 210 técnicos de todas as Unidades Orçamentárias do Estado, para a elaboração orçamentária de 1978.**
- **Impressão de formulários e instruções para a PO/78 e OPI/78 (Módulos I e II).**
- **Assistência Técnica a todas as Unidades Orçamentárias do Estado.**
- **Expedição de relatórios para Análise de Compatibilização do Módulo I pela CDE.**
- **Preparação e análise de tabelas estatísticas e enunciado programático para montagem do Projeto de Lei Anual.**
- **Elaboração de Quadros para o OPI/78 incluído como anexo ao OPA/78.**

- Conferência visual de todos os relatórios emitidos pela CELEPAR e montagem do OPA/OPI para impressão.
- Elaboração dos Orçamentos Próprios das Unidades da Administração Indireta e Órgãos de Regime Especial do Estado.
- Desenvolvimento de novos programas junto à CELEPAR.
- Reformulação do FPE para 1977 e Elaboração do Programa de Aplicação do Fundo para 1978.
- Estudos sobre a Padronização das Rubricas Orçamentárias da Receita e da Despesa.
- Modificação da Padronização da Receita, em função de Portaria n.º 27, de 02/08/77.
- Montagem do Orçamento de Recursos Humanos para 1978.
- Desenvolvimento de Manual de Responsabilidade do Dirigente de Unidade Orçamentária na elaboração e execução do orçamento.
- Desenvolvimento de novos formulários e metodologias para o orçamento de 1979.

#### 4.1.2 — Execução Orçamentária:

- Procedimento de atualização sobre os DFEO's iniciais de P/A e Unidades, ocorridas em 1977, em função de 716 Alterações Orçamentárias.
- Preparação de metodologia sobre Programação Físico-Financeira.

#### 4.1.3 — Análises técnicas:

- Análises e Emissão de Pareceres (sobre Programas de Trabalho e Prestação de Contas dos Fundos Especiais, Processos de Alterações Orçamentárias que exijam análise detalhada e outros assuntos): — 67.
- Análises e Emissão de Pareceres s/Processos de Alterações Orçamentárias: — 448.
- Elaboração de Minuta de Resolução — Ajustamentos nos Orçamentos Próprios: — 24.
- Análise e Emissão de Pareceres a partir de maio (s/Operações de Crédito, Convênios, Acordos): — 164.
- Determinação de Superavit/Déficit — Financeiro/Patrimonial de 33 Unidades da Administração Indireta como subsídio para a Elaboração da Proposta Orçamentária para 1978.
- Estudo sobre Controle dos Funcionários da Administração Indireta com Remuneração de Duas ou mais Fontes.
- Estudo sobre Movimentação de Quadros de Pessoal da Administração Indireta.
- Estudo para Equacionamento dos Pedidos de Suplementação de Pessoal das Universidades e Faculdades.
- Nova Metodologia dos Processos de Alteração Orçamentária.
- Reformulação da Metodologia para apresentação dos Programas de Trabalho e das Prestações de Contas dos Fundos Especiais.
- Metodologia para comprovação de Excesso de Arrecadação p/Unidades da Administração Indireta.

- Desenvolvimento da Metodologia p/análise de Balanços de Unidades da Administração Indireta.
- Assessoramento Técnico-Orçamentário a diversas entidades da Administração Direta e Indireta.

#### 4.1.4 — Sistema de acompanhamento físico:

- Desenvolvimento da Metodologia da COO — Informações Gerais, do Projeto-Atividade por Processamento Analítico Inferencial.
- Teste Piloto da COO, para implantação em 1978.
- Implantação de C22 — Acompanhamento Mensal da Movimentação de Pessoal da Administração Indireta.
- Elaboração da Metodologia de Acompanhamento dos Gastos do Poder Executivo Estadual.
- Conferência dos Relatórios de Consistência e Movimento a cada trimestre.
- Conferência, por amostragem, dos relatórios gerenciais a cada trimestre.
- Reformulação da C22 para implantação em 1978.
- Realização da Análise da Estrutura de Gastos do Poder Executivo.
- Elaboração do Arquivo de Nomes P/1977 (4.500 nomes).
- Realização de estudos p/viabilidade de Reformulação do Sistema.

#### 4.1.5 — Outras atividades:

- Apreciação crítica sobre Ante-Projeto de criação da MINEROPAR e FUPAN na SEIC.
- Considerações sobre as Emendas pretendidas pela Assembléia Legislativa no texto da Lei Orçamentária p/1978.
- Análise sobre o Manual de Orçamento — Programa para Municípios, elaborado pelo IBAM, como atividade de cooperação técnica com a SAREM.
- Análise do Modelo Padrão de Orçamento para Estados, como atividade de cooperação técnica com a SAREM.
- Participação em Brasília da Comissão Técnica do Tema I do III SENOP.
- Definição dos procedimentos necessários à viabilização do pagamento dos precatórios requisitórios da Justiça do Trabalho.
- Assessoria Técnica aos Estados de Rio Grande do Norte, Piauí e Espírito Santo.

## 5. SUBSISTEMA DE MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

### 5.1 — Coordenadoria de Modernização Administrativa — CMA:

#### 5.1.1 — Metodologia de Modernização Administrativa:

Em fase de conclusão, deverá consolidar e sistematizar os procedimentos de modernização administrativa nas áreas: institucional, legal, funcional, comportamental, estrutural e de comunicações.

### 5.1.2 — Indicadores de Modernização Administrativa:

O projeto sofreu reformulação e encontra-se em teste.

### 5.1.3 — Auditoria de Métodos e Sistemas:

Início de trabalho com treinamento, através da participação de um técnico da Coordenadoria no curso "Sistema de Informações para Usuários de Processamento de Dados" promovido pelo Conselho Superior de Informática e Processamento de Dados, no período de julho a novembro/77. Foi realizado o levantamento geral dos fundos pertencentes ao Estado.

### 5.1.4 — Seminários de Acompanhamento e Avaliação da Implantação da Lei 6.636/74:

Treze seminários com todas as Secretarias de Estado e a Casa Civil, realizados nos meses de abril e maio, bem como 2 seminários com os Diretores Gerais em 07 e 14 de junho.

### 5.1.5 — Organização e Métodos:

- Acompanhamento da implantação do sistema padronizado de protocolo.
- Participação de técnicos da Coordenadoria na elaboração do Manual de Instruções SIP/Cadastro de Recursos Humanos, através da rotina dos dados de entrada.
- Definição dos documentos de entrada e saída do Sistema de Cadastro de Recursos Humanos.
- Racionalização dos seguintes processos, referentes à gestão de recursos humanos: Aposentadoria, Licença Especial, Acervo, Contagem de Férias em Dobro, Contagem de Tempo, Licença Sem Vencimento e Exoneração.
- Manual de procedimentos dos GRHS's.
- Participação no "Curso sobre Informações", módulo de Organização e Métodos promovido pela SEPL e executado pelo PPTE, destinado a formar Técnicos dos GPS's na área de informações.

### 5.1.6 — Reestruturação da Coordenadoria da Receita do Estado:

Concluído o trabalho com a elaboração do Regimento Interno, bem como do Estatuto dos Funcionários da CRE.

### 5.1.7 — Outras atividades:

- Conclusão e aprovação do Regimento Interno do Colégio Estadual do Paraná.

- Conclusão dos estudos sobre os regulamentos do DER e das Secretarias de Estado dos Transportes e da Segurança Pública. Iniciada em outubro a implantação dos regulamentos da SETR e DER sob coordenação da CMA.
- Assessoria na definição da comercialização dos trabalhos do DEE.
- Revisão da Resolução Conjunta referente à regulamentação do Decreto 5.882.
- Estudo sobre a nova legislação da PARANATUR.
- Estudo sobre a criação da Fundação de Promoção Social do Paraná — PROMOPAR.
- Diagnóstico e elaboração do regimento da Coordenadoria do Cadastro Central de Recursos Humanos.
- Elaboração do diagnóstico do IBPT.
- Estudo do Regulamento da Polícia Civil.
- Assessoramento a diversos órgãos em iniciativas de modernização administrativa.

## 6. TREINAMENTO DE RECURSOS HUMANOS

### 6.1 — Programa Paranaense de Treinamento de Executivos — PPTE:

Os principais projetos realizados foram:

#### 6.1.1 — Setor primário:

- a) **Projetos Integrados de Treinamento para o Setor Primário.**  
Treinar técnicos e empresários rurais com vistas a um melhor preparo nas suas habilidades gerenciais, aperfeiçoando seu processo decisório no trato dos negócios agrícolas.
- b) **Projeto Integrado de Treinamento e Assistência Gerencial a Empresários Rurais e Adequação de Modelo de Administração Rural.**  
Estabelecimento de um processo efetivo de intervenção no meio rural através de treinamento adequado e assistência (Consultoria) ao proprietário rural, procurando nesta intervenção identificar os fatores endógenos e exógenos que interagem numa unidade de produção para montagem de um modelo de administração.

N.º de Cursos Setor Primário	Carga Horária	Número de Participantes	Clientela
48	1.235	1.617	Empresários Rurais e Técnicos Agrícolas.

Foram atendidas 118 empresas rurais pelo projeto "Assistência Gerencial a Empresários Rurais".

### 6.1.2 — Setor Secundário:

Promover a interação entre as Empresas e a Universidade; desenvolver e testar modelos gerenciais; oferecer aos empresários oportunidades de treinamento que respondam às suas necessidades.

N.º de Cursos Setor Secundário	Carga Horária	Número de Participantes	Clientela
11	402	312	Professores Uni- versitários — Em- presários Indus- triais.

### 6.1.3 — Setor Público:

Aperfeiçoar recursos humanos para o Sistema Estadual de Planejamento e para outras áreas governamentais:

N.º de Cursos Setor Público	Carga Horária	Número de Participantes	Clientela
6	1.666	242	Técnicos do Siste- ma Estadual

### 6.1.4 — Outras Atividades:

- Consolidação dos Centros de Desenvolvimento Empresarial na Universidade Católica (FAE), Universidade Estadual de Londrina, Maringá e Ponta Grossa.
- Projeto Perfil do Empresário Paranaense.

## 7. REGIAO METROPOLITANA DE CURITIBA

### 7.1 — Coordenação da Região Metropolitana de Curitiba — COMEC.

Em 1977 foi elaborada a versão definitiva das Diretrizes da Região Metropolitana de Curitiba, consolidada no volume "Plano de Desenvolvimento Integrado da Região Metropolitana de Curitiba — PDI-RMC". Dentro das orientações fixadas, foram desenvolvidos alguns planos setoriais, mais voltados para as municipalidades, conforme discriminação abaixo:

#### 7.1.1 — Planos Concluídos:

- Termos de adesão ao Programa CURA, da Carteira de Desenvolvimento Urbano do BNH, para os municípios de Piraquara e Rio Branco do Sul, compreendendo relatório técnico.
- Termo de referência para o plano de estruturação urbana do município de Campo Largo.

- Consolidação do zoneamento do uso do solo do município de Piraquara e Araucária e das respectivas leis de zoneamento.
- Definição dos projetos municipais/metropolitanos para aplicação dos recursos do adicional do IULCLG 76/77, repassados pela União.
- Levantamento do patrimônio artístico, histórico e cultural em toda a Região.

#### 7.1.2 — Planos em Andamento:

- Estudo preliminar das represas dos rios Iraí e Piraquara, no município de Piraquara, parte integrante do projeto de reavaliação do Plano Diretor de Abastecimento de Água da Região.
- Via Metropolitana n.º 1  
Foi definida a via metropolitana n.º 1, formada pela ligação Campo Largo/Araucária, parte do Contorno Sul e o restante margeando o Parque do Iguaçu, nos municípios de São José dos Pinhais, Piraquara e Quatro Barras.  
A primeira etapa (Campo Largo/Araucária) tem projeto final de engenharia executado pelo DER e deverá ser implantada a partir de 1978.  
Para o trecho São José dos Pinhais, Piraquara e Quatro Barras, margeando o Parque do Iguaçu, foram feitos os estudos iniciais.
- Parque Regional do Iguaçu.  
Foram delimitados preliminarmente os trechos de São José dos Pinhais e Piraquara e estudadas as prioridades de implantação, tendo início os projetos de desapropriação e paisagismo para implantação em 1978.
- Projeto de equipamentação municipal.  
Em fase inicial de levantamento de dados.
- Termo de referência à elaboração do Plano de Transportes de Massa da Região Metropolitana de Curitiba.  
Foi elaborado o esquema para discussões intersetoriais.
- Eixo Industrial Campo Largo/Araucária.  
Em andamento, estudos econômicos e projetos de urbanização do eixo, envolvendo tipologia industrial, dimensionamento físico, custos de implantação, etc.
- Projeto de recursos naturais.  
Em andamento, estudos sobre reconhecimento do uso do solo rural da região, que terá como resultado mapas de alternativas de uso do solo agricultável.

#### 7.1.3 — Outras Atividades:

Além dos planos/projetos mencionados, a COMEC forneceu subsídios financeiros à restauração da Capela Nossa Senhora da Conceição, em Balsa Nova, além de manter a rotina de controle e aprovação de obras, solicitações de loteamentos, desmembramentos de áreas e alterações de usos e funções.

O levantamento aerofotogramétrico, cujo término estava previsto para fevereiro, sofreu considerável atraso devido a falhas da empresa responsável, devendo ser terminado brevemente.

Foi assinada pelo Exmo. Senhor Presidente da República a Exposição de Motivos n.º 2, alocando recursos para aplicação na Região Metropolitana de Curitiba.

## **8. RELACIONAMENTO COM MUNICÍPIOS**

### **8.1 — Fundação de Assistência aos Municípios do Estado do Paraná — FAMEPAR:**

As principais atividades desenvolvidas foram as seguintes:

#### **8.1.1 — Assistência Técnica:**

Foram dinamizados os serviços de assistência técnica nos seguintes campos da Administração Municipal: Contabilidade, Orçamento, Administração, Jurídico, Tributos e Cadastro Fiscal.

O número de atendimentos prestados confirmam, de forma significativa, a confiança depositada nas orientações dadas pela FAMEPAR às Prefeituras Municipais.

A equipe de técnicos da entidade, em seus diversos setores, efetuou no período, 1.109 atendimentos por escrito, 3.223 verbais e 172 "in loco".

Ressalte-se ainda a agilização dos serviços de encaminhamento e acompanhamento de reivindicações municipais junto aos diversos órgãos governamentais.

#### **8.1.2 — Treinamento:**

O Setor de Treinamento, atuando em convênio com a SUDESUL, realizou 13 cursos nas cidades de Curitiba, Nova Esperança, Maringá, Campo Mourão, Arapongas, Francisco Beltrão, Cascavel, União da Vitória, Apucarana, Santo Antonio da Platina e Pato Branco.

Foram treinadas 344 pessoas.

— O Projeto Integrado de Assistência Gerencial a Empresários Rurais e Adequação do modelo de Administração Rural desenvolve-se segundo o Cronograma: Seleção de Técnicos da ACARPA, Identificação de Líderes Rurais e Assistência Gerencial.

— Visitas dos Coordenadores dos CDE'S à Universidade do Rio Grande do Sul e CEAG-RS.

#### **8.1.3 — Seminário de Novos Prefeitos:**

A realização do "Seminário de Novos Prefeitos", efetuado de 10 a 14 de janeiro, merece destaque nas atividades da FAMEPAR.

O número de participantes foi de 549 pessoas, sendo 257 prefeitos (89% do total), 61 vice-prefeitos, 46 vereadores e 185 funcionários municipais.

Como evidência do êxito desta promoção tivemos, nos meses subsequentes, uma crescente procura dos serviços de assistência técnica oferecidos pela FAMEPAR.

#### 8.1.4 — Publicações:

A produção de documentos durante o ano de 1977 atingiu o montante de 24 documentos, entre Boletim dos Municípios, Boletim Informativo, Circulares e trabalhos técnicos, distribuídos gratuitamente às Prefeituras Municipais e Entidades congêneres.

#### 8.1.5 — Publicações Editadas em 1977:

- Lei Orgânica dos Municípios — 4.<sup>a</sup> edição;
- Regimento Interno de Câmara Municipal — 3.<sup>a</sup> edição;
- Lei n.º 4.320 — 3.<sup>a</sup> edição;
- Modelo de Código Tributário Municipal — 2.<sup>a</sup> edição;
- Dados e Informações Úteis — 2.<sup>a</sup> edição;
- Normas Para o Serviço de Transporte Coletivo;
- Normas Para o Serviço de Táxi;
- Modelo de Lei de Loteamento;
- Modelo de Código de Posturas;
- Modelo de Código de Obras;
- Padronização, Codificação e Interpretação das Rubricas Orçamentárias;
- Boletins Mensais e dos Informativos Trimestrais.

#### 8.1.6 — Outras Atividades:

- A FAMEPAR proporcionou a participação de seus técnicos em diversos cursos, dentro de uma filosofia de aperfeiçoamento dos seus recursos humanos. Caberia salientar a participação nos seguintes cursos:
- Estágio Supervisionado de Tributação — IBAM/SAREM — RJ.
- Curso de Metodologia e Projetos de Desenvolvimento Urbano — IBAM/SAREM — RJ.
- Curso de Administração de Serviços Municipais e Urbanos — IBAM/SAREM — RJ.
- Curso de Direito Urbano — IBAM — RJ.
- Curso sobre Orçamento Técnico, Jurídico de Orçamento da Despesa — CEPAM — São Paulo e outros voltados para os diversos aspectos da Administração Municipal.
- Apoio Técnico ao Congresso Municipalista de Maringá, realizado em 15 de janeiro, promovido pela Associação das Câmaras Municipais do Estado do Paraná.

- Buscando implementar a utilização de técnicas de planejamento a nível municipal, foram desenvolvidas atividades objetivando:
  - A institucionalização de organismos de planejamento urbano.
  - A reformulação do Documento 10 — Dados e Informações Úteis.
  - Organização de reuniões da COMEC.
  - Participação do repasse do Fundo Nacional de Desenvolvimento Urbano — FNDU aos municípios paranaenses.

## 9. CAPTAÇÃO DE RECURSOS FEDERAIS

Mediante convênios com o MEC, SUDESUL, BNH, Ministério do Trabalho, CODESUL, Ministério da Indústria e Comércio e Secretaria de Planejamento da Presidência da República, a SEPL conseguiu Cr\$ 69.467.741,00, aplicados em vários projetos.

## SEGURANÇA PÚBLICA

### 1. POLÍCIA CIVIL

#### 1.1 — Considerações:

Cabe à Polícia Civil manter a ordem, a segurança e a tranqüilidade pública e exercer atividades inerentes à Polícia Judiciária.

#### 1.2 — Demonstrativo das Ocorrências Policiais Registradas na Capital, no Ano de 1977:

Delegacias	N.º de Ocorrências
Costumes .....	4.484
Entorpecentes .....	1.205
Furtos de Automóveis .....	1.232
Falsificações e Defraudações .....	1.839
Furtos e Roubos .....	3.987
Homicídios .....	857
Jogos e Diversões .....	151
Proteção ao Menor .....	9.779
Trânsito .....	5.570
Vigilância e Capturas .....	814
Distritais (1.º ao 10.º Distrito) .....	17.474

#### 1.3 — Demonstrativo das Ocorrências Policiais Registradas no Interior, no Ano de 1977:

Subdivisões	N.º de Ocorrências
1.ª Subdivisão Policial .....	2.847
2.ª Subdivisão Policial .....	1.558
3.ª Subdivisão Policial .....	1.188
4.ª Subdivisão Policial .....	2.346
5.ª Subdivisão Policial .....	4.210

6.ª Subdivisão Policial .....	6.820
7.ª Subdivisão Policial .....	4.905
8.ª Subdivisão Policial .....	4.295
9.ª Subdivisão Policial .....	11.086
10.ª Subdivisão Policial .....	14.009
11.ª Subdivisão Policial .....	4.459
12.ª Subdivisão Policial .....	3.781
13.ª Subdivisão Policial .....	7.717
14.ª Subdivisão Policial .....	4.924
15.ª Subdivisão Policial .....	11.165
16.ª Subdivisão Policial .....	5.105
17.ª Subdivisão Policial .....	4.614
18.ª Subdivisão Policial .....	3.441

#### 1.4 — Centro de Comunicações:

Procedeu a instalação de novos equipamentos de comunicação em 94 localidades do Interior do Estado e em 5 repartições da Capital.

Executou ainda 617 atendimentos em serviços de manutenção às estações componentes da rede controlada por aquele centro.

O Centro de Operações e Comunicações recebeu 10.711 radiogramas, num total de 517.098 palavras.

#### 1.5 — Conselho da Polícia Civil:

Realizou no ano de 1977, 36 reuniões, sendo 34 sessões ordinárias e 2 sessões extraordinárias.

Promoveu, em conjunto com a Secretaria de Estado dos Recursos Humanos, a abertura de seis concursos públicos para o preenchimento de 777 vagas.

#### 1.6 — Inspetorias:

Através das Inspetorias Centro, Norte e Oeste, foram realizadas inspeções em repartições policiais do Interior do Estado, resultando em relatórios que retrataram a situação existente e em função dos quais foram tomadas as medidas necessárias para sanar as irregularidades apontadas.

#### 1.7 — Corregedoria da Polícia Civil:

Com a reformulação de seu sistema de trabalho e a injeção de recursos humanos em seus diversos setores, passou aquele órgão a cumprir em sua totalidade as suas múltiplas atribuições, cujos resultados foram dos mais positivos.

Paralelamente aos trabalhos desenvolvidos, estabeleceu um perfeito entrosamento com o Poder Judiciário, através do Egrégio Tribunal de Justiça, Corregedoria Geral da Justiça e Ministério Público, aparando arestas, dirimindo dúvidas, possibilitando, assim, um melhor entendimento e desenvolvimento dos trabalhos.

### 1.8 — Escola de Polícia:

Funcionando em imóvel adequado às suas finalidades, apresentou excelentes resultados nas atividades desenvolvidas em 1977, onde formou 1.533 alunos.

Merecem destaque os cursos: Formação de Agente de Segurança (94 alunos), Formação de Escrivão (172), Formação de Delegados (67), Investigação Científica (88) e Formação de Vigilantes (1.050).

### 1.9 — Instituto de Polícia Técnica:

O imediato reflexo advindo das modernas instalações motivou um volume crescente de trabalho, com excelentes resultados.

Conseguiu dar atendimento a 2.720 ocorrências, expedindo 3.386 laudos e procedendo 5.207 exames diversos.

### 1.10 — Instituto Médico Legal:

Realizou 25.268 exames diversos. Dentre esses, apresentaram maior frequência: dosagem alcoólica (6.711), lesões corporais (3.669), toxicológico (3.243), necrópsia (1.248) e conjunção carnal (1.212).

### 1.11 — Instituto de Identificação:

Apesar de deficiências de pessoal e equipamento técnico, a criação e funcionamento de mais 8 Seções de Identificação em municípios do Interior e de um posto no bairro das Mercês contribuíram para um melhor atendimento ao público.

Em 1977 foram expedidos:

- 289.899 cédulas de identidade
- 54.249 atestados
- 1.439 passaportes
- 2.510 cédulas de estrangeiros.

Na expedição dos documentos acima foram arrecadados Cr\$ 12.882.138,00.

Cumpra ressaltar que a partir de setembro, a expedição de passaportes e cédulas de estrangeiros passou para a Polícia Federal.

### 1.12 — Outros Fatos de Destaque da Polícia Civil:

- Ampliação do Quadro de Pessoal da Polícia Civil, de 2.318 para 4.650 cargos;
- Instalação de 138 rádios fixos e móveis, na Capital e no Interior do Estado, pelo Centro de Comunicações da Polícia Civil, medida que possibilitou dotar todas as sedes de Comarcas do Paraná com moderno e eficiente meio de comunicação;

- Conclusão e inauguração do novo prédio da Delegacia de Polícia do 3.º Distrito, situado no bairro das Mercês, nesta Capital. O prédio em questão possui área de 1.012 m<sup>2</sup> e foi construído com verba do FUNRESPOL, sendo que o custo foi de Cr\$ 3.488.862,83;
- Conclusão e inauguração do novo prédio da 6.ª Subdivisão Policial, em Foz do Iguaçu. O referido prédio é composto de três blocos, abrindo, além da parte administrativa e de carceragem, as Seções de Identificação, Polícia Técnica e Médico Legal, com uma área construída de 1.574,54 m<sup>2</sup>. Esta obra também foi realizada com verba do FUNRESPOL, apresentando um custo de Cr\$ 9.229.385,00;
- Reformas e melhorias, através da EMOPAR, dos prédios da carceragem da Delegacia Central de Plantão e da Delegacia de Vigilância e Capturas;
- Inauguração das novas instalações da Delegacia de Homicídios, situada na Rua Buenos Ayres, 39, nesta Capital;
- Aquisição, pelo FUNRESPOL, de imóvel situado na rua Frei Henrique de Coimbra, 934 — Vila Hauer, nesta Capital, destinado às novas instalações da Divisão de Transporte e Manutenção, cujas obras de reformas e melhorias se encontram em fase de conclusão.
- Aquisição de imóvel, pelo FUNRESPOL, destinado à construção da Delegacia de Polícia do 5.º Distrito, no bairro do Bacacheri, nesta Capital;
- Aquisição de imóvel, pelo FUNRESPOL, para adaptação e instalação da Delegacia de Polícia de Piraquara;
- Conclusão e inauguração de prédios de Delegacias de Polícia e Cadeias Públicas em 17 municípios;
- Início de construção dos prédios das Delegacias de Polícia do 6.º e 12.º Distritos, nos Bairros do Cajuru e Santa Felicidade, nesta Capital; da 5.ª, 7.ª e 16.ª Subdivisões Policiais, nas cidades de Pato Branco, Umarama e Campo Mourão, respectivamente; Delegacia de Polícia da Cidade Industrial, nesta Capital, além de 13 Delegacias de Polícia e Cadeias Públicas no Interior do Estado, mediante convênios firmados com as Prefeituras Municipais.

## 2. **POLÍCIA MILITAR**

### 2.1 — **Considerações:**

Cabe à Polícia Militar o planejamento e a execução do policiamento ostensivo fardado, a fim de assegurar o cumprimento da lei, a manutenção da ordem pública e a segurança interna.

2.2 — Policiamento:

T I P O	N.º
URBANO .....	38.522
RURAL .....	2.539
TRANSITO RODOVIARIO .....	4.236
TRANSITO URBANO .....	9.166
FLORESTAL .....	4.686
PORTUARIO E FLUVIAL .....	818
RADIO-PATRULHA .....	2.340
SEG. ESTABELECIMENTOS PENAI S .....	836

2.3 — Volume e Resultado de Trabalho:

ATIVIDADE—FIM	N.º
OCORRÊNCIA COM MILITARES .....	179
ACIDENTES DE TRANSITO .....	3.942
NOTIFICAÇÃO DE TRANSITO URBANO .....	120.160
NOTIFICAÇÃO DE TRANSITO RODOVIARIO .....	29.741
APREENSÃO DE C. N. HABILITAÇÃO .....	858
RECOLHIMENTO DE VEÍCULOS .....	2.834
CARROS ROUBADOS .....	358
OCORRÊNCIAS COM MENORES .....	734
APREENSÃO DE ARMAS .....	639
APREENSÃO DE DOCUMENTOS .....	1.250
INFRAÇÕES DE FLORA E FAUNA .....	160
BUSCAS .....	830
SALVAMENTOS .....	65
COMBATE A INCÊNDIOS .....	308
COMBATE A INCÊNDIOS FLORESTAIS .....	50

2.4 — Operações de Vulto:

	ESPECIFICAÇÃO	N.º
Op.	FINADOS .....	01
	RUÍDOS (TRANSITO) .....	03
	FACULDADES .....	03
	MOVIMENTOS ESTUDANTIS .....	03
	SEG. MINISTRO DO EXÉRCITO .....	01
	FESTIVAL OLÍMPICO .....	01
	EXPOINÇA .....	02
	BLOQUEIO .....	04
	SAFRA .....	01
	BLITZ POSMO .....	08
	TIGRE DO PARANA .....	01

PENTE-FINO .....	05
DESARMAMENTO .....	04
SEGURANÇA MISS PARANÁ .....	02
ARRASTÃO .....	07
VESTIBULAR .....	02
SINISTRO .....	01
PRAIAS .....	01
DESFAVELAMENTO .....	01
CARNAVAL .....	01
GAVIAO (TRANSITO) .....	05
SEGURANÇA PRESIDENCIAL .....	03
PIRAQUARA .....	01
SALVAMENTO .....	01
RADAR (TRANSITO) .....	06
SEGURANÇA VICE PRESIDENCIAL .....	01

## 2.5 — Operacionalidade:

Abaixo, quadro demonstrativo do emprego homens/dia:

ATIVIDADE	HOMENS/DIA		
	1976	1977	Acréscimo %
Região Metropolitana .....	957	995	03,97
Interior .....	2.348	2.438	03,87
Policiamento Florestal .....	150	159	06,00
Policiamento Rodoviário .....	142	154	08,45

## 2.6 — Atividades do Corpo de Bombeiros:

No ano de 1977, o Corpo de Bombeiros atendeu a um número bem maior de incêndios (302 em 76 e 858 em 77), havendo também um aumento nas atividades de salvamentos. As atividades de retirada de cadáveres e atendimentos diversos aumentaram. Abaixo, quadro demonstrativo:

ESPECIFICAÇÃO	A N O S	
	1976	1977
Incêndios .....	302	858
Buscas .....	67	63
Salvamentos .....	73	230
Retirada de Cadáveres .....	71	181
Diversos .....	1.336	1.985
Vistorias .....	—o—	4.026
<b>T O T A L</b> .....	<b>1.849</b>	<b>7.343</b>

## 2.7 — Outros Fatos de Destaque da Polícia Militar:

- Conclusão do Prédio do 12.º BPM (Curitiba) e 5.º BPM (Londrina).
- Conclusão da construção do quartel do 7.º BPM (Cruzeiro do Oeste).
- Matrícula na A.P.M.G. de 1.007 alunos, sendo: 894 elementos para curso de formação, 60 para cursos de aperfeiçoamento e 53 para cursos de especialização;
- Reorganização da PMPR — Portaria n.º 194 — 13/10/77;
- Criação do Conselho de Disciplina — Lei n.º 6961, de 28/11/77;
- Reativação das Bandas de Música do Corpo de Bombeiros, 2.º BPM (Jacarezinho) e 4.º BPM (Maringá).
- Criação e inclusão de voluntárias no Pelotão de Polícia Feminina — Lei n.º 3.238, de 19/04/77;
- Ativação do 10.º BPM (Apucarana) e 11.º BPM (Campo Mourão) — Portaria n.º 202, de 24/10/77;
- Implantação da Cia. P. Gd. Ind. (Centro Cívico) — Portaria n.º 202, de 24/10/77;
- Ativação da 1.ª Cia. Ind. PM., na cidade da Lapa — Portaria n.º 106, 15/08/77;
- Homologação do Quadro de Oficiais Bombeiros Militares — Decreto 2.818, de 12/01/77.

## 3. DETRAN

### 3.1 — Considerações:

Cabe ao DETRAN cumprir a legislação de trânsito, aplicando as sanções nela previstas, bem como, realizar o sistema de trânsito e tráfego públicos.

### 3.2 — Circunscrições de Trânsito:

Conta o Estado atualmente com 28 CIRETRAN's, estando previsto um acréscimo de 18 para o ano de 1978.

Foram executados melhoramentos nas de Ponta Grossa e Porecatu, construídas as de Londrina, Cruzeiro do Oeste, Foz do Iguaçu e Paranavaí, bem como, os blocos A e B da sede do DETRAN.

Encontram-se em execução as CIRETRAN's de Pato Branco, Campo Mourão, Umuarama, Assaí e o bloco D da sede do DETRAN.

### 3.3 — Acidentes verificados em 1977:

	Sem Feridos	Com Feridos	Com Morte
Na Capital .....	3.330	1.604	84
No Interior .....	5.054	1.911	308

### 3.4 — Cartas de Habilitação expedidas em 1977:

<b>Tipo</b>	<b>Capital</b>	<b>Interior</b>	<b>Total</b>
Profissional .....	4.952	50.606	55.558
Amador .....	7.518	28.352	35.870
Motociclista .....	1.061	—	1.061
2.ª Via .....	5.049	15.240	20.289
<b>Total</b> .....	<b>18.580</b>	<b>94.198</b>	<b>112.778</b>

### 3.5 — Exames de Habilitação (Capital):

<b>Tipo</b>	<b>Aprovados</b>	<b>Reprovados</b>	<b>Total</b>
Profissional .....	4.952	3.050	8.002
Amador .....	7.518	2.123	9.641
Motociclista .....	1.061	330	1.391
<b>Total</b> .....	<b>13.531</b>	<b>5.503</b>	<b>19.034</b>

### 3.6 — Cartas de habilitação apreendidas e cassadas em 1977:

O Conselho Deliberativo de Acidentes apreendeu 824 e cassou 295 Cartas de Habilitação.

### 3.7 — Exames Psicotécnicos e de Sanidade Física e Mental realizados em 1977:

<b>Discriminação</b>	<b>Capital</b>	<b>Interior</b>	<b>Total</b>
Exames realizados .....	63.792	148.642	212.434
	Cr\$ 5.129.153,10	8.338.816,20	13.467.969,30

## 4. FUNDOS DE REEQUIPAMENTO — FUNRESPOL E FUNRESTRAN

### 4.1 — Considerações:

O FUNRESPOL e o FUNRESTRAN têm por finalidade prover recursos para o reequipamento material e para construções da Polícia Civil, Polícia Militar e DETRAN;

### 4.2 — FUNRESPOL

#### 4.2.1 — Receita:

Em 1977, o FUNRESPOL arrecadou Cr\$ 39.213.547,48.

#### 4.2.2 — Despesa:

- Obras Públicas (Construções, ampliações, projetos) — Cr\$ 16.712.537,69
- Serviços em Regime de Programação Especial (terrenos, inversões financeiras) — Cr\$ 155.059,00

- c) Equipamentos e Instalações (máquinas, motores, veículos) — Cr\$ 9.325.781,09
- d) Material Permanente (Móveis e utensílios de escritório, material bibliográfico, utensílios de copa, cozinha) — Cr\$ 2.777.495,08

#### 4.3 — FUNRESTRAN

##### 4.3.1 — **Receita:**

Em 1977, o FUNRESTRAN arrecadou Cr\$ 58.758.687,77.

##### 4.3.2 — **Despesa:**

- a) Obras Públicas — Cr\$ 21.919.881,11
- b) Serviços em Regime de Programação Especial — Cr\$ 5.067.850,44
- c) Equipamentos e Instalações — Cr\$ 8.576.113,13
- d) Material Permanente — Cr\$ 3.585.672,83.

## **INTERIOR — PRESERVAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS E CONTROLE DO MEIO-AMBIENTE**

### **1. CONSIDERAÇÕES**

Em decorrência do desenvolvimento econômico do Estado e visando a melhoria da qualidade de vida da população paranaense, um crescente esforço foi desencadeado pela Administração de Recursos Hídricos — A.R.H., dando continuidade à política de preservação dos recursos naturais e de controle da poluição do meio ambiente.

Destarte, o ritmo mensal de execução do Plano Anual de Trabalho/77 permitiu à A.R.H. alcançar seu objetivo e metas fixadas.

### **2. INSTALAÇÃO DE LABORATÓRIOS**

Paralelamente aos seus diversos projetos e atividades e face à contínua expansão geográfica do seu mercado e a necessidade de regionalizar os seus trabalhos, a programação/77 permitiu concluir a construção de prédio com 700 m<sup>2</sup> de área edificada, destinado ao Laboratório Regional de Londrina.

No sentido de atender à região oeste/sudoeste do Estado, e mais particularmente à área de influência da Usina Hidrelétrica de Itaipu, foi procedida licitação, encontrando-se em fase de contrato a construção das instalações do Laboratório Regional de Toledo.

### **3. SEDIMENTOMETRIA**

No que diz respeito às atividades para determinar o transporte de sólidos em suspensão por corpos d'água, em toneladas por ano e permitir estudo de assoreamento de vias navegáveis e portos marítimos, mais particularmente quanto ao Rio Paraná e Bacia do Prata, os trabalhos desencadeados alcançaram significativa importância, conforme exposto abaixo:

— Postos Sedimentométricos instalados .....	6
— Análises de sólidos em suspensão .....	4.848
— Amostragem de sedimentometria .....	8.424
— Medições de vazão sólida .....	141

### **4. AGUAS SUBTERRANEAS**

Na área de pesquisa de águas subterrâneas, visando viabilizar os seus aspectos técnico-econômico e financeiro e implantar sistemas de abastecimen-

to de água potável a pequenas comunidades, o desenvolvimento do programa permitiu a locação de 35 e conclusão de 27 poços tubulares profundos.

Ainda nesta área, merece destaque especial a perfuração de poço pioneiro de grande profundidade, na região do aquífero Botucatu, no município de Londrina.

O poço já atingiu a profundidade de 884 metros, proporcionando vazão de 300 m<sup>3</sup>/hora, esperando-se ao final, alcançar o rendimento de 400 m<sup>3</sup> de água por hora.

## 5. POLUIÇÃO ATMOSFÉRICA

No período considerado, os estudos e pesquisas para determinação de parâmetros de qualidades do ar e controle da poluição atmosférica processaram-se conforme indicadores revelados a seguir:

— Cadastramento e fiscalização de indústrias .....	110
— Análise e aprovação de projetos industriais .....	11
— Análises de agentes poluidores do ar .....	416

## 6. PLUVIOMETRIA E FLUVIOMETRIA

No tocante à programação referente à pluviometria e fluviometria, que visa quantificar o volume das precipitações e das descargas fluviais para efeito de informações para elaboração de projetos de usinas hidrelétricas, saneamento, agricultura, navegação, foram realizadas 605.300 observações através da Rede Básica do Estado.

## 7. PARAMETROS E QUALIDADE DE AGUAS DE SUPERFÍCIE

Os estudos e pesquisas realizados para determinação de parâmetros e qualidade de água e o cadastramento de possíveis fontes de poluição de origem industrial, objetivando o controle de potabilidade e propiciar segurança à população abastecida, permitiram alcançar os números abaixo revelados:

— Convênios celebrados .....	10
— Análises físico-químicas, bacteriológicas e cromatográficas .....	121.455
— Amostragem industrial .....	139
— Projetos aprovados:	
— edifícios .....	9
— indústrias .....	80
— Aprovação de loteamentos .....	79
— Enquadramento de rios conforme legislação .....	27

## 8. ABASTECIMENTO DE AGUA DA REGIAO METROPOLITANA

Em consonância com as diretrizes e metas definidas no Plano Diretor de Abastecimento de Água da Região Metropolitana de Curitiba, o qual estabelece a escala de prioridades das obras a serem executadas, e a fim de satis-

fazer às necessidades de abastecimento de água à Grande Curitiba, foram desenvolvidas atividades de cuja síntese destacam-se os aspectos seguintes:

- Realizada licitação e contratada a execução de projetos técnicos de engenharia para construção das barragens dos Rios Miringuava e Passaúna, conforme características apresentadas a seguir:

Características	Barragem	
	Miringuava	Passaúna
Comprimento .....	710 m	650 m
Altura .....	27 m	23 m
Area Inundável .....	45 km <sup>2</sup>	6,5 km <sup>2</sup>

### 9. SISTEMA DE COLETA DE ESGOTOS SANITARIOS MATINHOS - CAIOBA

Ainda no que concerne à poluição ambiental e em cumprimento à meta governamental de aproveitamento integral dos balneários do Estado, cabe destacar a execução do projeto técnico de engenharia do sistema de coleta, remoção e tratamento do esgoto sanitário de Caiobá e Matinhos.

A implantação da obra, com recursos auto-financiados pelo sistema plano comunitário, deverá ser iniciada no 1.º trimestre de 1978.

### 10. CONVÊNIOS E CONTRATOS

Face à gradual expansão de suas atividades e procurando buscar a sua auto-suficiência financeira, a A.R.H., no período, firmou convênios e 9 contratos de prestação de serviços.

Dentre esses contratos, merecem especial destaque os celebrados com a Empresa Binacional Itaipu, Banco Nacional da Habitação, Secretaria Especial do Meio Ambiente do Ministério do Interior e com o Governo da Alemanha Federal, convênio este de cooperação técnica e econômica.

No ano de 1977 foram arrecadados pelo órgão, recursos no valor de Cr\$ 9.000.000,00, estando prevista para 1978, a receita da ordem de Cr\$ 28.000.000,00.

### 11. SÍNTESE DOS RESULTADOS OBTIDOS

Os resultados da ação desenvolvida pela A.R.H. no decorrer dos anos de 1975, 1976 e 1977 são sintetizados em números globais revelados no quadro abaixo:

N.º	Discriminação	Exercícios		
		1975	1976	1977
1	Instalação de Laboratórios .....	—	—	1
	— Area edificada .....	—	—	700 m <sup>2</sup>

## 2 Sedimentometria

— Postos existentes .....	13	8	14
— Análises de sólidos em suspensão ....	1.915	1.638	4.848
— Amostragem de sedimentometria ...	—	1.398	8.424
— Medição de vazão .....	268	176	141

## 3 Aguas Subterrâneas

— Poços locados .....	33	41	35
— Poços concluídos .....	33	9	27
— Poços em perfuração .....	—	7	6

## 4 Poluição Atmosférica

— Cadastramento e fiscalização de in- dústrias .....	12	99	110
— Análise e aprovação de projetos ....	—	—	11
— Análises de agentes poluidores do ar	188	416	416

## 5 Pluviometria

— Postos existentes .....	574	746	748
— Número de observações .....	161.262	537.120	552.506
— Pluviógrafos existentes .....	1	2	2
— Número de observações .....	—	304	46.376
— Edição de boletins pluviométricos ...	1	1	4

## 6 Fluviometria

— Postos existentes .....	52	76	92
— Número de observações .....	61.920	41.321	59.668
— Medição de vazão .....	1.799	971	1.190

## 7 Parâmetros e qualidade de águas de superfície

— Convênios celebrados .....	—	—	10
— Análises físico-químicas .....	54.700	65.929	73.714
— Análises bacteriológicas .....	13.967	36.006	42.005
— Análises hidrobiológicas .....	—	1.060	1.099
— Análises cromatográficas .....	—	—	4.637
— Amostragem industrial .....	—	—	139

## 8 Projetos aprovados

— Edifícios .....	8	30	9
— Indústrias .....	50	146	80
— Aprovação de loteamentos .....	—	20	79
— Enquadramento de rios conforme le- gislação .....	—	54	27

## **INTERIOR — CONTROLE DA EROSAO DO SOLO URBANO**

### **1. CONSIDERAÇÕES**

A Superintendência do Controle da Erosão no Paraná — SUCEPAR intensificou sua ação no decorrer do ano de 1977, com vistas a reduzir e minimizar o flagelo da erosão urbana na região do noroeste paranaense.

A estratégia da SUCEPAR, consoante as diretrizes definidas pelos órgãos convenientes, caracterizou-se por um conjunto de procedimentos representados pela contratação de projeto técnico e pela execução de serviços e obras de preservação e controle da erosão do solo urbano em 55 cidades.

### **2. PROJETOS TÉCNICOS DE ENGENHARIA**

A SUCEPAR, no sentido de propiciar elementos e dados técnicos com vistas ao desenvolvimento do programa de obras, celebrou com empresas de consultoria, contratos para elaboração de projetos técnicos de engenharia.

Assim, durante o período considerado, foram firmados pelo setor competente da Autarquia, contratos inerentes à execução de projetos, que atingiram a significativa cifra de Cr\$ 14.663.471,00.

### **3. CONVÊNIOS CELEBRADOS**

No exercício de 1977, visando dar continuidade ao plano de obras de programação e controle do processo erosivo, foram celebrados 12 convênios entre a SEIN, SUCEPAR e PREFEITURAS MUNICIPAIS.

O valor global dos recursos financeiros previstos importaram em Cr\$ ... 100.560.000,00.

### **4. CONTRATOS COM FIRMAS EMPREITEIRAS**

No que concerne a procedimentos administrativos, cabe destacar os contratos firmados com construtoras para prosseguimento de obras de sistemas de prevenção e controle à erosão urbana.

Importou em Cr\$ 14.568.803,00 o total dos recursos previstos para a execução dos serviços e obras contratadas.

### **5. SERVIÇOS MECANIZADOS**

Por administração direta da SUCEPAR e com equipamento próprio, compreendendo tratores, pás carregadeiras, retroescavadeiras e caminhões, foram executados serviços de máquinas, cujo valor foi de Cr\$ 1.666.607,00.

### **6. PRODUÇÃO DE TUBOS DE CONCRETO VIBRADO**

Relativamente à produção de tubos de concreto vibrado e visando dar cumprimento ao programa de obras de drenagem, os Núcleos Industriais da SUCEPAR, localizados nas Cidades de Araçongas, Cruzeiro do Oeste e Paranavaí, produziram ao longo de 12 meses, 61.969 tubos de concreto vibrado, de diâmetros variáveis entre 400 e 1000 mm.

No que diz respeito a custos, o montante dos tubos fabricados importou em Cr\$ 14.458.913,00.

## 7. GALERIAS DE DRENAGEM

No tocante à implantação e expansão das redes de águas pluviais, foram executados 142.555 metros lineares de galerias, além das obras complementares correspondentes.

O investimento realizado inerente às obras executadas alcançou a marca de Cr\$ 91.201.315,00.

## 8. PAVIMENTAÇÃO ASFALTICA

Para a complementação das obras de galerias de drenagem e conservação do leito de vias urbanas, foram executados 982.017 m2 de obras de pavimentação asfáltica, meio-fios e sarjetas.

Os serviços realizados representam investimentos no valor de Cr\$ ..... 123.953.145,00.

## 9. PROTEÇÃO DE VALES RECEPTORES

Na seqüência de atendimentos prestados no combate à erosão urbana, cabe destacar a atenção da SUCEPAR na execução de obras de proteção de vales receptores, acoplando as redes de drenagem e emissários de grande porte e construção dos dissipadores de energia e barragem de concreto armado.

Em números globais, os recursos financeiros aplicados no período atingiram a marca de Cr\$ 10.000.000,00.

## 10. SÍNTESE DOS RESULTADOS OBTIDOS

Os indicadores determinados em função da avaliação de resultados em termos de controle e combate à erosão do solo urbano, na região noroeste do Paraná, correspondentes aos exercícios de 1975, 1976 e 1977, são mostrados no quadro abaixo:

N.º	Discriminação	Exercícios		
		1975	1976	1977
1	Convênios Celebrados			
1.1	SUCEPAR — Pre- feituas			
	Quantidade	35	9	—
	Valor Cr\$	9.972.200,	1.149.228,	—
1.2	Projeto Noroeste Plano Especial			
	Quantidade	—	30	1
	Valor Cr\$	—	1.049.000.000,	90.000.000,

Plano de Emergência			
Quantidade	—.	21	11
Valor Cr\$	—.	11.400.000.	19.846.044.
2 Contratos p/Elaboração de Projetos Técnicos			
Quantidade	10	18	18
Valor Cr\$	371.350.	10.056.243.	14.663.044.
3 Contrato p/Execução de Obras			
Quantidade	—.	16	4
Valor Cr\$	—.	35.026.419.	14.568.803.
4 Galerias de Aguas plu- viais			
Metros lineares	24.007	45.111	142.555
Investimento	—.	19.948.307.	91.201.315.
5 Pavimentação Asfáltica m2			
Investimento	—.	488.614	982.017
	—.	53.757.478.	123.953.145.
6 Proteção de Vales Re- ceptores — Cr\$	—.	—.	10.000.000.
7 Serviços Mecanizados — Cr\$	1.678.927.	2.108.175.	1.666.607.
8 Produção de Tubos de Concreto Vibrado			
Quantidade	40.016	59.609	61.969
Valor Cr\$	3.490.636.	9.443.970.	14.458.913.

## **CASA CIVIL**

### **1. DO CHEFE DA CASA CIVIL**

O Chefe da Casa Civil recebeu em audiência, durante o ano de 1977, 2.284 pessoas, bem como, elaborou a agenda de despachos do Governador.

Além de assessorar o Governador do Estado em assuntos políticos, legislativos, jurídicos e administrativos, acompanhou-o em viagens realizadas a 67 Municípios do Paraná.

Supervisionou a concessão de Subvenções Sociais, num total de 1.388 informações preliminares e 1.231 informações de concessão que importaram em Cr\$ 30.886.752,00 de auxílios concedidos.

### **2. DIRETOR GERAL/ASSESSOR PARA CONTROLE DE RESULTADOS**

Desempenharam as atividades:

- a. Triagem e encaminhamento dos 10.082 processos que deram entrada na Casa Civil;
- b. Preparo das minutas dos 925 Ofícios do Governador e 2.966 Ofícios do Chefe da Casa Civil;
- c. Preparo dos processos para despacho do Chefe da Casa Civil;
- d. Supervisão sobre a atuação dos Grupos Setoriais;
- e. Controle e execução do orçamento da Casa Civil;
- f. Manutenção de arquivo de correspondência confidencial do Governador.
- g. Supervisão de publicações emanadas da Casa Civil para o Diário Oficial;
- h. Controle de funcionários à disposição de outros Órgãos.

### **3. SUBCHEFIAS DA CASA CIVIL**

#### **3.1. — Assuntos Técnicos:**

Além de orientar e supervisionar as Divisões Técnicas, o Subchefe de Assuntos Técnicos examinou, informou e emitiu parecer em 516 processos.

Pela Divisão Técnico-Jurídica foram examinados 678 processos.

A Divisão Técnico-Administrativa examinou 163 processos. Pela Divisão Técnico-Legislativa passaram os seguintes expedientes:

a. Projetos de Lei Sancionados .....	102
b. Projetos de Lei Vetados integralmente .....	15
c. Projetos de Lei Vetados parcialmente .....	2
d. Projetos de Lei restituídos à Assembléia .....	1
e. Pareceres sobre a constitucionalidade de Projetos de Lei ....	140
f. Consultas formuladas .....	61
g. Mensagens à Assembléia Legislativa .....	149
h. Ofícios governamentais à Assembléia Legislativa .....	226

### 3.2 — Cerimonial e Relações Públicas:

Organizou, coordenou e controlou as seguintes atividades:

#### 3.2.1 — Visitas:

Visitaram o Paraná, em 1977, 61 autoridades, além de várias comitivas, representações e missões econômicas. Dentre os visitantes, cumpre destacar:

Presidente da República (3 visitas), Vice-Presidente da República, Governadores de Estados (Rio Grande do Sul, Rio Grande do Norte e Alagoas), Ministros (Agricultura, Indústria e Comércio, Minas e Energia, do Exército, do Interior e do Trabalho), Embaixadores (Liga dos Estados Árabes, Holanda, Rússia, Bélgica, Canadá, Hungria e Grã-Bretanha), Príncipe da Suécia, Vice-Governadores (Santa Catarina, Amazonas e São Paulo), Presidente da Assembléia Legislativa de Hyogo-Japão, Estagiários (Escola de Comando e Estado Maior das Forças Armadas, Escola Superior de Guerra Naval, Escola Superior de Guerra), Comandantes do 5.º Comando Aéreo e 5.º Distrito Naval.

#### 3.2.2 — Corpo consular:

A Subchefia continuou com os trabalhos de intercâmbio com o Corpo Consular, fornecendo Carteiras de Identificação Consular, mantendo contatos com órgãos e empresas estaduais para atendimento aos cônsules.

#### 3.2.3 — Recepções:

Almoços (85), Jantares (31), Coquetéis (8), Chá (1), Audições — em recepções e na Capela — (24).

#### 3.2.4 — Cadastramento de autoridades:

Foram enviados à CELEPAR, fichas de alteração, exclusão e inclusão, objetivando a edição do novo Livro de Autoridades.

#### 3.2.5 — Acompanhamento de autoridades estrangeiras:

Durante as visitas oficiais e contatos de grupos estrangeiros com o Governador do Estado, foi dada colaboração, pelo Cerimonial, nos seguintes

idiomas: Inglês, Francês e Espanhol. Além disso, diversos documentos foram traduzidos ou versados.

### 3.3 — Comunicação Social:

#### 3.3.1 — Imprensa, rádio e televisão:

Boletins de Notícias emitidos .....	300
Notícias constantes dos referidos Boletins .....	3.270
Total de laudas relativas aos Boletins .....	5.055
Preparação de "scripts" para noticiário de TV .....	958

#### 3.3.2 — Campanhas realizadas:

Durante 1977, foram realizadas as seguintes campanhas publicitárias:

- a. Paraná em Marcha
- b. Viva o Verão
- c. Economia de Gasolina
- d. Plano de Renovação de Cafezais
- e. O Trabalho — A Razão
- f. Dois Anos de Governo
- g. Conservação de Prédios Públicos
- h. Realizações do Setor Educacional
- i. Campanha de Vacinação — Brucelose
- j. Durante as Férias
- l. Estradas
- m. Prevenção de Incêndios
- n. Recursos Humanos
- o. Censo Escolar
- p. Ajudar a Criança.

#### 3.3.3 — Cobertura jornalística das viagens do Governador:

A Subchefia, através de equipes de fotógrafos, redatores e cinegrafistas, efetuou a cobertura jornalística de todas as viagens do Governador ao Interior do Estado, além dos principais atos da administração estadual.

Além disso, o Subchefe da Casa Civil acompanhou o Governador na maioria das viagens realizadas, bem como, assessorou-o em várias entrevistas, palestras e conferências.

#### 3.3.4 — Rádio Estadual do Paraná:

Continuou cumprindo suas finalidades educativas e culturais, transmitindo diariamente programas especiais de músicas clássicas e outras, além de noticiários.

### 3.4 — Assuntos Especiais:

Desempenhou as atividades:

- a. Assessorou o Chefe da Casa Civil em assuntos políticos;
- b. Prestou atendimento a Deputados e Prefeitos;
- c. Estabeleceu contatos preliminares, elaborou Programas de Viagem do Governador a 80 cidades do Interior do Estado e destacou assessores para ultimarem detalhes nas cidades a serem visitadas;
- d. Estabeleceu contatos com Secretários de Estado, sobre assuntos políticos;
- e. Orientou entidades assistenciais quanto a pedidos de Subvenções Sociais e manteve registro das verbas concedidas;
- f. Supervisionou as atividades dos Escritórios de Representação do Paraná;
- g. Organizou o esquema relativo ao deslocamento do Governo para as cidades de Campo Mourão, Francisco Beltrão, Umuarama, Arapongas, Maringá, Paranavaí e Assaí, sedes de Associações Microrregionais de Municípios.

Nestas cidades, foram recebidos em audiência, pelo Governador do Estado, 160 Prefeitos Municipais, além de várias autoridades civis, militares, eclesiásticas, bem como, vereadores, industriais, comerciantes e líderes comunitários.

### 4. OUTRAS ATIVIDADES DA CASA CIVIL

a. Decretos lavrados .....	1.705
b. Resoluções lavradas .....	145
c. Despachos do Governador .....	1.154
d. Despachos do Chefe da Casa Civil .....	116
e. Processos que deram entrada no Protocolo .....	10.082
f. Total de remessa de protocolados e vários papéis .....	17.202

## **CASA MILITAR**

### **1. CONSIDERAÇÕES**

A Casa Militar, unidade de assessoramento e apoio direto ao Chefe do Poder Executivo, em cumprimento às disposições legais que definem o campo de sua atuação, no decorrer do ano de 1977, procedeu a segurança física e pessoal do Governador e coordenou e superintendeu a de seus familiares e a do Palácio do Governo e residências; estabeleceu o entrosamento no que diz respeito a assuntos militares e de segurança, com órgãos em geral, entidades e pessoas, realizando a assistência direta e imediata ao Governador no trato e apreciação de assuntos militares de natureza protocolar e a coordenação das relações do Chefe do Governo com autoridades militares. Encarregou-se ainda da realização do transporte aéreo e terrestre do Governador; da recepção, estudo e triagem dos expedientes militares encaminhados ao Chefe do Governo; do recebimento e movimentação das verbas destinadas ao atendimento de suas despesas e das despesas do Governador, fora da Capital do Estado e da recepção e acompanhamento de altas autoridades em visita ao Estado.

### **2. SERVIÇO ESPECIAL DE SEGURANÇA**

O Serviço Especial de Segurança realizou a segurança pessoal do Governador, acompanhando-o em todos os seus deslocamentos, na Capital e no Interior do Estado (91 Municípios e 9 Distritos).

Para os desempenhos de suas missões, o Serviço Especial de Segurança realizou:

#### **NA CAPITAL**

Acompanhamentos em deslocamentos: 1.057 horas

Acompanhamentos em locais: 2.660 horas

Rádio-Comunicação: 3.848 horas

Quilometragem percorrida: 13.277 km

#### **NO INTERIOR**

Acompanhamentos em deslocamentos: 277 horas

Acompanhamentos em locais: 1.785 horas

Quilometragem percorrida: 58.074 km

### 3. COMPANHIA DE GUARDA INDEPENDENTE

A Segurança do Palácio Iguçu e residências do Governador e seus familiares foi realizada por efetivos da Companhia de Guarda Independente, da PMPR., sob coordenação e superintendência da Casa Militar.

A realização desse serviço alcançou 122.600 homens/horas.

### 4. SERVIÇO DE TRANSPORTES E MANUTENÇÃO

Durante o ano de 1977, o STM operou, em média, 54 veículos por mês. Embora tal número tenha sido ligeiramente inferior ao operado em 1976, registrou-se uma redução no consumo de gasolina, da ordem de 43 mil litros, e no de óleo, da ordem de 67 litros, em relação ao realizado no ano de 1976.

### 5. OFICIAIS A DISPOSICÃO

Os Oficiais Ajudantes de Ordens da Casa atenderam a vinte altas autoridades que visitaram oficialmente o Estado, sendo estas: Embaixadores, Ministros de Estado e Governadores, tendo permanecido à disposição dos mesmos durante suas permanências no Paraná.

Diariamente um Oficial Ajudante de Ordens e praças permanecem na Casa Militar no horário que medeia o primeiro e segundo expedientes.

### 6. DIVISÃO DE VOO

Atende com suas aeronaves ao transporte aéreo do Governador e de outras autoridades do Estado.

Realizou durante o ano de 1977, 672 missões de vôo, num total de 723 horas e 40 minutos.

É interessante destacar que o Governador realizou 204 viagens por seus aviões, num total de 113 horas e 55 minutos de vôo.

A Divisão encontra-se em constante estado de sobreaviso, estando sempre pronta a atender imediatamente a necessidade de qualquer deslocamento do Governador.

### 7. VIAGENS DO GOVERNADOR

— De automóveis .....	7.693 km
— Em aeronaves comerciais .....	40h 45min.
— Em aeronaves do Estado .....	113h 55min.
— De helicóptero .....	8h 55min.
— Em aeronaves da FAB .....	2h 10min.
— Em aeronaves particulares .....	45min.
— Táxis aéreos .....	4h 50min.
— Número total de deslocamentos .....	340

## 8. OUTRAS ATIVIDADES DA CASA MILITAR

Por ocasião das visitas do Presidente da República ao Estado, cooperou a Casa Militar, inclusive com apoio de veículos, com os trabalhos preparatórios dessas visitas, desenvolvidos pelos escalões precursores da comitativa presidencial.

Realizou ainda a Casa Militar o planejamento, a coordenação e a execução da segurança pessoal do Presidente da República, quando de sua permanência no Palácio Iguaçú, e igualmente, a de seu transporte e de sua comitativa, tanto em suas visitas à Capital como ao Interior do Estado.

Também por ocasião da visita do Vice-Presidente da República às cidades de Curitiba e Paranaguá, em 08 de agosto, realizou a Casa Militar o planejamento, a coordenação e a execução do seu transporte e de sua comitativa, bem como, ainda, as comunicações. Igualmente a segurança pessoal do Vice-Presidente da República, quando de sua estada no Palácio Iguaçú, foi planejada, coordenada e executada sob responsabilidade da Casa Militar.

Na execução dessas missões, contou sempre a Casa Militar com ampla cooperação de organismos estaduais e federais, como: Casa Civil, Polícia Militar, DETO, DOPS, DPF.

# Í N D I C E

	<b>Página</b>
<b>I — CAMPO SOCIAL</b>	
Educação e Cultura .....	03
Justiça .....	23
Recursos Humanos .....	27
Saúde e Bem-Estar Social .....	47
Habitação Popular .....	63
<b>II — CAMPO ECONÔMICO</b>	
Agricultura .....	69
Finanças .....	85
Indústria e Comércio .....	93
Telecomunicações, Saneamento e Radiodifusão .....	101
Transportes .....	111
<b>III — CAMPO INSTITUCIONAL</b>	
Administração .....	127
Planejamento .....	137
Segurança Pública .....	157
Recursos Hídricos e Erosão Urbana .....	167
Casa Civil .....	175
Casa Militar .....	179